www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 2023
NÚMERO 21.926 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Consignado para o INSS terá juros de até 1,97%

PÁGINA 6

Segurança reforçada no aeroporto para a volta de Bolsonaro

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Nos EUA desde 30 de dezembro, Jair Bolsonaro deve retornar ao Brasil amanhã. A viagem de volta do ex-presidente foi anunciada por dirigentes do PL, com o voo direto da Flórida, chegando no início da manhã desta quinta-feira. Preocupadas desde os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, o retorno acendeu o alerta das autoridades. Em entrevista ao *CB.Poder*, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, afirmou que há alinhamento entre forças federais e locais para garantir a tranquilidade no Aeroporto JK e nas imediações do terminal. A Polícia Federal e as polícias Civil e Militar do DF, além do Detran, vão participar da operação. "Vamos preparar um esquema que garanta a segurança do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos cidadãos de Brasília e que estiverem em conexão no aeroporto", afirmou Avelar, confirmando que há indicativos de manifestações.

- **Chegada entre a festa da direita e a polêmica das joias**
- **CPI dos distritais quer receber documentos de Moraes**

PÁGINAS 2, 13 E 14

Wagner Carmo/CB/At

Sonho a passos largos

Conheça Pietra Campbell, a talentosa atleta de Brasília que brilhou no Campeonato Brasileiro Escolar e pode disputar Mundial no Rio de Janeiro.

Maratona 2023 Brasília
DIA-DIA DD Correio Braziliense

Saiba tudo sobre a Maratona Brasília 2023

PÁGINA 19

O PERIGO MORA ao lado

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Um depósito clandestino de combustível foi fechado, ontem, na Estrutural. Mais de 3 mil litros de diesel estavam armazenados num sobrado de dois andares, em meio às residências, na Quadra 2 do Setor Oeste. Em 2022, o dono da casa perdeu três veículos num incêndio, perto deste local.

PÁGINA 16

Mortes pela covid chegam a 700 mil

Mesmo com o avanço na vacinação, o Brasil segue contando vítimas da maior crise sanitária do planeta. Atualmente, percentual de quem tomou as duas doses iniciais do imunizante não chega a 80%. PÁGINA 5

Venda de iPhone só com carregador

Para voltar a comercializar smartphones, Apple deve oferecer o carregador junto ao aparelho, diz Justiça. PÁGINA 8

Mega Sena

Acumulada em R$ 75 milhões

Mais uma oportunidade para o brasiliense levar uma bolada e mudar de vida. As apostas de hoje podem ser feitas até as 19h.

PÁGINA 17

Toda glória à esquina

Livro de Márcio Borges e Chris Fuscaldo mostra a grandeza do Clube da Esquina e de seus músicos.

PÁGINA 22

Reforma

Os tributos em debate

Evento do **Correio** reunirá especialistas para discutir novos modelos de cobrança. PÁGINA 7

Congresso

Pacheco trava plano de Lira

Presidente do Senado rejeita aumento do número de deputados na análise de MPs.

PÁGINA 3

Reprodução de vídeo

Crime choca portugueses

» VICENTE NUNES // CORRESPONDENTE

Lisboa — Afegão de 29 anos matou duas mulheres a facadas e feriu professor, em centro islâmico da capital. Autoridades pedem que o crime não seja usado pela extrema direita como desculpa para alimentar a intolerância aos estrangeiros. PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

ANS busca harmonia no rol taxativo

Presidente da agência, Paulo Rebello disse que estuda alternativas para não prejudicar convênios nem a população.

PÁGINA 7

Menino de 7 anos leva tiro e morre dentro de casa

O menino foi baleado enquanto brincava no quarto, no Itapoã. Perícia confirmou que o ferimento foi causado por arma de fogo, mas o pai diz não ter revólver. Hipótese de bala perdida não foi descartada. PÁGINA 16

"Vó Beth" é enterrada sob forte emoção

PÁGINA 5

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

DIRETO DOS EUA

Seguidores mobilizados pela volta de Bolsonaro

Ex-presidente desembarca amanhã de volta ao Brasil, com a expectativa de liderar a oposição e de prestar contas à Justiça

» LUANA PATRIOLINO

Com a esperança de reacender a força da direita, abalada desde os atos terroristas que depredaram as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro, os radicais apostam todas as fichas no retorno de Jair Bolsonaro, amanhã, ao Brasil. Para os aliados do ex-presidente, a volta ajudará o PL a cumprir o ambicioso plano de conseguir mil prefeituras em 2024, o que daria uma boa plataforma para, nas eleições de 2026, a extrema direita tentar voltar ao Palácio do Planalto. Para o governo Lula, a reaparição de Bolsonaro no país não mudará os ventos do cenário político atual.

Bolsonaro desembarca às 7h10, em Brasília, de um voo comercial. Há três meses nos Estados Unidos, ele aguardou passar o impacto da tentativa de golpe em janeiro e a possibilidade de ser preso no Brasil. Mas, mesmo assim, volta no momento em que um terceiro estojo com bens de alto valor (**leia ao lado**), este presenteado pelos Emirados Árabes, entrou no país e foi incorporado indevidamente ao patrimônio pessoal do ex-presidente.

Ele deve continuar uma agenda institucional como presidente de honra do PL e viajar o país para conseguir novos cabos eleitorais de olho nas eleições municipais do ano que vem. O presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, aposta na dobradinha de Jair e Michelle. Mas, nos bastidores, percebem que a ascensão da ex-primeira-dama no partido causa incômodo no clã Bolsonaro.

Costa Neto vem tentando unificar sua base e o discurso dos parlamentares, minimizando o conflito interno entre os bolsonaristas e os moderados do PL. Toda a mobilização é em prol de triplicar o número de prefeituras que a sigla controla, passando de 328 para mais de mil. Na mira, grandes cidades de três dos principais colégios eleitorais do país — São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Ex-ministro da Casa Civil no governo Bolsonaro, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) é um dos mais entusiasmados com a volta. Ele afirmou que irá ao Aeroporto de Brasília esperar o ex-presidente. Michelle, Valdemar e Walter Braga Neto, ex-vice dele na chapa derrotada à reeleição, em outubro passado, também no desembarque.

"Falei hoje com nosso capitão e já garanti que serei um dos primeiros brasileiros que estará no aeroporto aguardando seu retorno", garantiu Ciro em publicação nas redes sociais.

Para o deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP), porém, o ex-presidente não tem mais a mesma força. "Ele está voltando de umas férias longas. Espero que comece a trabalhar em alguma coisa. Sobre as eleições, acho que é uma pessoa que não tem capacidade de organizar campanha em lugar algum", disse ao **Correio**.

Judiciário

No Brasil, Bolsonaro também enfrentará as pendências com o Judiciário. Sem mandato, perdeu a prerrogativa de foro e terá de se defender nas instâncias ordinárias da Justiça dos processos contra ele. Há, ainda, a possibilidade do ajuizamento de novas ações. O ex-presidente é investigado em processos sobre a atuação de milícias digitais e disseminação de fake news.

Na avaliação do cientista político André César, Bolsonaro terá de lidar com um país diferente daquele que deixou em dezembro. "A direita está buscando nomes. Se ele não se mostrar digno do comando desse grupo, vai ser escanteado", previu.

Para o também cientista político Leonardo Barreto, o ex-presidente volta enfraquecido politicamente. "Esse abandono da Presidência, o caso das joias, isso tudo traz o Bolsonaro para um patamar menor. Vai enfrentar uma série de batalhas judiciais, que vão tornar a vida dele muito difícil. Mas continua sendo um player importante", disse.

O constitucionalista Nauê Bernardo de Azevedo partilha do mesmo entendimento. "É natural que queira fazer barulho no seu retorno ao Brasil, de modo a se colocar como a liderança de oposição que ele poderia estar exercendo desde janeiro. Não o fez por estar afastado do país", ressaltou.

Leia mais na página 13

Uma terceira (e valiosa) caixa de presente

Reprodução

Jair Bolsonaro levou como bem pessoal, após deixar a Presidência, uma terceira caixa de joias, presenteada pelo governo dos Emirados Árabes. O estojo tem um relógio Rolex, modelo Day-Date, em ouro branco cravejado de brilhantes e com mostrador em madrepérola — que, numa avaliação inicial, passaria dos R$ 500 mil; uma caneta da grife Chopard, um anel, um par de abotoaduras e um terço islâmico — tudo em ouro branco. As joias estiveram guardadas na fazenda do tricampeão mundial de Fórmula 1 Nelson Piquet, de quem o ex-presidente é amigo pessoal. Segundo os advogados de Bolsonaro, os bens estão à disposição para serem incorporados ao patrimônio da União — os estojos anteriores estão de posse do setor de penhores da Caixa. O Tribunal de Contas da União ainda não definiu uma data para que esta terceira caixa seja devolvida.

Dino garante retorno seguro

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou, ontem, que autorizou um contingente extra de agentes da Polícia Federal (PF) para atuar no Aeroporto Internacional de Brasília no retorno do ex-presidente Jair Bolsonaro ao Brasil, previsto para amanhã. A afirmação foi na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, onde compareceu atendendo a convite dos deputados para que explicasse, entre outros assuntos, a visita que fez ao Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, semanas atrás.

Bolsonaristas queriam que a PF fizesse a segurança do aeroporto e dos arredores para a chegada do ex-presidente, mas Dino explicou que isso não faz parte da função constitucional da corporação. "A PF não pode fazer a segurança externa do aeroporto. Mas, se o senhor ler a Constituição, verá que a PF faz a segurança aeroportuária. A PF agirá de acordo com a lei", disse, respondendo ao deputado Carlos Jordy (PL-RJ).

Dino ressaltou que a PF participou de reuniões com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal para traçar um plano para o retorno de Bolsonaro. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, enviou ofício ao governador Ibaneis Rocha e ao Ministério da Justiça solicitando apoio.

Nas redes sociais, o ex-presidente disse aos aliados que não quer festa no aeroporto. Mas, segundo os integrantes do PL, haverá recepção de apoiadores. No Telegram, principal plataforma de comunicação dos bolsonaristas, há intensa movimentação para amanhã e há quem planeje acampar no aeroporto para encontrá-lo no momento do desembarque. **(LP)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Novo blocão pode ampliar a base de Lula na Câmara

O MDB, o PSD, o Podemos, o Republicanos e o PSC formaram um bloco com 142 deputados, o maior da Câmara, saindo da esfera de controle do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), para negociar com o governo Lula de forma autônoma. A mudança vai ao encontro dos caciques do MDB e do PSD que desejavam sair do blocão que reelegeu o deputado e demarcar terreno próprio em relação ao Centrão.

Lira fala como governista e age como se já estivesse com um pé na oposição. A indicação do deputado Fábio Macedo (Podemos-MA), ligado ao ministro da Justiça e Seguranbça Pública, Flávio Dino, para liderar o novo bloco, sinaliza que o controle do presidente da Câmara sobre o colégio de líderes não será o mesmo.

Até agora, a bancada governista se restringia às federações PT-PCdoB-PV (com 81 deputados), ao PDT (17), PSB (14), PSoL-Rede (14), Avante (sete) e Solidariedade (cinco), num total de 138 deputados. Com os 142 do novo bloco formado pelo MDB, PSD, Republicanos, com 42 deputados cada, o Podemos (12) e o PSC (quatro), em tese, a base governista passou a ter 280 deputados, o suficiente para aprovar os projetos de lei do governo. Lira controla a pauta da Câmara e a possibilidade de aprovação de emendas constitucionais, o que não é pouca coisa.

A formação do novo bloco também é uma reação à forma como o presidente da Câmara está confrontando o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em relação ao rito das medidas provisórias no Congresso. As negociações entre os dois estão se arrastando, porém já está claro que Lira foi com muita sede ao pote. A tese de que a comissão mista, que tem a primazia de iniciar a tramitação das medidas provisórias, deve ter três deputados para cada senador não obteve a menor receptividade dos senadores.

Seria uma mudança nas regras do jogo vigentes há mais de 20 anos, que contraria a Constituição porque desequilibra a relação entre a Câmara e o Senado. No sistema bicameral, as duas Casas tem paridade na aprovação de matérias legislativas, embora tenham também atribuições específicas. Por exemplo: o presidente da Câmara é o segundo na linha de sucessão do presidente da República e tem o poder de abrir um processo de impeachment, mas cabe ao Senado julgá-lo, sob a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em contrapartida, o Senado responde pela nomeação de autoridades, como ministros dos tribunais superiores, dirigentes de agencias reguladoras, embaixadores e o presidente do Banco Central (BC). Além disso, autoriza a contratação de empréstimos pelos estados e pelos municípios.

Em nenhum momento Pacheco rompeu o diálogo com Lira, mas submete todas as propostas da Câmara ao colégio de líderes do Senado, que não pretende abrir mão do equilíbrio de poder entre as duas Casas. Preocupado com as medidas provisórias, que precisam ser votadas para não caducar, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem apelado para que Pacheco e Lira cheguem a um acordo, mas mantém distância regulamentar da disputa.

Fechados com Lira

Com o bloco MDB-PSD-Podemos-Republicanos-PSC, o peso relativo dos bolsonaristas junto a Lira pode aumentar. Pesidente do PP, o ex-ministro Ciro Nogueira, aliado de Bolsonaro, não quer os 49 deputados do PP na base do governo. Essa foi uma das razões para que a sua federação com o União Brasil, com 59 deputados, não fosse adiante. Sob influência de Lira, a bancada do União Brasil na Câmara declarou independência em relação ao governo, embora o partido integre o governo Lula com três ministros. São 108 deputados sob comando direto do presidente da Câmara.

A bancada da federação PSDB-Cidadania, com 18 deputados, ficou no limbo. O PSDB (14 deputados) decidiu fazer oposição ao governo Lula e acalenta a candidatura precoce de terceira via do governador tucano do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, à Presidência da República. O diretório nacional do Cidadania (quatro deputados) decidiu apoiar o governo Lula, mas a bancada declarou independência e o presidente da legenda, Roberto Freire, morde mais o governo do que assopra. As duas bancadas estão na base de Lira.

Com 99 deputados, a maior bancada eleita da Câmara, o PL está na oposição e não abre. O presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, mantém boas relações com Lira, mas não quer perder o controle da legenda. A volta do ex-presidente Jair Bolsonaro ao Brasil, prevista para amanhã, fará recrudescer o ímpeto oposicionista do PL na Câmara, onde se contrapõe sistematicamente ao governo.

Lira pode contar com o PL no jogo interno da Casa, mas não para apoiar Lula. O mesmo vale para o Patriotas (quatro deputados) e o Novo (três), que também fazem oposição ao governo. Numa conta de somar, são 106 deputados com os quais Lira só pode contar para fazer oposição.

PODER

Pacheco, de novo, se impõe a Lira

Proposta de elevar número de deputados na comissão que avalia MP não avançará. Presidente do Senado alega regimento

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

A sugestão de aumentar o número de deputados de 12 para 36 nas comissões mistas para análise de medidas provisórias (MPs), como pretende o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), está praticamente sepultada. Embora o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não tenha sido categórico sobre a rejeição da proposta, deixou claro que questões regimentais impedem que seja adotada. Além disso, observou que a representação no colegiado é qualitativa e não quantitativa.

"Há regras que são regimentais. Há uma natureza e uma essência do que é a razão da paridade entre deputados e senadores nas comissões de MPs. Disse a Lira que é um controle qualitativo de peso igual das duas Casas, que prestigia o bicameralismo", explicou.

Pacheco sinalizou que Lira recebeu com tranquilidade a possível rejeição da proposta. Isso indica mais uma derrota do presidente da Câmara na queda de braço com o do Senado, que pretende sepultar o aumento da participação dos deputados nas comissões mistas em uma reunião de líderes hoje ou amanhã.

Os presidentes das Casas do Congresso se reuniram novamente ontem e a derrota de Lira só não é maior porque Pacheco aceita a sugestão de estabelecer prazos para as comissões mistas analisarem as MPs. Os colegiados teriam entre 20 e 30 dias de trabalho até a votação do relatório, mais 50 dias para análise na Câmara e outros 40 para avaliação no Senado.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Presidente do Senado explicou que aumentar a representação de deputados desequilibra o bicameralismo, que privilegia a qualidade, não a quantidade

Há regras que são regimentais. Há uma natureza e uma essência do que é a razão da paridade entre deputados e senadores nas comissões de MPs. Disse a Lira que é um controle qualitativo de peso igual das duas Casas, que prestigia o bicameralismo"

Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), *explicando por que a proposta de aumentar o número de deputados nas comissões especiais, feita por Arthur Lira, está praticamente sepultada*

"Todas as medidas provisórias (a partir das remetidas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva) serão despachadas para as comissões mistas. Estamos avaliando a ponderação da Câmara de modificar o rito de tempo e prazo para apreciação na comissão mista e sua composição. Mas isso não pode ser condição, no momento, para andamento das MPs", disse o senador.

Cordialidade

Segundo Pacheco, não há "má vontade" e classificou o diálogo com Lira de "muito cordial". O presidente da Câmara vinha forçando o fim das comissões mistas, com votação das MPs diretamente nos plenários de cada Casa, conforme o modelo que vigorou durante a pandemia.

"Cumprimento a Câmara dos Deputados por reconhecer, neste momento, que as comissões precisam existir, de acordo com o que a Constituição determina", salientou.

Só que o Palácio do Planalto deve transformar a maioria MPs travadas pelo impasse entre Lira e Pacheco em projetos de lei com urgência constitucional. Porém, o governo pediu ao Congresso que as medidas provisórias do Bolsa Família, do Minha Casa Minha Vida e da reestruturação da Esplanada dos Ministérios tramitem normalmente nas comissões mistas e sejam votadas o quanto antes.

"É um instrumento que o governo, eventualmente, pode lançar mão para que as matérias ora em tramitação possam ser apreciadas. Pode ser uma solução para um problema crônico no Brasil, que é o uso indiscriminado de MPs", avaliou Pacheco.

"Instalaríamos as comissões de algumas MPs que têm maior impacto para o governo e de programas. As demais seriam encaminhadas pelo presidente da República na forma de projeto de lei, em regime de urgência", acrescentou o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP). **(Com Agência Estado)**

Convencimento dos prefeitos

» MICHELLE PORTELA
» VICTOR CORREIA

Os representantes do governo tentaram tranquilizar os prefeitos reunidos, ontem, na 24ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, para a reforma tributária que o Palácio do Planalto pretende apresentar, no segundo semestre. Coube, porém, ao ministro Fernando Haddad, da Fazenda, a principal argumentação: enfatizou o consenso entre os 27 governadores como um elemento facilitador da aprovação da matéria no Congresso.

"Queremos uma consolidação de dignidade federativa, pela qual cada município pode fazer frente às suas necessidades. Não é uma questão de governo, mas uma necessidade", observou.

Segundo Haddad, a reforma está sendo formulada com uma regra de transição de 20 anos, com a expectativa de impacto de 10% sobre o Produto Interno Bruto (PIB) a ser percebida já no primeiro período depois da aprovação da proposta. O ministro afirmou que, uma vez simplificado o formato de cobrança de impostos, haverá impacto direto no sistema jurídico — que, conforme disse, é o mais caro do mundo, pois 40% dos processos em tramitação são relacionados a disputas tributárias.

O vice-presidente da República e ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, também se juntou na tarefa de dizer o que os prefeitos queriam escutar. Disse que o modelo tributário atual é "injusto". Calculou que a reforma pode gerar um crescimento de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos 15 anos.

"Em São Paulo, quando eu era governador: 'Traga os 20 maiores devedores do estado'. Tudo empresa bilionária, as maiores do Brasil. A melhor profissão no Brasil é advogado tributarista. Nosso primeiro objetivo é a simplificação", explicou.

Consumo

Alckmin lembrou que, por ser alta a carga incidente sobre o consumo, a população mais pobre fica de fora da cadeia econômica. "Como você comprar um carro se ganho R$ 1.320, um salário mínimo, e se o carro baratinho, popular, custa R$ 70 mil? Então, o Brasil tem capacidade de produzir 5 milhões de veículos, chegou a produzir quase 4 milhões, e hoje produz 2 milhões. O povo não tem dinheiro", lamentou.

O vice-presidente fez, ainda, um aceno aos prefeitos, ao afirmar que "eram um dos setores de preocupação, mas, hoje, há um entendimento que a questão federativa se resolve e o importante é a economia crescer mais forte".

Já a ministra do Planejamento, Simone Tebet, reforçou que a reforma é a "única bala de prata" que o governo possui para recuperar o crescimento. "O Brasil não vai crescer e não vai gerar emprego se não aprovarmos reforma tributária. A reforma tributária é a salvação da lavoura, a única bala de prata que temos. Fiquem tranquilos que nenhum município vai perder na tributária", afirmou.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Alckmin disse aos prefeitos aquilo que eles queriam escutar: que a reforma tributária não vai prejudicá-los

Apesar das mensagens otimistas, os prefeitos se mantêm desconfiados sobre a perda de arrecadação com a nova reforma. Para eles, a incorporação do Imposto sobre Serviços (ISS), que é municipal, a impostos estaduais e federais, é algo que deve ser esmiuçado, o que não foi feito até agora.

O relator da matéria na Câmara, deputado Agnaldo Ribeiro (PP-PB), também fez um discurso voltado para os prefeitos quando disse que são "um pouco de delegado, médico, psicólogo, um pouco de tudo. Precisamos ter um país mais forte do ponto de vista do seu crescimento econômico. Estamos falando de promoção de riqueza, de geração de emprego e renda". **(Com agências Estado e Brasil)**

ALEXANDRE GARCIA

NO JUDICIÁRIO, JUÍZES TENTADOS PELO "SEREIS COMO DEUSES" PASSAM A DECIDIR O QUE É APROVEITÁVEL E O QUE É DISPENSÁVEL NA CONSTITUIÇÃO, E SE ARVORAM TAMBÉM A FAZER LEIS, EM VEZ DE LIMITAREM-SE A APLICÁ-LAS

Pesos sem contrapeso

As pedras das ruas sabem que passamos por um período de desequilíbrio entre os três poderes, que é como um vírus a infectar a democracia, a ferir garantias, liberdades e o devido processo legal. Em outras palavras, há um desequilíbrio institucional.

Depois de ler meu artigo da semana passada, sobre o Congresso encolhido, um ministro do Judiciário me enviou este endosso: "Super preciso, Alexandre! Temos hoje um Judiciário hipertrofiado, um Legislativo atrofiado e um Executivo ideologizado. A democracia despencou com esse tripé."

Isso me faz refletir sobre os "pesos e contrapesos" com que Montesquieu idealizou o equilíbrio entre os três poderes. Se o Legislativo se atrofia, não pode ser contrapeso ante o peso do Judiciário e as seduções do Executivo. E Legislativo atrofiado significa representação popular atrofiada. Então despenca o significado de democracia como governo do povo.

Quanto ao Executivo ideologizado, sempre houve tons de ideologia, mas exacerbou-se quando, depois de três décadas de esquerda com matizes diferentes no governo federal, a direita antes silenciosa e tímida reapareceu e surpreendeu ganhando eleição. Veio a polarização e os ânimos extremaram as posições.

Agora o atual quer apagar o anterior. Este primeiro trimestre de novo governo faz lembrar a "Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal", do Gênesis. "Sereis como deuses" — prometeu a serpente tentadora. Quem cai na tentação, fica convencido que pode estabelecer o que é bem e o que é mal, julgando-se imbuído desse conhecimento.

O chefe do Executivo fica tentado a cancelar o que tenha sido bem construído pelo governo anterior, e rotula o bem de mal. As consequências apareceram nestes três meses, mostrando que muito de bom foi substituído por aquilo que hoje não dá certo. O Legislativo, como órgão fiscalizador em nome do povo, parece ter dispensado seus instrumentos e ainda não percebeu os efeitos disso.

Olimpo

No Judiciário, juízes tentados pelo "sereis como deuses" passam a decidir o que é aproveitável e o que é dispensável na Constituição, e se arvoram também a fazer leis, em vez de limitarem-se a aplicá-las. Há reação no próprio Judiciário, onde se ouve cada vez mais a ironia de que "a Suprema Corte tem a prerrogativa de errar por último".

Revogar direitos pétreos e entregar o poder de revogá-los a prefeitos e governadores foi ainda mais grave que desrespeitar a inviolabilidade de parlamentar por quaisquer palavras. Isso sem falar do inquérito que o ministro Marco Aurélio de Mello chamou de "Fim do Mundo". Depois das tentações do Gênesis, o Apocalipse.

O primeiro dos poderes numa democracia — e na Constituição — é o Legislativo, o poder atrofiado. É o poder que representa a população e os estados que compõem a União. Se o Legislativo não acordar, continuaremos nesse "Estado Democrático de Direito" apenas como marca de fantasia. Povo e estados sub-representados. Talvez precise de diálogo, mas, antes do diálogo, será necessária a humildade como antídoto ao veneno da serpente — o orgulho e a vaidade inoculados nos que caíram em tentação.

No período militar, o Executivo se impunha aos outros poderes — e a História hoje chama aquele período de ditadura por causa disso. Como se chamará amanhã o atual período de hipertrofia do Supremo?

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
denisérothenburg.df@dabr.com.br

Muita calma nessa hora

Com a volta de Jair Bolsonaro ao Brasil, o presidente Lula tem sido aconselhado a evitar a todo custo polemizar com o adversário. O petista terá que engolir em seco e pensar duas vezes antes de repetir o que fez com Sergio Moro, o ex-juiz para quem Lula ligou os holofotes na semana passada.

Pintados para guerra

A contar pelo clima beligerante da audiência do ministro da Justiça, Flávio Dino, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o governo não terá vida fácil nas comissões técnicas da Casa. A ordem entre os oposicionistas é não dar refresco. Depois de Flávio Dino, o alvo das convocações será o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Quem precisa de adversário?

Enquanto o governo faz maior esforço para vender seus produtos agrícolas mundo afora, o presidente da Apex, Jorge Viana, na China, vincula os números do desmatamento ao agronegócio. A turma da agricultura, que foi até lá na esperança de que Lula ajudasse a promover o agronegócio brasileiro, até aqui, estava apenas frustrada e torcendo pela melhora do presidente. Agora, está irada com a fala de Viana.

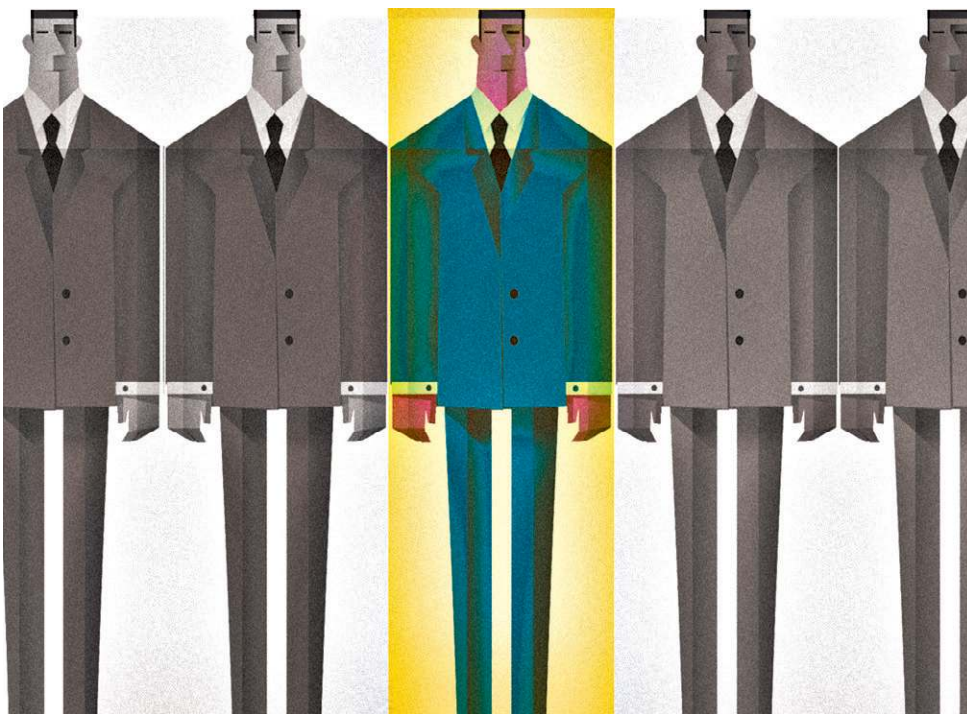
O especialista

Em palestra no Lide Brasília, o ex-secretário da Receita Everardo Maciel foi incisivo ao dizer para a seleta plateia de empresários do Distrito Federal que o projeto da reforma tributária em estudo no Congresso está cercado de incongruências. Na avaliação dele, a proposta tem tudo para tentar resolver um problema gerando outros. "PIS e Cofins, por exemplo, não têm nada a ver com consumo. É renda". Everardo acredita que faltaram tributaristas na elaboração dos textos.

Sem acordo, não haverá vitoriosos

O governo fez as contas e descobriu que, embora o deputado Arthur Lira (PP-AL) não tenha, hoje, a mesma força dos tempos em que dominava as emendas de relator, as chamadas RP9, ele precisa ser contemplado para ajudar a pacificar a relação na Câmara dos Deputados. Ele ainda tem um ano e oito meses no papel de comandante da Casa e não há governo que obtenha êxito brigando com o terceiro na linha de sucessão. Enquanto o governo não der algum alento ao parlamentar alagoano, o clima de tensão continuará.

•

Em tempo: ainda levará alguns dias para que os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e o do Senado, Rodrigo Pacheco, fumem o cachimbo da paz em relação às medidas provisórias. E, se passar desta semana, avisam alguns, a solução virá pelo Poder Judiciário. O governo está no limite. As medidas provisórias precisam tramitar nos próximos 30 dias, sob pena de o cidadão que precisa do novo Bolsa Família terminar prejudicado.

Arte: Maurenilson Freire

CURTIDAS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O sentimento de Izalci/ O senador Izalci Lucas, do PSDB-DF (**foto**), foi direto quando o presidente do Lide Brasília, Paulo Octávio, lhe passou a palavra: "Acho que a reforma tributária não sai. Em, pelo menos, duas das frentes parlamentares de que participo, agronegócio e comércio e serviços, não há apoio à reforma", comentou.

Insegurança é geral/ O deputado estadual Léo Vieira (PSC-RJ), irmão do deputado federal Luciano Vieira (PL-RJ), escapou por pouco de um assalto em São João do Meriti. O parlamentar se preparava para sair com seu carro quando um veículo parou bem na frente. Léo Vieira deu ré e o bandido atirou em direção ao carro do parlamentar.

Lá está assim/ Léo Vieira só escapou porque seu carro é blindado. "No Rio, só dá para transitar com certa segurança de carro blindado", diz Luciano.

Piada pronta/Alguns parlamentares que cruzam com os filhos de Jair Bolsonaro no Congresso têm agido na linha do perde o amigo, mas não a piada. Há quem solte um "E aí? Tudo joia?"

PODER EXECUTIVO

Na mira da Comissão de Ética

Ministro Juscelino Filho apresenta defesa ao colegiado. Caso das joias de Bolsonaro também será apurado

» INGRID SOARES

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu, em reunião ocorrida ontem, pela abertura de uma apuração sobre a conduta do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, por ter usado um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir a São Paulo, em 26 de janeiro, quando aproveitou a passagem pela capital paulista para participar de um leilão de cavalos de raça no interior do estado.

O ministro alega ter cumprido, durante a viagem, agendas oficiais, e que a ida ao leilão se deu no fim de semana subsequente, quando estava de folga. Porém, segundo revelou o jornal *O Estado de S. Paulo*, os compromissos na capital paulista duraram apenas duas horas e meia. Ele, inclusive, recebeu diárias por todo o período da viagem. Com a divulgação do compromisso de caráter pessoal, o ministro decidiu devolver os recursos.

A reportagem revelou ainda que o ministro empregou seu piloto de avião particular e o gerente de seu haras, em Vitorino Freire (MA), como funcionários da Câmara com salários de R$ 10,2 mil e R$ 7,8 mil, respectivamente, pagos com dinheiro público.

"Todos os funcionários do gabinete — nomeados em conformidade com regras da Câmara — prestaram suas atividades com zelo, profissionalismo e regularidade, no apoio à atividade parlamentar em Brasília e no estado, seja presencialmente, em modelo híbrido ou remoto na pandemia", postou o ministro nas suas redes sociais.

Sobre o uso do avião, disse que a apuração da Comissão de Ética, "de maneira séria e isenta, deixará claro, mais uma vez, que não houve qualquer irregularidade, tanto no uso da FAB como no lançamento das diárias de forma automática pelo sistema, uma falha que já foi identificada e corrigida, como já esclareci", pontuou.

> **Não houve qualquer irregularidade, tanto no uso da FAB como no lançamento das diárias, uma falha que já foi identificada e corrigida"**
>
> *Juscelino Filho, ministro das Comunicações*

A assessoria do ministro disse que o Conselho de Ética solicitou esclarecimentos sobre os fatos, que foram enviados ontem, último dia do prazo estabelecido.

Ao final da instrução processual, o órgão vai proferir a decisão, que pode ser pela demissão, abertura de procedimento administrativo ou pelo arquivamento.

A comissão também determinou que seja aberta uma investigação para apurar o caso das joias recebidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro como presente do governo da Arábia Saudita. Serão investigados o almirante Bento Albuquerque, ex-ministro de Minas e Energia; o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro; e Marcos André Soeiro, ex-assessor do ministro.

Isac Nóbrega / MCom

Lula retoma agenda no Planalto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltará a despachar do Palácio do Planalto a partir de hoje (28/3). A informação foi confirmada pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência, Paulo Pimenta, que ressaltou que Lula está "cada vez melhor e disposto". O chefe do Executivo foi diagnosticado com pneumonia e infecção pelo vírus da Influenza A na noite do último dia 23 e desde o dia 24 tem seguido agenda no Palácio da Alvorada, residência oficial. Ele também precisou cancelar a viagem à China até que se encerrasse o ciclo de transmissão viral.

"O presidente está cada vez melhor, disposto, concluindo a medicação, ao menos a parte mais intensa. Está com agendas durante o dia, muita disposição. A ideia é retomar a agenda no Palácio do Planalto amanhã (hoje)", apontou.

Pimenta ressaltou ainda que não há previsão de viagens esta semana e que o chefe do Executivo deverá continuar sendo acompanhado por médicos diariamente por questões de rotina.

"Não tem previsão de viagem essa semana, não tem viagem prevista", reforçou. E apontou que o presidente seguirá agenda normal.

O petista se reuniu no começo da tarde de ontem no Palácio da Alvorada, com os ministros Fernando Haddad (Fazenda); Carlos Lupi (Previdência Social); Luiz Marinho (Trabalho); Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais); o secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, e a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, para discutir a taxa de juros do consignado para aposentados (**IS**)

JUDICIÁRIO

Lewandowski confirma aposentadoria antecipada

» RENATO SOUZA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski avisou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que vai antecipar a aposentadoria. O magistrado poderia ficar no cargo até maio, quando completará 75 anos de idade. No entanto, decidiu deixar a Corte antes, para que o governo tenha mais tempo de articular a aprovação do substituto. De acordo com fontes do Supremo ouvidas pelo **Correio**, o magistrado formalizará o pedido de aposentadoria nos próximos dias, sem data específica ainda. Ele deve enviar um ofício ao Palácio do Planalto informando da decisão.

O presidente tem como preferido o nome de seu advogado, Cristiano Zanin Martins, que atuou nos processos dele na Lava-Jato. Nos bastidores, ele é aceito pela maioria dos ministros do Supremo e, mesmo, ex-ministros, como Celso de Mello, que defende a indicação do nome dele.

Oficialmente, os ministros não participam da escolha do novo integrante da Corte. Mas, nos bastidores, dialogam com senadores e integrantes do governo para chancelar ou refutar algum dos nomes. Lewandowski vê com bons olhos a eventual indicação de Zanin, mas também tem citado o nome do ex-secretário-geral da Presidência do STF Manoel Carlos de Almeida Neto, doutor em direito constitucional pela Universidade de São Paulo (USP).

No caso de Zanin, uma corrente da magistratura também avalia que o advogado do presidente pode não ter a experiência necessária para alçá-lo ao cargo.

VIOLÊNCIA

Beth "era como se fosse a nossa avó"

Professora morta a facadas por aluno de 13 anos foi velada ontem. Agressor aguarda definição de medidas socioeducativas

» MARIANA ALBUQUERQUE*

O corpo da professora Elisabeth Tenreiro, 71 anos, morta a facadas por um aluno da Escola Estadual Thomázia Montoro, em Vila Sônia (Zona Oeste de São Paulo), foi velado, ontem, na capital paulista. Na porta da escola, foi estendida uma faixa com a mensagem "professora Elisabeth presente, chega de violência" e muita gente depositou flores no local. Pais e alunos acenderam velas e levaram rosas brancas em homenagem à professora Beth, como era chamada pelos colegas e alunos. O governo do estado decretou três dias de luto oficial. A escola permanecerá fechada até o fim de semana.

O crime ocorreu na manhã de segunda-feira. Um dos alunos entrou na escola armado com uma faca e, além da professora, atacou mais cinco pessoas. Mesmo com os braços enfaixados pelas três facadas que levou, a professora de história Rita de Cássia Reis fez questão de comparecer ao velório da colega de trabalho. Ela disse que terá dificuldade para retornar à sala de aula, mas que a dor física "é o de menos". "Ele veio para cima de mim. E foi tudo muito rápido. Não consigo nem lembrar de quando saí da escola, quando cheguei ao hospital. Na sala onde eu estava tem bastante sangue, que é meu. Mas, na sala do lado, tem o sangue da minha colega que acaba de ser enterrada", relatou, emocionada.

Paulo Silva, de 18 anos, lembrou com carinho da professora Beth. "Ela ajudava os alunos até em questões pessoais. Era a única professora que se preocupava com os problemas das nossas vidas. Era como se fosse nossa avó." Segundo estudantes que testemunharam os ataques, a professora foi atacada pelas costas enquanto olhava o celular na mesa da sala de aula.

Depois de imobilizado por duas professoras, o autor dos ataques foi levado para a delegacia de polícia acompanhado dos pais. No início da noite, seguiu para o Juizado da Infância e da Juventude e, depois, para o Instituto Médico Legal (IML), onde se submeteu a exame de corpo de delito, antes de ser transferido para uma unidade da Fundação Casa, instituição que recebe crianças e adolescentes.

Ontem, o menino prestou depoimento à Promotoria de Justiça de Infância de Juventude da capital paulista. Após a oitiva, retorna à unidade da Fundação Casa, onde aguardará, por prazo máximo de 45 dias, a audiência de apresentação, na qual será definida a medida socioeducativa que deverá cumprir. O prazo máximo de internação em unidade de especializada, caso seja definida pela Justiça, é de três anos.

A polícia de São Paulo informou que pedirá a quebra de sigilos telefônicos e de dados para apurar se o adolescente recebeu ajuda ou orientação de um mentor para executar o ataque. Os computadores e telefones celulares usados por ele para acessar a internet passarão por perícia técnica. De acordo com a polícia, o menino chegou a postar, em sua conta no Twitter, que cometeria o crime. No tuíte, escreveu que esperou "a vida inteira" por esse dia. Em depoimento, informou à promotoria que planejava o ataque que havia dois anos.

As redes sociais dele também serão analisadas pela Polícia Civil, e as contas com as quais interagiu também serão analisadas. Investigadores estiveram na escola, na manhã de ontem, para recolher as imagens das câmeras de segurança que registraram a movimentação do menor até o momento dos ataques. Em uma primeira avaliação, os policiais não viram ninguém acompanhando o menino, que, aparentemente, agiu sozinho. Segundo o secretário de Segurança do estado, Guilherme Derrite, todos que curtiram ou postaram comentários nas redes sociais do agressor também serão investigados.

"Perfil agressivo"

No início de março, o adolescente foi transferido da escola estadual José Roberto Pacheco, em Taboão da Serra, na Grande São Paulo, para a Escola Thomázia Montoro, onde praticou o ataque. Segundo uma das coordenadoras da escola estadual, o adolescente postava fotos com armas e simulava ataques violentos. Ele chegou a usar um aplicativo de mensagens para enviar fotos de armas a outros alunos, o que causou temor em alguns pais. Por isso, a direção da unidade de ensino decidiu registrar um boletim de ocorrência apontando que o aluno tinha "um comportamento suspeito nas redes sociais, postando vídeos comprometedores, como, por exemplo, portando arma de fogo, simulando ataques violentos". De acordo com um colega de turma, o autor dos ataques se envolvia com frequência em brigas e discussões, inclusive fazendo ofensas racistas. "Ele ameaçava de morte, falava: 'Vou matar todo mundo'."

Na Thomázia Montoro, segundo relatos de estudantes, a professora Beth chegou a apartar uma briga entre o autor dos ataques e um colega, que reagiu ao ser chamado de "macaco" pelo menino. A professora Rita narrou um incidente semelhante. Disse que o autor dos ataques "era quieto, mas agressivo, não levava desaforo, brigava por qualquer coisa".

"Sou professora de história, meu conhecimento de psicologia e pedagogia é pouco, não saberia traçar um perfil. Mas sei que é um perfil violento, agressivo. Não conheço (os professores), mas com os colegas, sim", contou Rita ao chegar no velório da colega assassinada.

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

BRUNO ESCOLASTICO/ESTADÃO CONTEÚDO

O sepultamento da professora Elisabeth Tenreiro, em São Paulo, assassinada a facadas por um aluno de 13 anos, foi marcado por comoção e homenagens

» No Rio, plano era repetir Columbine

Um estudante carioca foi apreendido pela polícia por planejar um atentado a tiros contra os colegas da escola em que estuda, no Rio de Janeiro. A decisão foi da juíza Vanessa Cavalieri, da Vara da Infância e Juventude do Rio de Janeiro. O caso foi revelado pelo jornal *Folha de S.Paulo*. O nome do colégio não foi divulgado.
O plano, segundo o jornal, era atirar nos alunos no mesmo dia do massacre de Columbine, que ocorreu nos Estados Unidos em 20 de abril. Todos os detalhes foram percebidos a tempo por um alerta do Google, que identificou o risco em um vídeo postado pelo adolescente no Youtube. Além da internação, a juíza solicitou busca e apreensão em todos os endereços que tivessem ligação com o jovem.

POLÍCIA FEDERAL

Turismo de caça ilegal em Goiás

» TAINÁ ANDRADE

A Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, 10 mandados de prisão, busca e apreensão para combater a caça ilegal de búfalos por colecionadores, atiradores e caçadores (CACs) em uma fazenda em Goiás. As investigações correm em sigilo, mas, de acordo com o delegado Sandro Paes Sandre, seis pessoas são investigadas — quatro com registro de CAC.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) considera a ação ilegal porque ninguém envolvido na prática tem licença do órgão para caçar. A investigação começou com uma denúncia feita em 2021. Pela lei ambiental, a única espécie liberada para caça é o javali.

Uma dos investigados é um empresário de Formosa, que promovia turismo de caça em uma fazenda de Monte Alegre de Goiás, na Chapada dos Veadeiros.

De acordo com a PF, o dono da fazenda aprendeu a caçar em uma viagem à África e, quando retornou, passou a oferecer os pacotes. "Três são do Paraná e vieram caçar em Goiás. Em um vídeo (apreendido pela PF), tem a participação de pessoas da fazenda ajudando os caçadores. Eles orientavam sobre onde encontrar os búfalos e como matar. Eles tinham que acertar o coração para o animal morrer. Depois, eles pegavam o sangue e passavam no rosto para serem batizados", explicou o delegado.

Ao menos cinco "turistas" são empresários com alto poder aquisitivo. Nas buscas, a polícia encontrou cinco fuzis. De acordo com o delegado, os caçadores ostentavam as cabeças dos búfalos em vídeos na internet. Todas as licenças de CAC foram suspensas e os investigados irão responder por caça ilegal de animais asselvajados, associação criminosa, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e restrito, além de apologia criminosa e exercício arbitrário das próprias razões.

MAURO PIMENTEL

Mesmo não sendo animais silvestres, caça de búfalos é proibida no Brasil

PANDEMIA

Mortes por covid passam de 700 mil

O Brasil ultrapassou, ontem, a marca de 700 mil mortes por covid-19, após três anos do início da pandemia. Os dados são do Ministério da Saúde, que reforça a importância da vacinação. O número foi registrado um ano e cinco meses depois de o país atingir 600 mil mortos. "Um número que compreende todas as trajetórias interrompidas e famílias enlutadas. Milhares poderiam ter histórias diferentes com uma ação simples: vacinação. No combate da maior crise sanitária da história do país, a ciência comprova que a principal forma de proteção contra casos graves e óbitos é a vacina", declarou a pasta, em nota.

A trágica marca foi ultrapassada no mesmo dia em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu novas prioridades e intervalo para vacinação contra a doença. O Grupo Consultivo Estratégico de Peritos em Imunização (Sage) dividiu as prioridades em alta, média e baixa. No primeiro grupo estão pessoas idosas, com comorbidades ou baixa imunidade, grávidas, profissionais de saúde da linha de frente e crianças de seis meses ou mais com comorbidades ou com imunidade comprometida. Depois, estão adultos saudáveis e, por último, crianças e adolescentes saudáveis. A recomendação é que a populações de alto risco deve tomar dose adicional da vacina contra covid-19 entre seis meses e um ano após a última dose.

Vacinação

Hoje, o desafio é aumentar o público vacinado. A primeira dose aplicada no país foi da vacina CoronaVac produzida na China. A enfermeira Mônica Calazans, que trabalha na linha de frente contra a pandemia no Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, foi a primeira pessoa vacinada no Brasil.

A partir de então — e até o fim do governo de Jair Bolsonaro —, problemas de logística e falta de controle da disponibilidade e validade dos imunizantes por parte do Ministério da Saúde atrapalharam o plano de vacinação nacional. Com a nova gestão, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, garante que a pasta reassumiu o papel de condutor do processo de vacinação.

"Temos que olhar para o passado, mas, ao mesmo tempo, afirmar que o Ministério da Saúde não pode mais incorrer em erro de não coordenar, de não cuidar, de não tratar. Precisamos estar unidos para que novas tragédias não se repitam", declarou a ministra.

O país já aplica parcialmente a recomendação da OMS sobre a utilização do imunizante bivalente BA.5. Desde o dia 27 de janeiro, está em curso a campanha para aplicação das novas vacinas em grupos considerados de alto risco. Quase 6 milhões de pessoas já se imunizaram nesta fase da campanha. O percentual de quem tomou apenas as duas doses iniciais não chega a 80%. O percentual cai para 50% da população quando se avalia a cobertura co a dose de reforço. A pasta estuda incorporar a vacina contra covid-19 no Plano Nacional de Imunização (PNI). (**TA**)

Bolsas — Na terça-feira

São Paulo	Nova York
1,52% (alta)	0,12% (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

23/3	24/3	27/3	28/3
100.220			101.185

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,164 (- 0,8%)

Últimos	
22/março	5,237
23/março	5,290
24/março	5,251
27/março	5,206

Salário mínimo: R$ 1.302

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 5,604

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,65%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

CONJUNTURA

BC reitera, em ata, linha dura monetária

Em documento, comitê ressalta a necessidade de um arcabouço "sólido e crível" para reduzir as expectativas de inflação

» ROSANA HESSEL

Em ata divulgada ontem, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, reforçou os alertas do comunicado da última reunião do colegiado, ocorrida na semana passada, quando os diretores do BC decidiram manter, por unanimidade, a taxa básica da economia (Selic) em 13,75% ao ano. O documento detalhou os motivos da decisão, pois as previsões de inflação continuam piorando, ou seja, as expectativas estão desancoradas, no jargão do Comitê, que não deu data de quando pretende reduzir os juros.

Ao longo de sete páginas, o Copom manteve a porta aberta para uma eventual alta da Selic e deu uma série de alertas ao governo — que ainda mantém pressões para que o BC inicie a redução dos juros sob a justificativa de que a economia está desacelerando.

Entre os recados, destacam-se a observação da necessidade de harmonia entre a política monetária e a fiscal; e as incertezas em torno do novo arcabouço, que precisará ser "sólido e crível" para começar a ancorar as expectativas de inflação após sua aprovação pelo Congresso.

O documento divulgado pelo Banco Central demonstrou, ainda, preocupação com medidas parafiscais que devem ser adotadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por bancos públicos, que podem aumentar as pressões de inflação no balanço de riscos do BC. Subsídios para um juro neutro de 4%, como reforça o Banco Central, exigem um custo alto de aportes nesses bancos que não está previsto no Orçamento.

O BC também lembrou que a dinâmica inflacionária é movida por excessos de demanda, "inicialmente em bens e que atualmente se deslocou para o setor de serviços, e que, portanto, requer moderação da atividade econômica para que os canais de política monetária atuem". Tal processo exige, segundo a autarquia, "serenidade e paciência" na condução da política monetária para garantir a convergência da inflação para a meta.

> **O comitê destaca que a materialização de um cenário com um arcabouço fiscal sólido e crível pode levar a um processo desinflacionário mais benigno"**
>
> *Trecho da ata do Copom*

Nesse sentido, o Copom destacou a piora das projeções do BC e do mercado, acima dos centros das metas de inflação para os anos de de 2023 e de 2024, de 3,25% e de 3%, com tetos de 4,75% e de 4,5%, respectivamente. No último boletim Focus, as expectativas de inflação apuradas pela autoridade monetária subiram para 6%, neste ano, e 4,1%, no próximo ano.

Não à toa, a frase que mais incomodou o governo na semana passada foi mantida. O BC reiterou que "não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado".

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, evitou criticar a ata do Copom. Limitou-se a dizer que, assim como na anterior, os termos foram "mais condizentes com as perspectivas de harmonização entre as políticas fiscal e monetária". Em seguida, ao ser questionado no recado ao governo para ter paz e serenidade porque a inflação é de demanda, Haddad, afirmou que a autoridade monetária "também tem que nos ajudar".

Diogo Zacarias

Haddad discursa para prefeitos: ministro evitou criticar a ata do Copom, mas disse que autoridade monetária "também tem que nos ajudar"

Reunião "conclusiva" sobre arcabouço

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e sua equipe trabalham com a expectativa de que o novo arcabouço fiscal, que substituirá a regra do teto de gastos, será anunciado ainda nesta semana. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) havia adiado o anúncio para abril, após a visita oficial à China. Mas como a viagem foi adiada, a expectativa é de que o chefe do governo bata o martelo em uma reunião nesta quarta-feira.

Haddad informou, ontem, que prevê uma reunião "conclusiva" sobre o novo arcabouço fiscal, entre o presidente Lula e os ministros que integram a Junta de Execução Orçamentária (JEO). "Ele vai me informar hoje à noite o horário da reunião. Mas é uma reunião conclusiva [sobre arcabouço fiscal]", disse Haddad, a jornalistas, ao retornar de uma reunião no Palácio da Alvorada com o chefe do Executivo, após o horário do almoço. Na ocasião, ele adiantou um pacote de medidas de crédito que será anunciado em abril, com revisão nas regras do rotativo do consignado e mudança no limite do comprometimento da renda das famílias.

Mais tarde, em um evento com prefeitos, Haddad reforçou estar confiante de que o arcabouço fiscal será anunciado em breve. "Não tenho a menor dúvida de que a reforma tributária é um dos caminhos necessários para isso (crescimento econômico). Não é único. Precisamos de reforma no sistema de crédito, arcabouço fiscal, que vai ser apresentado nesta semana para o público e para o Congresso", disse durante a XXIV Marcha dos Prefeitos.

A equipe econômica ainda trabalha com 15 de abril como data limite para o envio do texto ao Congresso Nacional, a mesma prevista para o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024.

O ministro contou que o arcabouço fiscal foi um dos temas da reunião de ontem com o presidente. Mas, como o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, se ausentou do encontro por motivo de gripe, a decisão ficou para hoje, entre o presidente e a JEO. Além dos titulares da Fazenda e da Casa Civil, a Junta é integrada pelas ministras do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck.

O segundo tema da reunião com Lula foi o empréstimo consignado a aposentados. (**Leia mais abaixo**). Haddad voltou a falar em mudanças gerais nas regras dos empréstimos consignados, principalmente o rotativo. Ele adiantou também que deverá haver uma revisão no limite de comprometimento da renda das famílias nos empréstimos, que foi ampliado de 30% para 45%, em julho do ano passado para aposentados do INSS, e em dezembro para os servidores.

"O presidente foi informado de que a Fazenda e a Casa Civil já estão trabalhando na questão do rotativo do consignado para apresentar [a nova regra] no mês de abril", afirmou. (**RH**)

Dilma estreia como presidente do banco do Brics

Divulgação/NDB

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) teve ontem o primeiro dia de trabalho como presidente do New Development Bank (NDB), conhecido como o banco do Brics. Dilma foi recebida na sede da instituição, em Xangai, China, onde conheceu as instalações e reuniu-se com outros executivos e diretores. O Brics é o bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, e seu banco é responsável pelo investimento em infraestrutura e desenvolvimento sustentável tanto para os países-membro quanto para outras nações. Dilma foi indicada ao cargo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A cerimônia de posse da petista está prevista para hoje, em Xangai. (**Victor Correia**)

Consignado: teto será de 1,97%

» HENRIQUE LESSA

O Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou ontem o novo índice de 1,97% para o teto no crédito consignado destinado a segurados, aposentados e pensionistas do INSS. A decisão é um recuo em relação à taxa estabelecida na reunião anterior do Conselho, que reduziu o teto de 2,14%, para 1,70%, e motivou a suspensão da linha de crédito até mesmo nas instituições públicas, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil.

A definição do índice de 1,97% passou pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como antecipou ontem o **Correio**. Ante o impasse entre o ministro da Previdência, Carlos Lupi, com o grupo de trabalho coordenado pelo secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo e pela secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, a solução encontrada foi levar a decisão para o presidente da República.

A conversa com Lula ocorreu ontem no Palácio da Alvorada, pouco antes da reunião do Conselho da Previdência que decidiria o tema. No encontro, além do presidente, estavam os ministros Lupi, Fernando Haddad (Fazenda), Luiz Marinho (Trabalho), Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), e a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior.

Sem acordo entre a Fazenda e a Previdência, Lula bateu o martelo na taxa em 1,97%, um patamar que ficou entre o que desejava os bancos, que pleiteavam um teto de 2,01%, e a taxa de 1,90%, defendida até o último momento por Lupi.

Ao apresentar a proposta ao Conselho, Lupi manteve as ressalvas aos juros praticados na linha de crédito. "Eu tenho que passar a posição do governo, não estou dizendo que é a minha posição, é a posição do governo", disse o ministro da Previdência. A expectativa é que a decisão encerre a crise gerada no governo após a suspensão do crédito pelos bancos.

A taxa foi aprovada pelo CNPS, por 11 votos a um, com três abstenções — dentre as quais, a da Febraban.

Lupi disse que errou ao reduzir o teto dos juros de 2,14% ao mês para 1,70%. "Queria pedir desculpas a todos os representantes do conselho. Acho que cheguei muito acelerado, e a reação foi muito correspondente à minha aceleração", disse.

CB TALKS

Correio debaterá reforma tributária

Especialistas e autoridades vão discutir modelo que contribua, entre outras questões, para o país alcançar um crescimento econômico consistente

» RAPHAEL PATI*

A fim de debater a implantação da reforma tributária no Brasil e de que maneira ela interfere na vida do cidadão, o **Correio** promove um evento, no próximo dia 12 de abril, com a participação de especialistas no assunto. Entre os convidados da nova edição do *CB Talks*, Reforma Tributária: o Brasil quer impostos justos, está o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), Mauro Silva.

Ele lembra que 62,5% do PIB brasileiro corresponde ao consumo das famílias e 17%, investimento de empresas. "Estamos falando de quase 80% do PIB, que acaba sendo afetado por esse imposto sobre o consumo. A decisão de investimento das empresas é afetada (pela reforma tributária), bem como a capacidade de consumo das famílias. Ao simplificar a inflação sobre o consumo, é notório que nós podemos ter um bom incremento do PIB", afirma.

Na avaliação do presidente da Unafisco, o debate sobre reforma tributária serve para desmistificar alguns pontos, como uma suposta explosão de tributos na área de saúde e educação. Nesses setores, ressalta Mauro Silva, incidirão somente alíquotas setoriais.

"Se você amplia o debate e mostra para os entes federativos que eles não perderão receita — pelo contrário, poderão ganhar a médio e longo prazo —, isso também ajuda. Então, a ampliação do debate ajuda a remover alguns ruídos que possam estar ocorrendo nessa comunicação a respeito da reforma tributária", esclarece.

Wallace Martins/Esp. CB/D.A Press

Mauro Silva: reforma é essencial para encerrar guerra fiscal e combater desigualdades regionais

> **Se você amplia o debate e mostra para os entes federativos que eles não perderão receita — pelo contrário, poderão ganhar a médio e longo prazo —, isso também ajuda. Então, a ampliação do debate ajuda a remover alguns ruídos que possam estar ocorrendo nessa comunicação a respeito da reforma tributária"**
>
> ***Mauro Silva,***
> *Presidente da Unafisco*

PECs no Congresso

A reforma tributária está em debate no Congresso Nacional por meio de Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que alteram a tributação sobre o consumo. Das propostas mais discutidas à mesa são as PECs 45 e 110, que estabelecem a unificação de tributos, como PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI, em um único Imposto sobre Valor Agregado (IVA), já utilizado em mais de 170 países.

Na esfera federal, o novo tributo seria chamado de Contribuição sobre Bens e Serviços (IBS). Já no âmbito dos estados e municípios que, hoje, praticam a taxação dessa modalidade, ele seria intitulado Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O presidente da Unafisco explica que, na prática, a principal mudança seria a cobrança no destino final e, não na origem, como ocorre atualmente.

"O que é cobrar na origem? Cobrar na origem significa que eu tenho interesse que uma fábrica se instale no meu estado, porque aqui, tendo origem, eu, estado 'A', terei uma arrecadação maior", explica o presidente.

"Isso faz com que ocorra uma guerra fiscal. Ou seja, eu diminuo as alíquotas, de forma a atrair empresas ao meu estado. Na medida em que a cobrança se dá no destino, ou seja, não cobro mais onde se produz, e sim, onde se consome, a guerra fiscal desaparece. Porque a arrecadação será tanto maior quanto maior for o consumo daquele estado", completa.

Desigualdades

Contudo, Mauro Silva alerta para efeitos negativos que podem surgir com a mudança. Uma delas seria o agravamento de desigualdades sociais e regionais, já que o imposto incidirá no destino final onde o produto ou serviço é consumido. Ele afirma que existem mecanismos para se combater essas distorções.

"Outro cuidado que se tem que ter é não falar em alíquota única. Embora seja uma legislação única, não se deve ser rígido com relação à alíquota única. Porque você acabaria penalizando setores que hoje são submetidos a um imposto menor, como saúde e educação, e eles passariam a estar submetidos a uma alíquota na ordem de 25%, podendo chegar a 30%", diz, ainda.

A nova edição do *CB Talks* será transmitida ao vivo nas redes sociais do **Correio Braziliense** em 12 de abril. O primeiro painel terá como tema a possibilidade de se implantar a reforma. O segundo painel tratará sobre "Um sistema a favor do crescimento". Além de economistas de renome e representantes de entidades, o encontro terá a participação de parlamentares e ministros de Estado.

CB.PODER

ANS busca equilíbrio para o rol taxativo na saúde privada

Em meio a discussões sobre o rol taxativo de convênios médicos, o presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Paulo Rebello, entende que é preciso buscar uma alternativa para evitar que o rol prejudique tanto os convênios, quanto a população. Em entrevista para o *CB.Poder* — programa do **Correio** em parceria com a TV Brasília —, o chefe da agência afirmou que já há negociações com a indústria farmacêutica para financiar medicamentos de alto custo.

"Estamos em negociações, junto com a indústria, para tentar encontrar uma forma de financiamento desse tipo de medicamento. Não temos ainda um tipo de solução, e o fato é que a indústria ainda está sensível a essa questão. A gente precisa sentar à mesa e dialogar mais para tentar encontrar uma forma de financiar esses medicamentos de alto custo", comentou, em entrevista ao jornalista Carlos Alexandre de Souza.

O rol taxativo é uma lista de procedimentos em saúde, aprovada por meio de resolução da agência e atualizada periodicamente. Nesse rol, são incluídos os exames e tratamentos com cobertura obrigatória pelos planos de saúde, conforme a segmentação assistencial do plano.

Em agosto do ano passado, o Senado Federal aprovou, por unanimidade, a Lei 14.454, que acabou com o rol taxativo da ANS. Paulo Rebello questiona a ideia de que ainda há um rol taxativo, ou exemplificativo (que pode abranger outros medicamentos não incluídos na lista). Segundo ele, o que há atualmente é um 'rol dinâmico'.

"(O rol) Não é taxativo e não é exemplificativo. Para se ter uma ideia, somente no ano passado, nós tivemos 15 incorporações de 50 itens dentro do rol. Ou seja, a Agência está aprimorando o seu processo, cada vez mais aberto, cada vez mais contínuo, ou seja, nós tínhamos um prazo de dois anos de incorporação e esse processo foi evoluindo", argumentou o presidente.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Rebello: antes do rol, não havia parâmetros sobre medicamentos

Para Rebello, o rol cumpre o papel de oferecer o mínimo de assistência médica a usuários de planos de saúde. Ele também ressalta que, antes da Lei 9.656, que estabeleceu o Marco Legal do Setor de Saúde Suplementar, não havia qualquer parâmetro para o fornecimento desses medicamentos.

"Na verdade, o rol foi um divisor de águas dentro desse setor, que estabeleceu aquilo que o beneficiário poderia receber. Então, obviamente que qualquer tecnologia nova que for incorporada, você vai ter um impacto dentro do custo, que vai ser repassado para o beneficiário. Então, por isso que há essa discussão relacionada à questão de novas tecnologias", pondera o dirigente da ANS. (**RP***)

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Dados sobre o mercado cervejeiro do país escancaram os desafios da companhia

Grupo Petrópolis entra no time das empresas em recuperação judicial

Em dificuldades financeiras há pelo menos dois anos, o Grupo Petrópolis, dono das marcas de cerveja Itaipava, Crystal, Cabaré e Petra, entrou com pedido de recuperação judicial no Rio de Janeiro. De acordo com a petição, as dívidas da empresa somam R$ 4,2 bilhões, sendo 48% com instituições financeiras e 52% com fornecedores e terceiros. Dados oficiais sobre o mercado cervejeiro do país escancaram os desafios que a companhia vem enfrentando. Em 2020, ela vendeu 31,2 milhões de hectolitros de cerveja. No ano passado, o volume desabou (foram 24,1 milhões de hectolitros). O avanço da Ambev e da Heineken, que cresceram exatamente no período em que o Grupo Petrópolis encolheu, e das marcas produzidas por pequenos fabricantes atrapalhou as ambições do rival. O ano não tem sido fácil para grandes corporações brasileiras. Americanas, Marisa e Oi são outras gigantes que seguiram o mesmo caminho.

Reprodução/Itaipava

Para analistas, Heineken e Sistema Coca-Cola estão de olho em cervejaria

Muitos analistas apostam suas fichas numa investida da Heineken para comprar ativos do Grupo Petrópolis. Em um cenário de vendas estagnadas, seria uma alternativa viável — e rápida — para adicionar capacidade de produção e fisgar novas fatias de mercado. Especialistas do banco Credit Suisse também apontam o Sistema Coca-Cola como possível interessado no negócio. Em 2021, a Coca-Cola FEMSA e a Andina, ambas engarrafadoras da Coca-Cola, compraram a marca brasileira de cervejas Therezópolis.

Reprodução/Notícias Agrícolas

Gripe aviária causaria perdas de R$ 13 bilhões para o agronegócio

A Fundação Getulio Vargas (FGV) estimou o impacto da eventual chegada da gripe aviária para o agronegócio brasileiro. De acordo com o estudo, R$ 13,5 bilhões seriam perdidos com a paralisação das exportações. Isso explica por que o Ministério da Agricultura criou recentemente uma força-tarefa para realizar a detecção precoce da doença e, assim, evitar o pior dos cenários. Lembre-se que vários casos de influenza foram encontrados em países vizinhos como Argentina, Bolívia e Uruguai.

Projeto que leva educação financeira para mulheres é premiado pela XP

A XP anunciou há alguns dias os vencedores do prêmio "Educação Financeira Transforma", que destaca boas ações na área. Uma das premiadas, a sergipana Marina Farias, criou um projeto inovador: a "Comunidade dos Tubarões", ambiente virtual que permite às mulheres trocar informações sobre suas vidas financeiras. Iniciativas como essa são louváveis. Segundo pesquisa do Instituto Opinion Box em parceria com a Serasa, 88% dos brasileiros enfrentaram em 2022 alguma situação de descontrole financeiro.

A materialização de um cenário com um arcabouço fiscal sólido e crível pode levar a um processo desinflacionário mais benigno

Trecho da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central

5,6%

é quanto vão subir os preços dos remédios no Brasil a partir de abril, segundo cálculos do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma).

TJMG / Reprodução

RAPIDINHAS

Uma parceria entre a Esalq-Usp Paracicaba, o Instituto Nacional de Telecomunicações, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações e o Centro de Agricultura Tropical Sustentável resultará em um diagnóstico do patamar de conectividade no agronegócio brasileiro. O documento deverá ser entregue ao Ministério das Comunicações até abril.

A fintech argentina Pomelo recebeu autorização do Banco Central para funcionar como instituição de pagamento no Brasil. Fundada em 2021, a empresa presta serviços como contas digitais, validação de identidade digital e cartões. No Brasil, a Pomelo fica sediada em São Paulo e tem capital social de R$ 16 milhões.

A plataforma de compra e aluguel de imóveis QuintoAndar foi acusada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro de cobrar em duplicidade tarifas de contratos de locação. De acordo com a denúncia, a empresa teria cobrado de inquilinos algumas taxas referentes a serviços que já são pagas pelos donos dos imóveis.

Enquanto as vendas de carros empacam, as de moto aceleram. Nesse cenário, a BMW vai investir R$ 50 milhões na ampliação de sua unidade em Manaus. Com a medida, a montadora alemã planeja aumentar em 25% a capacidade local de produção. Além da construção de um novo prédio, os aportes contemplam o lançamento de sete modelos.

TECNOLOGIA

iPhone, somente com carregador

A Apple só poderá vender os smartphones novamente quando voltar a fornecer o carregador de bateria junto com o aparelho, independentemente de modelo ou geração

» CECÍLIA SÓTER

A desembargadora Daniele Maranhão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, atendeu ao pedido da Advocacia-Geral da União e determinou que o iPhone, telefone celular produzido pela Apple, só pode ser vendido no Brasil se o aparelho vier com o carregador de bateria, independentemente do modelo ou geração. Desde setembro do ano passado, a empresa está proibida de vender o iPhone sem carregador no Brasil. No entanto, as vendas nunca foram efetivamente suspensas.

As restrições em relação ao iPhone começaram quando o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), proibiu a venda de celulares enquanto os carregadores de bateria não fossem disponibilizados junto ao aparelho.

A fabricante iniciou, então, uma batalha judicial. Ingressou com um mandado de segurança na Justiça Federal, pedindo a suspensão do processo no âmbito do Ministério da Justiça.

A AGU, então, contestou o pedido da Apple. No TRF-1, sustentou que as determinações estão de acordo com o entendimento adotado por todos os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, bem como do Poder Judiciário.

Freepik

Para o governo federal, carregador é item essencial do iPhone

A AGU argumentou, ainda, que a atuação irregular da Apple está sob apuração da Senacon, assim como a de outras empresas. Apenas a fabricante do iPhone, porém, não manifestou interesse em adotar medida para sanar as irregularidades apontadas. Essa postura levou a instauração do procedimento administrativo sancionatório.

A AGU explica que a medida não retirou a certificação do iPhone nem cassou o registro sem ratificação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel); apenas suspendeu a venda do aparelho.

A Apple, por sua vez, mesmo com a aplicação das multas administrativas realizadas pelos Procons de São Paulo, Fortaleza, Santa Catarina e Caldas Novas (GO), e das condenações judiciais no território nacional, não tomou nenhuma medida para minimizar o dano, mantendo as vendas dos aparelhos celulares sem carregadores.

O coordenador-geral de Contencioso Judicial da Consultoria Jurídica junto ao Ministério da Justiça, Rodrigo Carmona, comemorou a decisão. "Ela protege o interesse dos consumidores", resumiu.

EUROPA

Crime choca Portugal e alimenta xenofobia

Afegão de 29 anos mata duas mulheres a facadas e fere gravemente professor em centro islâmico de Lisboa. Autoridades não confirmam atentado terrorista e temem que a extrema direita utilize o caso para fomentar o ódio aos estrangeiros

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Apontado por várias pesquisas como um dos países mais seguros do mundo, Portugal tomou um choque ontem. O afegão Abdul Bashir, de 29 anos, matou a facadas duas mulheres que trabalhavam com refugiados no centro islâmico Ismaili e feriu gravemente um professor de português. O crime ocorreu por volta das 11h e levantou a possibilidade de um ataque terrorista, que não foi confirmado pelas autoridades. O homem, segundo agentes de segurança, portava uma "faca de grandes dimensões" e teve de ser contido com um tiro na perna. Ele foi operado e colocado sob custódia da Polícia Judiciária.

A tragédia só não foi maior porque a Polícia de Segurança Pública (PSP) chegou ao Centro Ismaili em apenas um minuto após ser acionada. Foram mortas Mariana Jadaugy, 24, licenciada em Ciências Políticas e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa e mestra pela Universidade de Lisboa, e Farana Sadrudin, 49, engenheira pela Escola Superior de Tecnologia de Setúbal. As vítimas, que são portuguesas, eram especialistas em acolhimento a imigrantes, auxiliando no preparo de documentos e na busca por emprego e moradia. Elas teriam sido esfaqueadas ao tentarem conter o ataque do afegão ao professor. "Foi um acontecimento terrível", disse o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

O assassino — pai de três filhos, de 9, 7 e 4 anos — desembarcou em território luso há um ano, dentro de um acordo assinado entre o governo português e autoridades da Grécia, principal porta de entrada de refugiados na Europa. Ele havia perdido a mulher durante um incêndio em um centro de acolhimento grego e acabou entrando em um programa de proteção internacional. Segundo o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, foram seguidos todos os trâmites de segurança para o recebimento de Bashir. O ministro pediu, inclusive, que não se use esse crime para alimentar a xenofobia, defendida por integrantes da extrema direita.

"Todas as informações que temos são de que o homem responsável pelo ataque tinha um comportamento pacífico e frequentava o Centro Ismaili, se relacionando com a comunidade", afirmou Carneiro. "Portanto, tudo indica que foi um fato isolado, e lamentamos muito o que ocorreu", acrescentou. O presidente da República endossou esse discurso. "Não podemos generalizar, julgar uma comunidade inteira, com bons serviços prestados a Portugal, por uma pessoa. É injusto", assinalou. Na avaliação do primeiro-ministro António Costa, é preciso apurar todos os fatos e não fazer julgamentos precipitados.

Nada descartado

A Polícia Judiciária, que assumiu o caso, fez buscas e apreensões no apartamento em que o afegão morava, no município de Odivelas. Os investigadores querem averiguar as relações de Bashir — ainda que, neste momento, o entendimento seja de que ele agiu sozinho. Há indícios de que o homem enfrentava sérios problemas emocionais. Nada, porém, está descartado. O governo, enfatizou o primeiro-ministro, atuará com todo o rigor que o fato exige para dar as explicações que a sociedade portuguesa espera. A pressão política sobre o governo está forte, vinda de todos os lados, da esquerda à direita.

Presidente do principal partido de oposição, o PSD, Luís Montenegro afirmou que "esse crime hediondo deve ser punido exemplarmente". Líder do Bloco de Esquerda, Catarina Martins assinalou que o duplo assassinato precisa de resposta contundente. Para o líder da Iniciativa Liberal, Rui Rocha, o "ato chocante merece profunda condenação". Presidente do Chega, da extrema direita, André Ventura disse que o governo "tinha sangue nas mãos" por causa da "bandalheira da política de portas abertas" e que é preciso "um reforço no controle" de imigrantes provenientes de Estados "onde impera uma cultura de violência". Tais declarações mereceram repúdio de especialistas, por estimularem a perseguição a estrangeiros e um discurso de ódio.

Porta-voz do Centro Ismaili, Faizal Ali afirmou que toda a comunidade muçulmana está de luto e chocada com as mortes de Mariana e Farana. Ele ressaltou que a instituição, conhecida por seu trabalho humanitário, dará todo suporte às famílias das vítimas. O Centro também acolherá os três filhos do assassino. "Confiamos no esclarecimento do caso e de tudo o que aconteceu", frisou, lembrando que o professor atacado conseguiu se deslocar sozinho para um hospital — de lá, foi levado a um centro especializado para ser operado.

Vizinhos próximos ao Centro Ismaili mostraram-se atordoados pela violência que tirou a vida das duas mulheres. Sem quererem se identificar, afirmaram que nunca haviam presenciado nenhum fato que pudesse remeter ao que se viu ontem. Pelos relatos deles, o clima sempre foi pacífico no local, que recebia centenas de pessoas ao longo do dia para aulas de português e inglês, para alimentação dos mais carentes e para apoio emocional, uma vez que ali era referência para as comunidades islâmicas.

Tráfico de pessoas

Além do rápido esclarecimento das razões que levaram a um crime tão brutal para acalmar a população, o grande desafio de Portugal será integrar os imigrantes à sociedade local. O país enfrenta o mesmo problema de outras nações europeias, onde parte dos estrangeiros fica relegada a guetos, sem o apoio e a infraestrutura necessária para uma vida digna. São comuns os relatos de pessoas vivendo em situações aviltantes. Há imóveis abrigando até 50 cidadãos, a maioria de países asiáticos. Recentemente, dois indianos morreram em um incêndio no centro de Lisboa e quase duas dezenas ficaram feridas.

Há outro problema sério: o tráfico de pessoas. Grupos especializados têm cooptado cidadãos em países com péssimas condições de vida, oferecendo trabalho em Portugal. Quando chegam, são levados para trabalhar na agricultura, principalmente no Alentejo. Quando acaba a colheita, são abandonados à própria sorte. É frequente o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) libertar pessoas em condições análogas à escravidão. O prefeito de Lisboa, Carlos Moedas, tem criticado muito o que chama de omissão do poder público e de abusos do setor privado. Portugal contabiliza, atualmente, mais de 800 mil estrangeiros formais, sendo que um terço é de brasileiros.

Vicente Nunes/CB/D.A Press

Policiais vigiam a entrada do Centro Ismaili: resposta rápida das forças de segurança evitou tragédia ainda maior

Linhagem direta de Maomé

O afegão que matou duas mulheres a facadas em Lisboa faz parte do grupo ismaelita, que é xiita. É a única comunidade muçulmana liderada por um imã vivo, com descendência direta do profeta Maomé, o príncipe Karim Aga Khan. Em todo o mundo, essa ala muçulmana conta com cerca de 15 milhões de pessoas. Em Portugal, são aproximadamente 8 mil.

Quem são as vítimas

Fotos: Redes Sociais/Reprodução

Mariana Jadaugy, 24 anos

A jovem se descrevia nas redes sociais como apaixonada pelas relações internacionais e uma comunicadora alegre. Era muito presente no Centro Ismaili, tornando-se uma das referências no acolhimento a refugiados. Desde muito cedo, Mariana sabia que o seu caminho seria lidar com migrações. Tanto que se especializou no tema e aprofundou o aprendizado em um mestrado que lhe abriu muitas portas para estender as mãos aos vulneráveis.

Redes Sociais/Reprodução

Farana Sadrudin, 49 anos

Sobrinha do representante da comunidade ismaelita em Portugal, Nazin Ahmad, tinha como uma de suas principais preocupações ajudar os refugiados a se inserirem no mercado de trabalho e a conseguir moradias dignas. Sempre ressaltava que lidava com pessoas em situação tão difícil, que aquilo mexia com ela profundamente. Ela completaria 50 anos em 3 de abril próximo e comemoraria a data na República Dominicana.

MÉXICO

Incêndio mata 40 migrantes e fere 28

» RODRIGO CRAVEIRO

Uma tragédia dentro de outra. Depois de verem frustrado o sonho de uma vida melhor e ao tomarem conhecimento da iminente deportação, estrangeiros ilegais presos em um centro de detenção do Instituto Nacional de Migração (INM), em Ciudad Juárez, foram vítimas de um incêndio sem precedentes no extremo norte do México. Às 22h de segunda-feira (1h de ontem, em Brasília), o fogo se espalhou rapidamente pelo alojamento, que abrigava 68 adultos do sexo masculino — 40 morreram e 28 ficaram feridos, dos quais 17 estão internados em unidades de terapia intensiva. Entre os mortos, há 28 guatemaltecos. As autoridades também anunciaram que os outros "migrantes identificados" envolvidos na tragédia são 12 venezuelanos, 12 salvadorenhos, um colombiano e um equatoriano, sem diferenciar mortos e feridos.

O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador (AMLO), classificou a tragédia como "muito lamentável" e "muito triste", mas responsabilizou os próprios migrantes pelo incêndio. "Isso teve a ver com um protesto que eles começaram, nós supomos, depois de eles saberem que seriam deportados. Como protesto, na porta do albergue colocaram colchonetes e atearam fogo. Não imaginaram que isso fosse causar essa terrível desgraça", afirmou, durante a entrevista coletiva diária, na manhã de ontem.

"É típico do presidente López Obrador culpar as vítimas, em vez de responsabilizar o INM, ao tratar os migrantes como bolinhas de pingue-pongue e ao não lhes fornecer a documentação. AMLO poderia exigir dos Estados Unidos que não enviassem mais migrantes à fronteira sul, pois o norte do México está saturado", afirmou ao **Correio** o jornalista e ativista mexicano Irineo Mujica Arzate, diretor da organização não governamental Pueblos Sin Fronteras, que trabalha para garantir os direitos dos migrantes. De acordo com ele, os ilegais recebem um documento com validade de 30 dias para que, em teoria, deixem o México. "Quando chegam à fronteira norte, o documento perde a validade e eles são deixados no limbo. Recebem documentos de deportação ou os devolvem para o sul do país depois de 30 dias", denunciou.

Arzate lembrou que o motim no INM de Ciudad Juárez não foi o primeiro. "Essas centros nada mais são do que prisões projetadas, onde ninguém consegue escapar. Pedimos a renúncia de Francisco Garduño Yáñez, comissário do INM", afirmou, ao denunciar que a gestão de Yáñez é "corrupta" e está em "completo desacato" com a lei. Um vídeo recebido pela reportagem mostra o momento em que o incêndio começou, atrás das grades do centro de detenção. Os funcionários aparecem caminhando de um lado para o outro, enquanto o fogo e a fumaça tomam conta do local.

Em nota, o Instituto Nacional de Migração informou que apresentou denúncia às autoridades competentes para que investiguem o ocorrido. "Da mesma forma, a Comissão Nacional de Direitos Humanos (CNDH) foi ouvida para intervir em processos judiciais e salvaguardar os estrangeiros.

Christian Torres/Norte Digital de Ciudad Juárez (https://nortedigital.mx/)

Legistas deixam centro de detenção, em Ciudad Juárez: corpos no pátio

ONDE FICA

VISÃO DO CORREIO

Necessidade de energia barata

O Brasil iniciou 2023 em uma condição muito mais favorável do ponto de vista da oferta de energia de fonte renovável e com custo consideravelmente inferior ao verificado entre meados de 2001 e o início de 2022, quando os preços do megawatt (MW) passaram de R$ 600. Os reservatórios das hidrelétricas das usinas do Sudeste e Centro-Oeste, que respondem por 70% da capacidade de geração hídrica do país, estão hoje em 82,54%, o melhor nível desde 2007 e muito longe dos 35,4% no mesmo período de 2021, quando o Brasil enfrentou uma crise hídrica que levou ao acionamento de termelétricas e ao aumento dos preços da energia. Mais do que baratear o custo da energia elétrica de fonte hídrica — hoje na casa de R$ 52 o MW —, o nível dos reservatórios permite ao Brasil gerenciar o uso das águas de forma a evitar novas crises ou minimizar o impacto dos períodos de escassez hídrica.

Para que isso ocorra efetivamente existem iniciativas que integram usinas de geração eólica com painéis solares, permitindo o fornecimento de energia ao longo das 24 horas do dia, uma vez que a energia solar tem geração firme durante o dia e as eólicas se beneficiam da maior incidência dos ventos à noite. As fontes renováveis no Brasil, sobretudo a solar, crescem a passos largos. No ano passado, a fonte solar registrou um aumento de 78%, enquanto a eólica teve alta de 12%. A hidráulica, por causa do maior nível dos reservatórios, teve expansão de 16%. Essas fontes permitem que o país obtenha 78% da energia elétrica que consome de fontes renováveis. Na matriz energética total, as fontes renováveis representam quase 50% de toda a energia consumida no país, enquanto em todo o mundo esse percentual é de apenas 15%.

Esse quadro coloca o país em uma situação confortável em relação às exigências da transição energética por causa das mudanças climáticas. E o país deve aproveitar essa posição para consolidar novas tecnologias para a geração de energia, como eólicas offshore, geração a partir dos resíduos sólidos urbanos, o hidrogênio verde e o gás natural que hoje é queimado nas plataformas do pré-sal. Mas o Brasil deve aproveitar o momento para olhar não apenas para a expansão da oferta de energia renovável e se voltar para transformar a relação de consumo de energia elétrica no país, dando aos brasileiros a mesma condição existente hoje para clientes de eletricidade em países da Europa.

Com o aumento da participação das fontes renováveis e a possibilidade da autogeração de eletricidade dando folga na transição, é preciso que Legislativo e Executivo se voltem para promover uma transição na relação de consumo de energia elétrica pelos brasileiros, hoje presos ao fornecimento de uma única empresa que atende a uma região. É preciso que essa relação se torne livre, com os consumidores podendo contratar a compra de energia de qualquer fornecedor, como ocorre hoje na telefonia móvel. É preciso estender aos consumidores residenciais os benefícios que os grandes consumidores obtêm no mercado livre de energia, que já representa mais de 35% da demanda de eletricidade no Brasil, com custos cerca de 30% menor para as contratantes.

É preciso que os consumidores residenciais possam se beneficiar da redução no preço da energia a partir da competição das empresas. Hoje, essa ampliação do mercado livre para todos os consumidores está prevista no Projeto de Lei 414/32021, que tramita no Congresso e é apontado como novo marco do setor elétrico. A proposta foi aprovada no Senado e chegou à Câmara dos Deputados desde o primeiro semestre do ano passado. Como a conversão não se dará de forma imediata, é necessário que os deputados se mobilizem para aprovar a medida, que vai beneficiar os mais de 80 milhões de unidades consumidoras de energia no país.

O projeto prevê que a liberação do mercado para os clientes de baixa tensão (residências e pequenos comércios) ocorra em 42 meses, ou três anos e meio, tempo suficiente para que os agentes do setor se adaptem. É preciso avançar no atendimento às necessidades das mudanças climáticas, mas tão importante quanto, ou mais, no curto prazo, é modernizar a relação de consumo de energia no Brasil.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Em defesa da democracia

Os cidadãos de Israel e da França têm dado uma lição ao mundo, nos últimos meses. Uma demonstração de profundo respeito pela democracia, um dos valores universais que tornam um povo livre e que impedem autocratas de tomarem o poder e governarem pelo medo. Centenas de milhares de judeus e de árabes israelenses tomaram as ruas de Tel Aviv, Jerusalém, Haifa e outras cidades do país para repudiar a reforma judicial apregoada pelo premiê Benjamin Netanyahu. As mudanças mais radicais do Judiciário dos últimos 75 anos — algo sem precedentes na história do Estado de Israel — dariam poderes quase ilimitados a Netanyahu. E tornariam ainda mais frágil o débil sistema de freios e contrapesos, o mecanismo que supervisiona o governo e coíbe exageros ou incorreções.

Estive em Israel no início do mês. Impressionou-me o engajamento dos cidadãos em prol de uma causa comum: rejeitar o plano de Netanyahu. De todos os lugares, a pé, de bicicleta ou do transporte público, saíram israelenses com a bandeira de seu país nas mãos e um semblante de quem luta pelo próprio futuro. Faltam aos brasileiros essa politização, esse comprometimento com a estabilidade democrática, a defesa intransigente dos direitos sociais e a percepção de que uma nação se constrói com cidadania.

Na França, milhões também saíram para rejeitar a reforma da Previdência encampada como mote de governo pelo presidente Emmanuel Macron. A invocação de um dispositivo que permite ao governo aprovar um texto sem a necessidade de apreciação pela Assembleia Nacional (Parlamento) deu ao líder centrista a pecha de autoritário.

Não bastasse a medida extremamente impopular, por ferir direitos sociais, os franceses sentiram-se traídos pelo Palácio do Eliseu, que preferiu governar por decreto a submeter a reforma à apreciação dos eleitores. Tivesse escolhido um referendo, ou plebiscito, provavelmente Macron não teria inflamado tanto os ânimos de um país erigido na tríade da igualdade, da liberdade e da fraternidade.

Toda e qualquer ação em defesa da democracia merece aplausos. As lideranças precisam saber que somente lideram porque tal condição lhes foi concedida pelo cidadão. O mesmo povo que colocou seus governantes no poder, ainda que indiretamente, como no parlamentarismo, tem a licença para exigir mudanças de rumo e cobrar o compromissos com o bem-estar social. O Estado existe para prover a sociedade com direitos e a prerrogativa do voto. Qualquer excesso deve ser denunciado, em alto e bom som, nas ruas e nas ruas. Que nós, brasileiros, possamos aprender um pouco com os israelenses e os franceses. Para o bem de nossa democracia, tão jovem e tão testada nos últimos anos.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Banalização do mal

Segundo estudiosos da impressionante obra de Hannah Arendt, um dos aspectos mais importantes é a desumanização do objeto de violência. Torturar um semelhante choca os valores herdados, ou aprendidos. É essencial que não se maltrate um semelhante, pessoa que pensa, chora, ama, sofre. Porém, em sendo 'diferente' [judeus — no caso] tudo bem. Esta semana, um garoto de 13 anos esfaqueou e matou uma professora. Quem? Uma mulher, uma idosa de 71 anos. Alguém que não merecia continuar vivendo. A imprensa tem seguido a mesma pauta, ao relatar que a professora 'morreu'. É importante que se saiba que ela 'não morreu', simplesmente. Foi assassinada. O adolescente faz parte de uma sociedade que tem aprendido a vulgarizar o uso de armas, como sendo um direito. Arma é o novo objeto do desejo, incutido pelo ex-presidente, que semeou o germe do neofascismo entre nós. Que a morte da professora assassinada seja um alerta contra a banalidade do mal.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Paulo Coelho

Tem toda razão o leitor Emerson Leal, ao indagar "em que mundo Paulo Coelho está vivendo" (**CB**, 28/3), ao afirmar que "desistiu de apoiar o presidente Lula, pelas suas incoerências e posturas equivocadas". Ora essa, isso parece claramente um jogo de cartas marcadas, na disputa de prestígio entre o ex-presidiário e o futuro presidiário, para favorecer a campanha do demente.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa sul

Indignação

Até quando o governo de São Paulo ficará colocando projetos como Conviva, psicólogos na escola para os alunos e o professor sem nenhum apoio, trabalhando com medo, a mercê de alunos com problemas adquiridos na família e o professor sendo obrigado, forçado a exercer a sua profissão com alunos problemáticos, muitos com laudos de doenças que nao soms habilitados em lidar em sala de aula. O governo, desde o maldito Doria, que adotou a nova previdência de forma inconstitucional, pois a lei deveria ser para os novos professores ingressantes, e não para professores que estão, ou seja, "estavam", prestes a se aposentar, suprimiu o direito das faltas abonadas que o professor poderia retirar, caso um imprevisto ou até mesmo para levar o filho so médico. Passou da hora, esse governo paulista precário rever a nova previdência dos professores. Infelizmente, não deu tempo para honrosa professora de 71 anos desfrutar de uma aposentadoria, morreu na mão de um delinquente no exercício da sua atividade. Se hoje todos os que estão aí: governador, vice, senador e esses parlamentares, tivessem a dignidade de saber que foi através de um professor, que estão ganhando salários exorbitantes, e os professores trabalhando para sobreviver com salários precários, violência e injustiças nas leis da aposentadoria. *#indignadacomtudoisso*.

» **Rosa Lage da Silva**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Engraçado: a bancada de deputados federal do DF, com exceção da Bia Kicis, recebeu o imoral auxílio moradia no valor de R$ 39 mil. O curioso de tudo isso, é a desculpa esfarrapada de cada um.

Sebastião M. Aragão — Asa Sul

Caso o Brasil se incline para a China, relações com os EUA balançam. Tempos de estresse na geopolítica mundial.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Com Liralah, a Câmara tem seu rei Artur, poucos cavaleiros, muitos feudos e inúmeros bandoleiros.

Ludovico Ribondi — Noroeste

Faz sentido: teve tanto rolo no governo Bolsonaro, que tinha que aparecer um rolex.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Terceiro pacote de joias? Já pode pedir música no fantástico.

Abrahão F. Nascimento— Águas Claras

Ouro, ouro, ouro, Bolsonaro é um tesouro!

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Migração

Várias vezes o Brasil já abriu as portas a refugiados e os recebeu de braços abertos. Milhares de europeus vieram logo após as duas guerras mundiais, e muitos demonstraram que, além de virem em busca de uma vida livre do medo e do sofrimento, foram úteis e deram de forma inestimável sua contribuição ao país. Exemplos, temos na construtora das Organizações PauloOctavio o engajamento de vários colaboradores venezuelanos atuando nas mais diversas funções. O Brasil tem o viés da solidariedade e fraternidade, o legítimo coração de mãe. O Homo migrantes existe há tanto tempo quanto o Homo sapiens. A migração é parte da condição humana tanto quanto o nascimento, a reprodução, a doença e a morte. A vida é assim!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Seleção Brasileira

Tudo indica que o correto e bem intencionado presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, foi convencido por ex-jogadores lobistas, empresários de jogadores e parte da mídia esportiva, que o engomado italiano Carlos Andreotti é o melhor nome para treinador da seleção. É o fim da picada. Colossal patetice. Deslumbramento juvenil que desmerece e desrespeita o trabalho de treinadores brasileiros. Todos vitoriosos e capazes. Profissionais brasileiros não podem ser penalizados por causa da era vexatória de Tite. O Brasil conquistou 5 títulos mundiais com treinadores brasileiros. Ancelotti não é mais técnico do que Fernando Diniz, Renato Gaucho, Dorival Junior ou Mano Menezes. Nunca treinou nenhuma seleção. Ganhou fama de técnico conceituado depois de treinar o Milan e, agora, o Real Madrid. Times de nível, com elencos extraordinários. Assim é fácil. Até eu faço bonito.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

Por que a indústria precisa da reforma tributária?

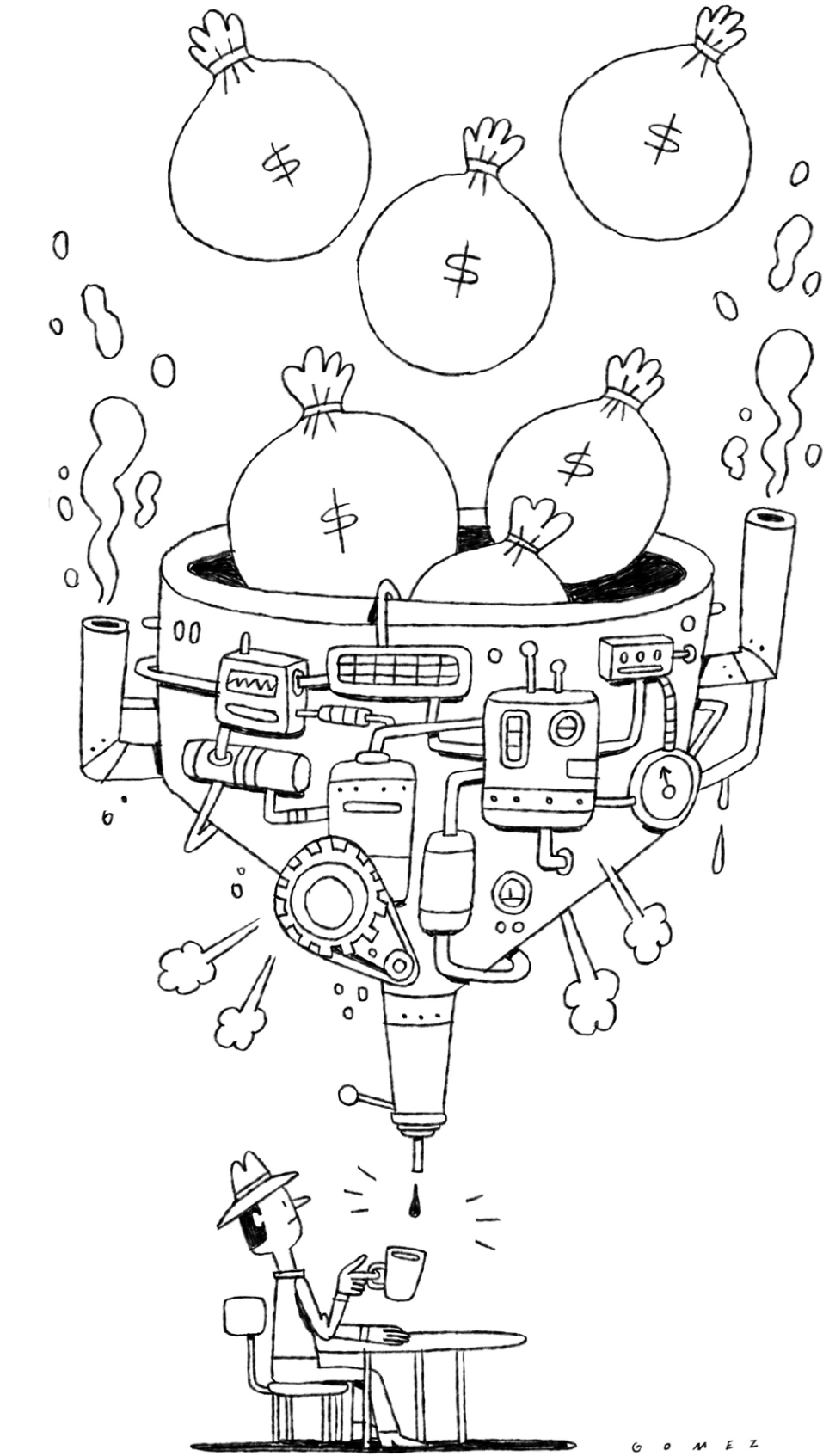
» GINO PAULUCCI JR
Engenheiro, empresário e presidente do Conselho de Administração da Abimaq

De acordo com um levantamento do Yahoo Finanças sobre os países que mais cobram imposto no mundo, quem lidera o ranking é a Dinamarca, com uma carga tributária que corresponde a 45,2% do Produto Interno Bruto (PIB); outro país escandinavo, a Finlândia aparece em segundo lugar com 44%; na sequência estão a Bélgica, com 43,2%, a França com 43% e, fechando o top 5, a Itália com 42,6%. O Brasil ocupa uma posição bem abaixo na lista dos 30 maiores cobradores de impostos do mundo, com uma carga tributária média de 33,9%, uma vez que, enquanto a indústria, de acordo com a CNI, tem uma carga tributária de 46,2%, serviços têm 22,1%.

No entanto, ao contrário dos demais, o país tem o menor Índice de Retorno de Bem-Estar à Sociedade (Irbes). Ou seja, é o que menos transforma esses tributos em benefício para a população. No Brasil, há diversos impostos sobre bens e serviços e todos eles com uma série de problemas, reflexo de legislação extremamente complexa, cumulativa, muitas restrições a créditos, entre outros fatores. Eles trazem como consequência elevados custos de cumprimento de obrigações acessórias, insegurança jurídica, encarecendo os bens, prejudicando investimentos, competitividade, desenvolvimento econômico e bem-estar social.

É indispensável simplificar o atual sistema tributário, reduzindo os custos administrativos, desonerando os investimentos produtivos e as exportações, tornando automática a compensação ou devolução de créditos tributários, eliminando os impostos não recuperáveis embutidos nos bens e serviços, eliminando a tributação de insumos industriais, extinguindo regimes especiais e isenções de qualquer espécie, desonerando a folha de pagamento e aumentando o prazo de recolhimento de impostos e contribuições.

A discussão em torno de uma reforma tributária para mudar o complexo e caro sistema atual ocorre no Brasil há pelo menos três décadas, mas nenhuma proposta conseguiu o apoio conjunto dos setores produtivos e de estados e municípios. No Congresso Nacional, duas propostas assumiram o protagonismo na última legislatura: a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45, em tramitação na Câmara dos Deputados, e a PEC 110, que está no Senado. Ambas as propostas têm como principal objetivo simplificar e racionalizar a tributação sobre a produção e comercialização de bens e a prestação de serviços. Elas extinguem vários tributos e unificam os restantes em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA), adotado na maioria dos países desenvolvidos.

A diferença é que, na PEC 45, o IVA seria compartilhado entre União, estados e municípios, enquanto na 110, o IVA seria dual: um para a União e outro para os entes subnacionais. O IVA dual proposto na PEC 110 é um modelo de tributação de padrão mundial, tem o potencial de modernizar e simplificar o atual sistema tributário brasileiro. Prevê cobrança nas diversas etapas do processo de produção e comercialização, em todas garantindo o direito ao crédito correspondente ao imposto pago na etapa anterior. As exportações e os investimentos serão totalmente desonerados e as importações tributadas de forma equivalente à produção nacional.

Promoverá, portanto, redução importante da cumulatividade, tornando o processo transparente, menos oneroso, beneficiando a competitividade das empresas brasileiras nacionais frente aos concorrentes internacionais, acelerando o crescimento do país. Estudos de impacto divulgados indicam aumento do PIB potencial do Brasil de 20% em 15 anos em razão, principalmente, do aumento da produtividade e dos investimentos ao longo do período.

Ademais, ao contrário do que se afirmam, beneficiará inclusive a maior parte do setor de serviços. Cerca de 80% das empresas prestadoras de serviços operam sob o regime Simples Nacional ou MEI, regimes que serão preservados pela PEC e outras muitas prestam serviço para empresas e darão direito a crédito. Atividades essenciais como saúde e educação terão tratamento especial visando preservar o poder de renda das famílias. O país precisa urgentemente da aprovação da reforma tributária, não só para corrigir distorções da indústria, mas também promover o crescimento do país com mais justiça social.

Brasil só tem a ganhar ao combater o contrabando e o mercado ilegal

» EMERSON KAPAZ
Presidente do Instituto Combustível Legal (ICL)

Quatrocentos e dez bilhões de reais. Esse é o tamanho da cifra que o Brasil perdeu, em 2022, por causa do mercado ilegal, que afeta diversos setores da indústria produtiva nacional. O número, impressionante, foi divulgado oficialmente este mês, por meio de levantamento do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP) e envolve perdas de vários setores da indústria, entre eles o de combustíveis, que também sofre com diversos tipos de irregularidades.

De acordo com estudo feito pela Fundação Getulio Vargas (FGV), a pedido do Instituto Combustível Legal (ICL), o governo deixa de arrecadar R$ 14 bilhões ao ano por fraudes de sonegação e inadimplência no setor de combustíveis. Somam-se, ainda, R$ 15 bilhões ao ano que são perdidos por conta de fraudes operacionais, relacionadas a irregularidades de furto, roubo e descaminho que prejudicam a qualidade e a quantidade dos combustíveis. As fraudes operacionais vêm ganhando escala e são utilizadas por empresários não ortodoxos e mal-intencionados, que normalmente estão associados a organizações criminosas que se utilizam desses ilícitos para lavagem de dinheiro, alimentando o comércio de drogas e armas.

Uma das fraudes operacionais é o contrabando de combustíveis, que, assim como cigarros, perfumes, drogas e armas, é praticado nas fronteiras do Brasil com a Argentina e com o Paraguai, a chamada tríplice fronteira. Além de prejudicar o mercado interno e os empresários do setor, a gasolina da Argentina tem um padrão de mistura diferente do aprovado no Brasil e pode gerar problemas mecânicos nos veículos, prova de que o mercado ilegal não é cruel apenas com as empresas e com o país, mas com a população, que acaba sendo diretamente prejudicada.

Outro problema grave enfrentado pelo setor de combustíveis são os piratas dos rios, que roubam milhões de litros de gasolina e óleo diesel na Região Norte do Brasil. Os ataques piratas e a segurança limitada no transporte de cargas nos rios regionais, considerando as dimensões continentais da região amazônica, provocam prejuízos anuais de R$ 100 milhões apenas em produtos roubados. Além disso, o combustível roubado é, muitas vezes, utilizado no transporte de produtos provenientes do crime organizado, colaborando com o aumento do poder dos criminosos na região. Fica cada vez mais claro que, para minar essas operações, o combate deve ser feito não só com repressão, mas com parceria estratégica e o uso de serviços de inteligência.

É fundamental garantir mais segurança e combater frontalmente a entrada de mercadorias ilegais no país e, para isso, será imprescindível uma intensa colaboração entre as autoridades responsáveis para minar o poder dos criminosos. Menos contrabando significa uma economia brasileira mais forte e participativa, com geração de empregos e renda, mais arrecadação aos estados e melhores condições para um desenvolvimento econômico e social, avanços que deveriam ser defendidos por todas as camadas da sociedade brasileira.

Nos últimos oito anos, os prejuízos causados pelo mercado ilegal mais do que quadruplicaram, passando de R$ 100 bilhões, em 2014, para os atuais R$ 410 bilhões. Promover iniciativas que visam à defesa do consumidor e o combate do contrabando, com o intuito de restabelecer a concorrência leal no setor produtivo, vai garantir mais recursos para o governo e, em consequência, para toda a sociedade, fortalecendo o mercado, o ambiente de negócios e a economia brasileira.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

O imposto que paga o progresso que você vê

Tem razão parcial o leitor, Renato Mendes Prestes, quando em carta à coluna Sr. Redator do **Correio Braziliense** desta terça-feira, (28/3), afirma que a cada eleição, o eleitor brasileiro se vê como um personagem irrelevante para o funcionamento da democracia e que isso vai produzindo no cidadão um sentimento de desprezo pelo sistema.

Na realidade, o que se observa, olhando essa situação com lupa grossa, é uma situação inversa, em que o chamado "sistema", por razões e ardis que só o tempo revelará, isso é, se vier a revelar, há muito considera o eleitor brasileiro como um personagem totalmente irrelevante em todo esse processo. É o comparecimento obrigatório do eleitor em frente as urnas, que dá esse verniz de democracia que o sistema precisa, para tornar as eleições cristalinas e como dizem "absolutamente inexpugnáveis".

O eleitor entra em todo esse processo como coadjuvante de uma pantomima, ou como um marido fiel à uma esposa cheia de segredos. O sistema, com a ajuda, ou não, dos partidos, mas com o braço poderoso e longo do Judiciário entroniza o candidato sob medida e a vida segue nessa que é considerada a maior, em termos quantitativos, democracia do planeta.

O salutar é observar que nem todos os eleitores estão desatentos para essa situação. Quando pesquisas isentas de opinião pública dão conta, como aponta o leitor em sua missiva, de que quase 90% dos entrevistados se declaram não se sentir representados por nenhum partido político, o que ocorre de fato é a explosão coletiva de um sentimento de desilusão, que enxerga toda essa distopia democrática apenas na atuação medíocre das legendas.

Ocorre que, por trás dos partidos, há todo um trabalho intenso, feito por um complexo sistema, que, atuando longe do palco da política, transforma em realidade não a vontade do eleitor, mas a do próprio sistema. A questão aqui é saber por que os partidos, que integram perifericamente esse sistema não reagem ante a situação? Para as legendas, em forma de cala a boca, foram oferecidos todos os tipos de benesses. A começar pelos bilhões destinados aos fundos Partidário e Eleitoral. Ninguém reclama diante de tanto dinheiro.

Depois vêm as chamadas emendas secretas, pelas quais os partidos e suas lideranças abocanham fatias grossas do Orçamento da União, tudo com pouca, ou nenhuma, transparência e controle externo, dinheiro supostamente para ser investido em suas bases eleitorais. Também o grande número de parlamentares enrolados com a Justiça, não deixa brechas para que se posicionem contra o que quer o sistema.

O leitor afirma ainda, em sua carta, que outras pesquisas indicam que, diante dessa falsa representação, metade dos cidadãos acredita ser possível no país o funcionamento de uma "democracia" sem a participação dos partidos e do Congresso Nacional. Esquece o digníssimo leitor desse jornal que é exatamente isto que o sistema quer e trabalha, para se apresentar em sua inteireza.

Pensar que toda essa fantasia democrática poderia ser desfeita, bastando apenas a adição, nas urnas eletrônicas, do voto impresso, como a esmagadora maioria dos países sérios fazem. Mas foi dito que não há verba para isso.

» A frase que foi pronunciada

"A extensão da caça às bruxas revela o tamanho do medo. O medo revela fragilidade."

R.Rodrigues

Ari Cunha

» Nos anos 1990, a Câmara Legislativa aprovou um projeto que introduzia o esperanto como disciplina optativa no ensino médio da rede pública do DF. Ari Cunha criticou a iniciativa. Segundo ele, ninguém falava essa língua e que a Câmara devia cuidar de coisas mais sérias. Houve vigorosa reação dos esperantistas. Vieram centenas de correspondências do Brasil e do exterior. Ari reagiu com bom humor. "Eu me rendo, não precisa mandar mais cartas ou cartões postais." A revelação veio na carta do leitor Eurípedes Alves Barbosa.

Em falta

» Vasco Vasconcelos conta que foi mordido por um cachorro em Águas Claras e encaminhado de hospital para hospital para tomar a vacina antirrábica. Do posto de Saúde local, ao HRT e Hran foi informado que não havia a vacina disponível. Que aguardasse o chamado da Vigilância Sanitária.

Qual a razão?

» Em viagens internacionais nossas autoridades ficam encantadas com os teatros, parques e bibliotecas. Mas com os pés no Brasil não mostram interesse algum em melhorar o lazer dos brasileiros.

» História de Brasília

Dr. Jânio Quadros não apresentou em nenhum momento uma razão plausível para o seu gesto. As dificuldades pelas quais passa o país, são as mesmas, e nem assim se justifica a hora do desespero. (**Publicada em 17/3/1962**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Como o câncer de pele se torna incurável

Cientistas detectam alterações genéticas no melanoma que fazem com que ele se espalhe pelo corpo e deixe de responder aos tratamentos atuais. Descoberta poderá ajudar no desenvolvimento de terapias mais eficazes

» ISABELLA ALMEIDA

Considerado o câncer de pele mais agressivo, o melanoma é, na maioria das vezes, incurável quando se espalha para outros órgãos do corpo. Uma pesquisa publicada, ontem, na revista *Cancer Discovery* mostra mudanças na ordem, na estrutura e no número de cópias do DNA desse tumor que fazem com que ele fique resistente aos tratamentos disponíveis e que facilitam o processo de metástase.

Intitulado Avaliação Póstuma do Ambiente de Câncer Avançado (Peace, pela sigla em inglês), o estudo foi realizado a partir da análise detalhada de 573 amostras de 387 tumores de 14 pacientes que faleceram em decorrência do melanoma em estágio avançado. O resultado do trabalho, segundo os autores, poderá ajudar no desenvolvimento de estratégias mais eficazes para curar uma doença que, só neste ano, deve ser detectada em quase 9 mil pessoas no Brasil e foi responsável por 1.923 mortes em 2020, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

"Apesar das recentes melhorias no tratamento, o melanoma avançado continua sendo uma doença mortal. Para fazer ainda mais progresso nessa área, é essencial entendermos como ele evolui dentro do corpo", enfatiza Irene Lobon, pesquisadora de pós-doutorado no Francis Crick Institute, um dos institutos participantes do Peace. Lobon e colegas reuniram os dados mais abrangentes até o momento sobre a doença, detalhando como ela se espalha do local do tumor primário para outros órgãos. "Nossa pesquisa lança luz sobre como esse câncer se torna resistente à terapia com inibidores de checkpoint e evolui à medida que se espalha", afirma a cientista.

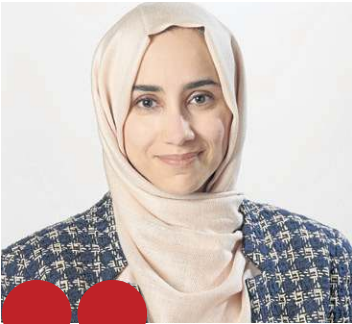
As autópsias foram feitas logo após a morte dos pacientes, que autorizaram o procedimento, e tinham o objetivo de investigar como os medicamentos contra o câncer agiram no corpo das pessoas. Todos os voluntários foram tratados com drogas inibidoras do checkpoint imunológico (ICI), que oferecem respaldo ao sistema de defesa para que ele possa reconhecer e atacar as células cancerígenas. Em todos os 14 pacientes, os ICIs pararam de funcionar no momento da morte. A maioria das drogas disponíveis deixa de agir antes.

Os cientistas analisaram o código genético das amostras tumorais em busca de padrões de mudança quando o câncer se espalhou e passou a resistir aos tratamentos. Descobriram que 11 dos 14 pacientes perderam genes funcionais que permitem que os medicamentos ICI ajudem o sistema imunológico a reconhecer e atacar o câncer. Segundo os autores, essa perda ocorre porque o tumor pode fazer várias cópias de versões defeituosas dos genes ou usar anéis circulares de DNA de fora do cromossomo, o chamado DNA extracromossômico, para substituir as cópias normais dos genes.

"Reconstruímos a evolução dos tumores a partir de mutações compartilhadas, da mesma forma que faríamos se fossem de espécies diferentes, para entender como as metástases se espalharam e mudaram ao longo de sua evolução. Descobrimos que os tumores cerebrais que aparecem no fim da doença se separaram muito cedo do tumor principal, sugerindo que essas células estavam inativas em algum lugar do corpo", detalha Irene Lobon.

FRED TANNEAU

O paciente com o melanoma em estágio avançado tem chance de 30% de estar vivo depois de cinco anos

Cancer Research UK

"Agora, podemos ver como o câncer evolui para se espalhar para o cérebro e o fígado e como pode vencer o tratamento mais comum"

Mariam Jamal-Hanjani, *professora-associada da University College London e principal investigadora do estudo*

Palavra de especialista

Trabalho revolucionário

"Nos últimos 10 anos, felizmente, tivemos muita evolução no tratamento do melanoma, principalmente após o desenvolvimento da imunoterapia. Então, a sobrevida de pacientes mesmo com a doença avançada está cada vez melhor. Porém, ainda a desejar. Um paciente com diagnóstico de melanoma metastático tem chance torno de 30% de estar vivo em cinco anos. Essa pesquisa Peace foi revolucionária. Dela, conseguimos retirar informações sobre a biologia do câncer e sua evolução, assim como entender por que a doença se torna resistente aos tratamentos. Com essas informações, o desenvolvimento de novem as drogas será voltado para tentar combater novos alvos terapêuticos ou até mesmo associar medicações para melhorar a resposta aos tratamentos que já são padronizados."

Tatiana Strava, oncologista do Hospital Sírio-Libanês em Brasília

Clones

Segundo Tatiana Strava, oncologista do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, a maioria dos casos de melanoma tem diagnóstico precoce, antes de ocorrer a metástase. "Porém, uma parcela se torna metastática ou já tem o diagnóstico nessa fase que consideramos incurável. A doença metastática se torna resistente ao tratamento devido a diversas mutações genéticas que ocorrem com o decorrer do tempo nos clones de células tumorais."

Mariam Jamal-Hanjani, professora-associada da University College London e principal investigadora do Peace, avalia que, através da pesquisa, é possível pensar em novos horizontes. "Esses resultados apresentam a imagem mais detalhada de como o melanoma se parece nos estágios finais da vida. Agora, podemos ver como o câncer evolui para se espalhar para o cérebro e o fígado e como pode vencer o tratamento mais comum para pessoas com doença avançada", afirma, em nota.

A pesquisadora também lembrou dos pacientes que aceitaram participar da investigação. "Estou maravilhada com as pessoas que participaram do estudo Peace. Diante da notícia que mudou suas vidas, de um diagnóstico de câncer terminal, elas demonstraram enorme coragem ao decidir ajudar a ciência após a sua morte, na esperança de que isso beneficiaria as futuras gerações de pacientes."

Mark Sims foi um dos voluntários. Ele teve melanoma, pela primeira vez, aos 15 anos de idade e uma recidiva 12 anos após fazer cirurgia para retirar o tumor. Antes de falecer, aos 28 anos, em janeiro de 2017, consentiu em participar do estudo. "Não passa um dia em que não me sinta emocionado com a decisão dele de se inscrever no Peace. Mesmo que ele não esteja aqui para se beneficiar disso, sua decisão de doar tecidos para essa pesquisa ajudará a salvar a vida de muitas pessoas que estão em uma situação semelhante", disse, em nota, o irmão gêmeo de Mark, Dave Sims.

De acordo com os pesquisadores, até o momento, esse é o maior estudo na área voltado para identificar detalhadamente como ocorrem e quais são as mudanças nos tumores de melanoma nos estágios finais de vida. Aproximadamente 400 pacientes consentiram em participar do estudo, e foram realizadas mais de 230 autópsias. Os cientistas seguem analisando as amostras de pessoas que morreram em razão de outros tumores incuráveis também com o intuito de descobrir por que eles se espalham e como deixam de responder aos tratamentos.

ASTRONOMIA

Nova técnica revela um dos maiores buracos negros do Universo

O Universo em expansão guarda inúmeros segredos a serem desvendados pela humanidade. Um estudo divulgado na última edição da revista *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society* traz um desses. Cientistas liderados pela Universidade de Durham, no Reino Unido, descobriram um buraco negro com mais de 30 bilhões de vezes a massa do Sol. O objeto é um dos quatro maiores encontrados até o momento, segundo os autores, e foi localizado em uma galáxia em primeiro plano, o que não é comumente visto por astrônomos.

A equipe usou simulações feitas em instalações com computadores de alta performance e um fenômeno chamado lentes gravitacionais. Ele ocorre quando, em primeiro plano, o campo gravitacional de uma galáxia, ou de outro objeto massivo, parece dobrar a luz de um objeto de fundo, permitindo que se possa vê-lo de maneira mais brilhante.

No trabalho, pôde-se analisar de perto como a luz é dobrada por um buraco negro em uma galáxia a centenas de milhões de anos-luz da Terra. Esse é o ponto alto da pesquisa, segundo James Nightingale, principal autor do estudo. "O aspecto mais importante dessa descoberta é que ela oferece uma nova técnica, a lente gravitacional, que permitirá aos astrônomos descobrirem buracos negros supermassivos que, de outra forma, nunca poderiam encontrar", explica.

Cada simulação considerou um buraco negro de massa diferente, mudando a jornada da luz para a Terra. Ao incluir um buraco negro ultramassivo em um dos testes, os cientistas notaram que o caminho percorrido pela luz da galáxia distante até chegar ao nosso planeta correspondia ao trajeto visto em imagens capturadas pelo Telescópio Espacial Hubble. "Estudos como esse não apenas nos dizem quão grandes são os maiores buracos negros, mas que há uma forte interação entre como esses objetos e as as galáxias evoluem uns com os outros. Ele também fornece insights sobre a formação de galáxias desde o início do Universo", reforça o físico.

A expectativa de Nightingale é de que, em breve, outras grandes descobertas poderão ser feitas utilizando a nova técnica. Isso porque espera-se que o satélite espacial Euclid, da Agência Espacial Europeia, com lançamento marcado para julho, localize mais de 100 mil novas lentes gravitacionais. "Mesmo que apenas 1% desses objetos revele buracos negros supermassivos, isso significa que ainda seremos capazes de medir mais de mil massas de buracos negros supermassivos, em comparação com as 100 massas atualmente conhecidas", explica o autor.

ESA/Hubble, Digitized Sky Survey

Reprodução artística do objeto que tem mais de 30 bilhões de vezes a massa do Sol: o quarto registrado

Palavra de especialista

À espera de outros

"Todo corpo massivo distorce a estrutura espaço-tempo ao seu derredor, fazendo com que a luz sofra desvios. Isso é mais forte ainda no caso dos buracos negros. Eles são tão massivos que até a luz é atraída para dentro deles, tornando-os quase invisíveis. Então, como detectá-lo? Olhando ao seu derredor, através da distorção da estrutura espaço-temporal, ele irá desviar os raios de luz provenientes das estrelas mais distantes ainda, assim como uma lente de óculos distorce a luz que atravessa por ela. Com a quantidade de dados que temos das sondas e com a qualidade cada vez maior dos computadores, estamos podendo investigar coisas que, antes, eram inacessíveis. Essas descobertas vão desencadear inúmeras outras pesquisas. Pois a quantidade de dados que estamos recebendo das novas sondas, como o telescópio James Webb recentemente lançado, são muitas e a necessidade de analisar estes dados é gigantesca."

Paulo Brito, doutor em física e professor da Universidade de Brasília (UnB)

Paulo Brito, doutor em física e professor da Universidade de Brasília (UnB), faz análise semelhante. " Com a quantidade de dados que temos das sondas e com a qualidade cada vez maior dos computadores, estamos podendo investigar coisas que, antes, eram inacessíveis", diz. Normalmente, os buracos negros supermassivos nos centros das galáxias variam de 1 milhão a 1 bilhão de vezes a massa do Sol. Com a descoberta de um objeto com 30 bilhões de vezes a massa da nossa estrela, aumenta a expectativa quanto ao tamanho dos próximos que serão encontrados. (**IA**)

» Entrevista | SANDRO AVELAR | SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

O gestor das forças de segurança falou que está alinhando os detalhes finais para a chegada do político do PL, que passou um período nos EUA. "Estamos prontos para cuidar do itinerário para onde vai passar o ex-presidente", disse

Polícia prepara forte esquema para receber Bolsonaro

» CARLOS SILVA*

O desembarque do ex-presidente Jair Bolsonaro no Brasil, amanhã, foi um dos temas do CB.Poder— parceria entre **Correio** *e TV Brasília — de ontem. À jornalista Ana Maria Campos, o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, falou sobre o alinhamento dos detalhes finais para a chegada do ex-chefe do Executivo federal. Haverá um forte esquema de segurança que terá a participação da Polícia Federal. "Fizemos uma reunião importante e vamos preparar um esquema que garanta a segurança do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos cidadãos de Brasília e que estiverem em conexão no aeroporto. O ideal é que a festa do PL não ocorra no saguão do aeroporto, para não tumultuar o embarque e o desembarque de passageiros e também a segurança do ex-presidente", disse o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar. Ele também comentou sobre a proteção que o ex-presidente terá em seu dia a dia e também acerca do reajuste salarial para as forças de segurança do DF.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Esta semana o ex-presidente Jair Bolsonaro vai desembarcar em Brasília, depois de uma temporada nos Estados Unidos. Há certa tensão, por conta de todo o clima de polarização do país. Como a Secretaria de Segurança está se preparando para a chegada dele?

Temos feito reuniões envolvendo os demais órgãos que também têm alguma participação nesse processo de chegada do ex-presidente. Por exemplo, a Polícia Federal, que é responsável pela atuação na área primária do aeroporto (de Brasília), são os primeiros a ter esse contato na chegada do presidente; o Departamento de Trânsito (Detran) e a Polícia Militar (PMDF), cuidando do trânsito; A Polícia Civil participando com informações de inteligência para que possamos nos antecipar na eventualidade de alguma manifestação ou algo que possa criar algum problema para a segurança pública.

Tem algum indício de que vai haver uma manifestação ou algum tipo de ato a favor ou contra a chegada dele?

Há indicativo de que haverá atos de apoio. Estamos preparados para cuidar do itinerário para onde vai passar o ex-presidente e garantir que tudo transcorra na mais perfeita ordem.

Várias forças de segurança estão trabalhando (para a chegada). Mas depois, quando o ex-presidente começar a morar em Brasília, num condomínio do Jardim Botânico. Quem vai ser responsável pela segurança no dia a dia dele?

Todos os ex-presidentes têm direito a uma equipe de oito pessoas que compõem a segurança particular. O ex-presidente Bolsonaro também tem essa equipe, que faz a segurança dele no dia a dia. E compete à Polícia Militar cuidar dessa questão, onde há participação da comunidade ou haja uma maior exposição, como por exemplo no dia da chegada. É natural que pessoas queiram recebê-lo e é natural que as forças de segurança pública do Distrito Federal ajudem a controlar a segurança no itinerário por onde vai passar o ex-presidente. A partir do momento que ele deixar o aeroporto, a responsabilidade passa a ser nossa.

> Todos os ex-presidentes têm direito a uma equipe de oito pessoas que compõem a segurança particular. O ex-presidente Bolsonaro também tem essa equipe, que faz a segurança dele no dia a dia"

> Eu confio muito na Polícia Militar do DF (PMDF). A nossa polícia é acostumada com grandes eventos e manifestações. Aquilo que aconteceu no dia 8 foi realmente algo completamente fora da curva"

Mesmo tendo sido alvo de um atentado, em Minas Gerais, na campanha de 2018, o ex-presidente Jair Bolsonaro gosta de circular. Como está sendo afinado com a equipe dele para que, quando ele sair, nada aconteça?

Esse alinhamento entre as instituições é feito assim, como nós vamos fazer hoje (ontem) à tarde (por questão de segurança o resultado da reunião não foi divulgado até o fechamento desta edição). Uma reunião onde todos estejam presentes, Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar, Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Enfim, todas essas instituições, com certeza, se preocupam em fazer o melhor para que não haja nenhum tipo de incidente. Então, essa soma de esforços é que vai fazer com que, a partir do momento que o ex-presidente decidir morar em Brasília, que também possamos ajudar essa equipe aproximada que já está com ele, que são oito pessoas, por direito, a partir do momento que ele se torna um ex-presidente.

Ele já escolheu essas pessoas?

Sim. Muitos oriundos do GSI (Gabinete de Segurança Institucional) e uma parte oriunda das Forças Armadas.

O senhor acha que ele corre risco?

Temos que trabalhar sempre com o nível elevado de estresse, isso faz parte do nosso dia a dia. Não podemos estar relaxados, achando que algum incidente jamais vai ocorrer, porque eles acontecem. Então, temos que estar sempre um passo à frente. Nossa mentalidade é que se tivermos que errar, que erremos pelo excesso de cautela, com um efetivo que seja condizente em qualquer questão relacionada ao ex-presidente, como também ao atual presidente. Porque sempre que há movimentação desse tipo de liderança, as massas também se movimentam para apoiar ou criticar. As forças de segurança pública estão muito empenhadas em garantir que nada de mau possa acontecer.

Pelo que aconteceu em 8 de Janeiro, não dá mais para pensar que não vai acontecer alguma coisa. Tem sempre que pecar pelo excesso, como o senhor falou, já que, justamente, uma confiança exacerbada pode ter provocado o que aconteceu na Praça dos Três Poderes, não é mesmo?

Sem dúvida, mas eu confio muito na Polícia Militar do DF. A nossa polícia é acostumada com grandes eventos e manifestações. Aquilo que aconteceu no dia 8 foi realmente algo completamente fora da curva. E aquilo não foi algo que tenha acontecido antes e nem vai voltar a acontecer, com certeza absoluta.

Você tem conversado com os policiais militares? Como é que está o ânimo da corporação depois de tudo que aconteceu, com prisões de comandantes e também por essa suspeita em torno da Polícia Militar de ter falhado naquele dia (dos atos antidemocráticos)?

A Polícia Militar é uma instituição que merece todo o nosso respeito. Para ter uma ideia, em 2012, quando eu era secretário de Segurança, a Polícia Militar tinha aqui no Distrito Federal 15.670 homens. Naquela época a população de Brasília era de 2,6 milhões de habitantes. Hoje, passados 12 anos, a Polícia Militar tem 10,3 mil homens, e a população é de mais de três milhões. Veja que realmente há uma defasagem muito grande no número de policiais. Eles têm se esmerado em compensar isso. O governador Ibaneis Rocha (MDB), desde 2019, conseguiu fazer vários concursos. Na Polícia Militar, foram 2,5 pessoas a mais na corporação e nas demais forças mais mil. Ou seja, de 2019 para cá foram 3,5 pessoas que se incorporaram às nossas instituições ligadas à segurança pública. Mas ainda assim o efetivo hoje é muito menor do que há mais de 10 anos.

Você acha que estão sobrecarregados?

Sim, com certeza, mas estão acostumados com essa carga de trabalho, tanto que, notoriamente, eles vêm fazendo excelentes trabalhos. A partir do dia 8 de janeiro, como eu gosto de repetir, foram várias as vezes em que foram colocados à prova e se saíram muito bem. Mas acho que temos que pensar também em evoluir e encontrar ferramentas que auxiliem as forças de segurança pública. Tecnologia, por exemplo, é fundamental para que nos ajude a fazer uma segurança pública como a população merece.

O que pode ser adquirido em termos de tecnologia?

Distribuição de câmeras pela cidade. Câmeras com reconhecimento facial, que possam identificar que determinada pessoa tem contra si um mandado de prisão expedido e está circulando livremente. Tem várias formas de atuar, por exemplo, no caso dos feminicídios, que nos preocupam muito. Poderíamos oferecer nas delegacias aquele equipamento — que já oferecemos, mas esperando a decisão judicial —, que é uma espécie de celular, em que a vítima potencial possa acionar a polícia com maior rapidez. São várias questões relacionadas à segurança pública que têm uma pertinência muito grande com o uso de tecnologias.

O senhor tem alguma expectativa de adquirir equipamentos?

Dinheiro nunca tá sobrando, mas temos priorizado os nossos projetos e o uso de tecnologia realmente é muito importante para que a gente possa fazer a segurança pública, especialmente considerando que os nossos quadros estão menores do que foram um dia.

A vice-governadora Celina Leão enviou uma mensagem de reajuste de 18% para as forças de segurança. A expectativa é muito grande para policiais civis, militares e também integrantes do corpo de bombeiros, mas isso depende ainda de um aval do governo federal e do Congresso. O senhor acha que sai?

Acho que sai. Isso é de uma necessidade imensa. Não se trata de luxo e sim de necessidade. Quando fui secretário de Segurança Pública, de 2011 a 2014, à época o governador Agnelo (Queiroz) chegou a mandar um projeto, mas quando (esse projeto) chegou no governo federal, para poder equilibrar com a situação da Polícia Federal, o governo achou melhor, naquele momento, não dar o reajuste para a Polícia Civil e Polícia Militar, porque isso iria causar uma pressão grande das das polícias da União: Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, etc. Enfim, hoje a defasagem é bastante grande. Para ter uma ideia, hoje, a Polícia Militar e a Polícia Civil considerando os 27 estados do Brasil, estão em 21º ou 22º comparados com salários dos demais estados. Então, esse reajuste é realmente uma questão de justiça e é uma necessidade.

É senso comum pensar que a polícia do DF é a mais bem paga, certo?

Isso é um passado distante. Realmente, foi o melhor salário. Havia uma equiparação da Polícia Civil com a Polícia Federal. Isso acabava puxando um pouco os demais salários, havia ali um um certo equilíbrio, mas esse é um passado distante. Há muitos anos que a Polícia Civil e a Polícia Militar têm salários muito mais baixos do que diversos outros estados que têm o custo de vida menor.

Não vai onerar o orçamento da União?

Tem recurso. Houve um superavit bastante grande do Fundo Constitucional no último ano. Então, há recursos para isso. Não é nada que vai prejudicar o orçamento da União.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

ED ALVES/CB/D.A Press — Carlos Vieira/CB/D.A Press

Projeto em tramitação na Câmara Legislativa tira nome de Piquet do autódromo de Brasília

Proposta em tramitação na Câmara Legislativa muda o nome do Autódromo Nelson Piquet, dentro do Complexo Ayrton Senna, para Autódromo de Brasília. A proposta, do deputado distrital Fábio Félix (PSol), foi apresentada no ano passado, quando foi divulgada entrevista em que o tricampeão de Fórmula 1 chama o piloto inglês Lewis Hamilton de "neguinho", além de outros comentários considerados homofóbicos. Por conta disso, Piquet foi condenado pela 20ª Vara Cível de Brasília a pagar uma indenização de R$ 5 milhões, que será destinada a fundos de promoção da igualdade racial e contra a discriminação da comunidade LGBTQIA+. Com a notícia ontem de que o ex-presidente Jair Bolsonaro deixou na casa de Piquet presentes caros que ganhou, divulgada pelo Estadão, Félix acredita que a proposta de retirar a homenagem ganha força: "Pro Nelson Piquet, ser negro e LGBT é motivo pra ofensa, mas contrabando de joias milionárias é ok. Por essas e outras, apresentei o projeto de lei nº 2912/2022 pra retirar o nome de Nelson Piquet do Autódromo de Brasília", disse o distrital do Psol.

Interlocução

Integrantes das forças de segurança do DF estão preocupados com a chegada de Jair Bolsonaro a Brasília. O problema não é tanto o desembarque na cidade, mas o dia a dia. O ex-presidente, que levou uma facada em 2018, gosta de andar pela rua, a pé e de moto, entre as pessoas. O risco é elevado e vai exigir muita interlocução com a equipe da segurança de Bolsonaro.

"Décadas apoiando Lula, noto que seu novo mandato está patético. Cair na trampa de ex-juiz desqualificado, incapacidade de resolver problemas do BC etc. Não devia ter me empenhado na campanha. Perdi leitores, não estou vendo meu voto ter valido a pena"

Paulo Coelho, *escritor*

Divulgação

SÓ PAPOS

"Que conclusão apressada! São quatro anos de mandato!"

Arlete Sampaio (PT), *ex-deputada distrital e ex-vice-governadora do DF*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Nomeação

Divulgação/Anna Karoline Bezerra

No almoço do Lide ontem, promovido pelo empresário Paulo Octávio, o vice-presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), André Clemente, lembrou que o ex-secretário de Fazenda do DF Everardo Maciel havia assinado seu termo de posse, em 1993, como auditor tributário. Com a memória fresca, aos 75 anos, o agora consultor jurídico e professor universitário o corrigiu. Foi em 1994. Secretário da Receita Federal do governo FHC, Everardo foi o convidado para falar sobre reforma tributária.

CNMP aprova Código de Ética do MP

CNMP/Divulgação

Depois de 19 anos de discussões, em várias composições do plenário, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou ontem por unanimidade o Código de Ética do Ministério Público. As regras de conduta foram estabelecidas por resolução e valem como uma linha de atuação bem sintonizada com o momento atual do país. O conselheiro Jaime de Cassio Miranda, relator da proposição, disse que ouviu todos os 26 Ministérios Públicos estaduais e os quatro ramos do Ministério Público da União que apresentaram críticas e sugestões. O novo código é afinado com os casos julgados pelo próprio CNMP: estabelece regras, como transparência das investigações para os advogados e alvos, e sigilo funcional, quando os procedimentos estiverem em segredo de justiça. Recomenda também que integrantes do MP não usem a função para propósitos políticos e nem como promoção pessoal. Recentemente, o CNMP puniu procuradores que atuaram na Operação Lava-Jato do Rio de Janeiro que divulgaram informações sobre uma denúncia envolvendo os ex-senadores Romero Jucá e Edison Lobão. Ontem, os conselheiros negaram recursos do ex-coordenador da Lava Jato do Rio, Eduardo El Hage, e aplicaram a pena de suspensão por 30 dias.

Respeito às prerrogativas

Para o conselheiro Rodrigo Badaró, que ocupa assento da OAB no CNMP, a aprovação por unanimidade do novo Código de Ética do Ministério Público é um avanço. "O Código de Ética, depois de muito debate, se apresenta como uma bússola para os membros do MP brasileiro. Nele notamos a convergência em torno de questões como sigilo, participação política, abuso de manifestações e respeito às prerrogativas de todos os atores do sistema de justiça."

Balanço das eleições de 2022

Temas polêmicos do ciclo eleitoral 2022 com repercussão no direito e na política — como os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, a violência de gênero e fake news — estarão em destaque no 12º Ciclo de Debates da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), que será realizado amanhã e sexta-feira, em Brasília. "Faremos um grande balanço de tudo de mais relevante em relação às eleições de 2022", afirma Luiz Fernando Pereira, coordenador-geral da Abradep, que encerra seu mandato este mês. Hoje, a Abradep lança o livro *Federação de Partidos: coletânea de artigos sobre aplicação da Lei 14.208/2021*. A obra conta com 34 artigos sobre o tema e tem a participação de cinco ex-presidentes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministros do STF: Dias Toffoli, Edson Fachin, Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso (prefácio) e Luiz Fux (posfácio), que, na ocasião, fará um discurso sobre a coletânea.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

DEMOCRACIA SOB ATAQUE

Distritais da comissão que investiga os atos antidemocráticos querem que Supremo compartilhe documentos

CPI se reúne com Moraes

» ARTHUR DE SOUZA

Em mais um passo nas investigações, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) se reúne hoje, às 10h, com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes.

O presidente da Comissão, deputado distrital Chico Vigilante (PT) adianta que a CPI enfrenta algumas dificuldades com as pessoas que estão sob investigação do STF, que não estaria compartilhando com os membros da comissão a documentação que tem. "Estamos indo ao ministro Alexandre de Moraes para dizer, pessoalmente, a responsabilidade que temos com essa CPI, além do porquê de entendemos que é importante o compartilhamento das investigações feitas pelo Supremo até agora, respeitando os processos sigilosos", destaca.

"Como relator dos inquéritos que investigam atos golpistas, Alexandre de Moraes é uma figura importante para a CPI, e a colaboração do STF é essencial para avançarmos de maneira eficaz com os trabalhos", completa.

O **Correio** apurou que, dos sete membros titulares, dois pediram para serem substituídos pelos suplentes no encontro, que será no TSE. O deputado Robério Negreiros (PSD) e a deputada Jaqueline Silva (sem partido) serão representados pelos distritais Martins Machado (Republicanos) e Paula Belmonte (Cidadania), respectivamente.

Alinhamento

Relator da CPI, o deputado Hermeto (MDB) informa que outros temas em pauta na reunião com Moraes serão a convocação do ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres, preso desde que desembarcou no Brasil, em 14 de janeiro, e de oficiais do Exército, para depor em plenário, além de visitas aos detidos em razão dos atos de vandalismo. "Na prática, o ministro e a CPI buscam responsabilizar os envolvidos nos atos. Essa visita é para tratarmos de assuntos em comum", frisa.

Carlos Moura/SCO/STF

O ministro vai receber os deputados distritais em seu gabinete do TSE

Questionado sobre o que a comissão deve apresentar ao ministro, em relação aos depoimentos ouvidos na CLDF, o relator diz que a CPI não pode ser injusta com ninguém. "Passaremos as impressões que temos tido, entre elas, a de que a PMDF tem sua culpa, mas essa responsabilidade deve ser dividida com uma série de erros, incluindo a manutenção do acampamento em frente ao QG do Exército e a a interferência de oficiais, evitando a retirada dos manifestantes e também impedindo a polícia de efetuar prisões em 8 de janeiro", antecipa Hermeto.

O deputado Fábio Félix (PSol) comenta sobre a importância do encontro. "Isso é para que possamos gerar mais fluidez na relação da CPI com o Supremo", aponta o parlamentar. É urgente apurar se autoridades públicas participaram de um plano golpista contra a democracia. Esperamos, também, que a conversa com o ministro viabilize o acesso a documentos importantes para que a CPI possa cumprir seu papel", observa Félix.

Oitivas

A sexta reunião ordinária da CPI, marcada para amanhã, vai ouvir o tenente-coronel da PMDF Jorge Henrique da Silva Pinto, que teria alertado a respeito dos atos antes de 8 de janeiro. O oficial da PMDF estava em um grupo de WhatsApp denominado "Difusão", que servia para o repasse de notícias sobre manifestações na capital federal.

O calendário de oitivas da CPI para abril também está definido. Os primeiros a falar, no dia 4, serão os empresários do ramo varejista-atacadista no DF Joveci Xavier de Andrade e Adauto Lúcio de Mesquita, que teriam sido responsáveis pela contratação de um trio elétrico para os atos de 8 de janeiro. Em 13 de abril, será a vez da coronel Cíntia Queiroz de Castro (PMDF), subsecretária de Operações Integradas da SSP-DF, que declarou à Polícia Federal que a PM não fez o "devido planejamento". No dia 20, serão ouvidos o tenente-coronel Paulo José (PMDF), que, em 8 de janeiro, estava no lugar do então comandante do Departamento Operacional (DOP) da PM, coronel Jorge Eduardo Naime; e o coronel Fábio Augusto Vieira (PMDF), comandante-geral da corporação no dia dos atos. Por fim, em 27 de abril, vão depor Alan Diego dos Santos e George Washington de Oliveira Souza, envolvidos na tentativa de explosão de um caminhão-tanque no aeroporto de Brasília, em 24 de dezembro.

A comissão aprovou ainda requerimento para convocar o general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI); o general Gustavo Henrique Dutra de Menezes, ex-chefe do Comando Militar do Planalto; e o chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), Marco Edson Gonçalves Dias.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Aquele que não conhece a verdade é simplesmente um ignorante, mas aquele que a conhece e diz que é mentira, este é um criminoso

Bertolt Brecht

Encontro de Mulheres Empreendedoras

Divulgação

A ex-CEO da Lacoste S.A. (Brasil), Tiffany & Co e Pandora Brasil Rachel Maia é a palestrante, convidada especial, do Encontro de Mulheres Empreendedoras do Distrito Federal. O evento será realizado pelo Sebrae-DF, hoje, e terá a participação do Grupo Mulheres do Brasil, Lide Mulher/DF e Secretaria da Mulher do GDF. Será no Hípica Hall, das 18h às 21h. Para participar, é preciso se inscrever. Rachel é fundadora e CEO da RM Consulting, consultoria com foco no S de ESG e Lideranças. A sigla significa responsabilidades ambiental, social e de governança das empresas.

Lula convida presidente da CNC para participar do Conselhão

A primeira reunião do colegiado está marcada para a manhã de 13 de abril, no Palácio do Planalto. O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, foi convidado pelo presidente da República para integrar o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, também conhecido como Conselhão. Lula preside e o vice do grupo é Geraldo Alckmin.

Divulgação

Lideranças

Os conselheiros devem ser, conforme firmado expressamente no decreto presidencial, lideranças com experiência nos temas de interesse do Conselho ou que sejam dirigentes em organizações sindicais, movimentos sociais ou organizações da sociedade civil ou do setor privado.

Divulgação

Abralatas: foco na reciclagem

A Associação Brasileira de Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas), com sede em Brasília, comemora 20 anos de fundação. Os mais recentes indicadores evidenciam um setor em evolução, cada vez mais apostando em iniciativas socioambientais. Em 2003, o Brasil destinava 87% de latinhas para a reciclagem. Hoje, destina praticamente 100%.

Economia circular

"A lata de alumínio é o exemplo perfeito de economia circular, podendo ser reciclada infinitas vezes. Além disso, é a embalagem para bebidas com a menor emissão de carbono", explica Cátilo Cândido, presidente executivo da Abralatas.

Por que fracassam as reformas tributárias

Ex-secretário da Receita Federal, o economista Everardo Maciel apontou que o maior obstáculo para que haja uma mudança tributária é a insegurança jurídica. "Resolver esta questão é prioridade. Sem isso, nada vai dar certo", disse ontem, durante a palestra "Por que fracassam as reformas tributárias". O evento foi para os membros do Lide Brasília, liderado pelo empresário Paulo Octávio. O almoço-debate ocorreu na casa do economista Fernando Cavalcanti, vice-presidente do grupo Nelson Willians, no Lago Sul.

Lide DF/Divulgação

Respeito ao pacto federativo

"Um dos passos primários é negociar com os demais entes da nação, pois, se não for assim, será uma violência ao pacto federativo", alertou Maciel. E defendeu ainda o conceito de "amistosidade tributária". Para ele, é preciso tratar o contribuinte como parte do processo, e não como adversário.

Sobre imposto único

Maciel não mostrou entusiasmo em torno do imposto único. "A unificação é alimentada por generosidades reluzentes. O fato de juntar duas coisas não necessariamente dará numa terceira realmente boa", avaliou.

Resistência de setores

No debate que se seguiu à apresentação, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) disse que a reforma tributária "não sai", enumerando alguns problemas. "Setores como a agricultura, o comércio e o de serviços não vão aceitar o aumento de carga", apontou.

Para simplificar

"Nós temos de debater a reforma com a sociedade organizada. Precisamos pensar nas perspectivas dessa mudança que o Brasil quer, e que deve vir para facilitar vida das empresas, gerar mais empregos e simplificar. Ninguém aguenta mais a confusão tributária que temos", destacou Paulo Octávio.

ECONOMIA / Sindhobar afirma que a ocupação da rede hoteleira alcançou 70% com os representantes municipais que estão reunidos em Brasília nesta semana. Um movimento maior também é percebido nos restaurantes da capital

Cidade lotada de prefeitos

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» MICHELLE PORTELLA

Ed Alves/CB/DA.Press

Empresários comemoram maior movimento que a Marcha dos Prefeitos traz aos restaurantes

Ed Alves/CB/DA.Press

Setor hoteleiro se prepara anualmente para receber os participantes do evento

A Marcha dos Prefeitos no Distrito Federal, que ocorre nesta semana em Brasília, trouxe um incremento à economia local. No setor de hotéis e restaurantes, especialmente, a movimentação está maior. Segundo o Sindicato Patronal dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), a ocupação da rede hoteleira está em 70% na cidade, com alguns hotéis em lotação máxima. Mesmo sem os números relativos aos restaurantes, estabelecimentos relatam crescimento nas reservas e nos atendimentos com a presença na capital de milhares de representantes dos inúmeros municípios brasileiros.

Gerente de Receitas e Distribuição no B Hotel, localizado no Setor Hoteleiro Norte, Francesco Giordano comenta que, de segunda a quinta, é um período em que a ocupação costuma ser mais alta, mas, na semana deste evento, a demanda supera. "Para os hotéis de Brasília, é um dos melhores períodos do ano. São de 7 a 8 mil pessoas na capital e elas têm que se hospedar, aumentando muito a ocupação", avalia. Ele conta que o hotel se prepara e chama pessoas extras para as áreas de governança, segurança e alimentação. "É um público exigente, que espera um serviço melhor", destaca.

No Hotel Grand Mercure, também localizado no Setor Hoteleiro Norte, ocorre o mesmo. De acordo com a gerente geral, Adriana Pinto, o evento anual é aguardado e as reservas são feitas com antecedência. "Se deixar para última hora, pode não encontrar espaço", pontua. Ela comenta que o hotel é um dos que estão com a ocupação máxima para esta semana. "Como é algo esperado, a gente se prepara, aumentando o número de colaboradores exclusivamente para esta demanda", comenta.

Presidente do Sindhobar, Jael Silva ressalta a importância do encontro de representantes municipais para aquecer o setor, especialmente após o período de pandemia. "Em um esforço supremo, estamos gradativamente recuperando nossa situação empresarial de antes da pandemia. E um evento como este sempre ajuda a aumentar a taxa de ocupação hoteleira e a frequência em bares e restaurantes", frisa. De acordo com o sindicalista, em média, a ocupação hoteleira no DF fica em torno de 40% durante a semana.

Prefeito de Bento Gonçalves (RS), Diogo Siqueira chegou em Brasília para o primeiro dia do evento. "A gente se antecipa para evitar de chegar aqui e não ter hospedagem", pontua. Representando Pilões (PB), Maria do Socorro Brilhante fez o mesmo. "Acho uma cidade organizada nessa parte central onde ficam os ministérios e o evento da marcha, além de uma segurança muito grande", destaca. Chefe do Executivo em Porto Lucena (RS), Jair Wagner esteve em Brasília em outras edições. Reeleito no município e cumprindo o sexto ano de mandato, ele também já sabia que não poderia deixar as reservas para a última hora. "Conheço a capital há muito tempo, realmente é uma cidade que tem uma estrutura planejada, principalmente nessa área central. É a nossa capital, temos que reconhecer e valorizar isso. É sempre bom vir aqui", enfatiza. Ele conta que está com passagem de volta comprada para quinta-feira, mas pretende rever e conhecer alguns pontos turísticos antes de retornar.

Mesas cheias

Aguardando um aumento no movimento no ramo alimentício, os restaurantes se preparam para o atendimento ao público nesta semana. O gerente do restaurante Piselli Brasília, localizado no Iguatemi Shopping, Alessandro Araújo destaca um aumento de 30% desde segunda-feira, quando a Marcha dos Prefeitos teve início. "Temos muitas reservas para almoço e jantar. O fluxo do almoço aumentou, mas o maior movimento está sendo no jantar", explica.

Araújo ressalta que o estabelecimento é organizado com antecedência para essa demanda maior de clientes, fazendo um pedido geral de vinhos, carnes, frutos do mar, entre outros produtos para os cardápios. "Nos preparamos bem antes e aumentamos a quantidade de pedidos para ter um estoque maior que atenda a alta demanda. Até a equipe em si é reforçada, para manter o serviço de excelência e qualidade", enfatiza.

O Dom Francisco Restaurante, no Setor de Clubes Esportivos Sul, também teve um crescimento nos atendimentos. "Nós já ficamos preparados para quando o pessoal chega", ressalta o gerente do local, José Reinaldo Santana. Ele avalia que o restaurante costuma ser frequentado por políticos, mas dá para perceber que se trata de uma clientela nova. "Vemos eles com os crachás do evento. São rostos diferentes frequentando o restaurante. Conhecemos bem o nosso público", conta.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A selva virtual

Em 2009, a professora do ensino médio de Belo Horizonte, Aliandra Cleide Vieira, pediu ao Google que fosse retirada do ar uma comunidade criada no Orkut contra ela, batizada de "Eu odeio a Aliandra". O Google se recusou a remover a postagem, alegando que a empresa não poderia ser responsável pelo conteúdo de terceiros, sob o risco ferir a liberdade de expressão. Aliandra começou uma batalha quixotesca nos tribunais para que a plataforma se responsabilizasse pela veiculação da campanha.

Ganhou em primeira e em segunda instância, mas o Google recorreu, o caso veio parar no STF e está em julgamento. Ela não tinha ideia do tamanho da briga que comprou e das consequências da questão que levantou. Se ela ganhar, o STF firmará a jurisprudência de que as grandes corporações de tecnologia da comunicação precisam se responsabilizar pelo conteúdo que veiculam.

O Google, o Facebook, o Instagram, o Twitter e o Tik Tok não poderão mais ser a terra de ninguém que são hoje, onde prevalece a irresponsabilidade, a leviandade, as mentiras, as mensagens ofensivas, as campanhas de difamação e a cultura do ódio.

Nelson Rodrigues, o nosso profeta do óbvio, dizia que, antigamente, os idiotas raspavam na parede com a consciência de sua inépcia. Mas, agora, se um idiota sobre em uma lata de querosene jacaré, logo será seguido por milhares de cretinos fundamentais. Bem, a lata de querosene jacaré é a internet, tribuna na qual a palavra de um tolo vale tanto quanto a de um Prêmio Nobel. Pessoas que foram nulidades absolutas durante mais de 30 anos, de repente, são alçados à condição de influenciadores ou de líderes.

A internet é uma invenção fantástica e todos nós vimos como ela foi crucial para a nossa sobrevivência durante a pandemia. Mas, por enquanto, é uma terra sem lei, onde qualquer pessoa mal intencionada propaga mensagens mentirosas, falsas e nocivas, de maneira impune. Afirmar, por exemplo, que a vacina não tem segurança em meio a uma pandemia é uma atitude criminosa, porque pode provocar a morte de milhares de pessoas.

Se eu escrevo uma coluna no jornal não posso falar como se estivesse em um boteco, por mais indignado que esteja com um personagem da política ou com uma situação. Além da minha consciência, existem leis que regulam a opinião no espaço público. Sou responsável por minhas palavras.

Não se trata de demonizar, mas, sim, de regular, responsabilizar e civilizar as redes sociais. Como bem disse o ministro Alexandre de Morais, as grandes corporações virtuais se consideram empresas de tecnologia e não empresas de comunicação. Essa farra precisa acabar. A irresponsabilidade e a impunidade nas redes sociais provocaram instabilidade da democracia, golpes, suicídios, culto ao ódio, ataques a escolas, assassinatos de professoras e mortes em massa durante a pandemia.

Por isso, a decisão do STF é crucial para a democracia e para a civilidade no país. Sem impor a força da lei na selva selvagem das redes sociais, estamos condenados a uma guerra desigual entre o estilingue e o canhão. Estamos condenados a correr sempre atrás para provar que a vacina não faz ninguém se transformar em jacaré, que o voto eletrônico não é fraudulento, que as instituições democráticas não impedem os incompetentes de governar, que a covid-19 não é uma gripezinha, que difamar uma pessoa ou que fazer apologia da ditadura não é liberdade de expressão.

INVESTIGAÇÃO / Uma força-tarefa de agentes de segurança desmanchou um esquema de venda ilegal de óleo diesel na Estrutural. As dezenas de galões estavam armazenados em um cômodo de um sobrado e colocavam em risco casas da região

Desvio de combustíveis

» DARCIANNE DIOGO

Uma casa de dois andares em construção era a estratégia para camuflar a venda ilegal de combustível. Situado na Quadra 2 do Setor Oeste da Estrutural, o imóvel armazenava, em um dos cômodos, mais de 3 mil litros de óleo diesel. Em uma força-tarefa, policiais militares, civis, bombeiros e funcionários da Petrobras desmancharam o depósito e retiraram dezenas de galões com o combustível, que colocava em risco a vida de centenas de moradores da região. O **Correio** apurou que o proprietário da residência é Jerson Vieira, 54 anos, dono de uma empresa de reciclagem. Ele teve três caminhões incendiados em maio de 2022 perto de casa. À época, em entrevista, Jerson alegou que o incêndio foi criminoso. Até a última atualização desta reportagem, o homem não havia se apresentado à polícia.

Um suposto vazamento de óleo no meio da rua incomodou moradores da quadra, que decidiram acionar a Polícia Militar pelo 190. Na manhã de ontem, quando as equipes chegaram ao local constataram que o líquido vinha da casa da frente, a de Jerson. De imediato, os PMs chamaram os bombeiros por se tratar de um líquido inflamável e perigoso. "Ao chegarmos, notamos que havia vários galões armazenados em um dos cômodos. Na casa, estava apenas a esposa do proprietário", afirmou o aspirante Leal.

Os militares chegaram a ligar para Jerson e pediram para que ele comparecesse à casa, mas sem sucesso. Foram quase 10 horas de serviço dos agentes de segurança para retirar os galões de óleo diesel estocados e transportá-los de maneira segura, sem pôr em risco a população. O tenente-coronel Ícaro Macedo, do CBMDF, explica o processo. "Fizemos o trabalho com o apoio da Petrobras, em que retiramos o combustível e fizemos o transbordo, que consiste em conectar uma mangueira nos veículos para o transporte. Depois, a Petrobras leva para um local seguro", detalha.

O caso é investigado pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural). A reportagem entrou em contato com Jerson para ouvir o outro lado, mas ele parou de responder as mensagens ao ser questionado sobre o caso.

Incêndio

Em maio de 2022, Jerson teve três caminhões incendiados em frente de casa. O fogo começou por volta das 3h do dia 30 e teria sido causado por um vazamento de combustível na rede pluvial do local, a qual também ficou inflamada, segundo informações do CBMDF. Essa afirmação, no entanto, foi contestada por Jerson, que alegou ter sido vítima de um crime.

Na entrevista concedida ao *Correio* à época, Jerson contou que trabalha no local desde 2008 e que, na madrugada, houve um primeiro incêndio. Ele apagou com a mangueira, mas depois as chamas reacenderam. Dos quatro caminhões, três tiveram perda total.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Empresário já teve caminhões incendiados. Vizinhos suspeitaram de vazamento e chamaram a polícia

INVESTIGAÇÃO

Criança morre após ser baleada

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga as causas da morte de um menino, de 7 anos, no Itapoã. A criança brincava no quarto, em um apartamento, quando foi atingida por uma bala no abdômen. Ontem, peritos criminais do Instituto de Criminalística (IC) comprovaram que a perfuração foi causada por arma de fogo.

O fato ocorreu por volta das 21h30 de segunda-feira, na Quadra 47. Em depoimento na 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), o pai do menino, de 27 anos, contou que estava na sala com um outro parente, enquanto o filho estava no quarto, momento em que, segundo ele, escutou um estampido de tiro e, em seguida, o barulho de choro vindo do quarto. Ao chegar no cômodo, relatou que a criança se debatia e desmaiou.

A família do garoto alegou aos policiais que não tinha uma arma de fogo em casa. A criança foi levada às pressas até o quartel do Corpo de Bombeiros, a poucos quilômetros do apartamento, já em parada cardiorrespiratória. Os bombeiros tentaram reanimar o menino por quase uma hora, mas ele não resistiu ao ferimento e morreu.

O caso segue em investigação pela 6ª DP. Segundo o delegado-chefe da unidade policial, Ricardo Viana, todas as hipóteses são trabalhadas. Quanto à suspeita de bala perdida, o investigador disse que ainda não é possível afirmar.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

PCDF investiga de onde veio o disparo que matou o menino de 7 anos

Região

A região do Paranoá é uma das mais perigosas do DF e conhecida pela guerra de gangues. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), em janeiro e fevereiro deste ano, foram registradas 142 ocorrências por crimes violentos e contra o patrimônio (roubos e furtos). Além disso, a cidade notificou um total de 20 tentativas de homicídio.

Apesar do quantitativo, as forças de segurança atuam fortemente na repressão desses crimes. A PM, na ronda ostensiva. E a PCDF, nas operações desencadeadas. Em maio do ano passado, a 6ª DP prendeu mais de 40 integrantes de gangue do Paranoá em uma megaoperação. (**DD**)

Via Sacra passa o pires

Ed Alves/CB/DA.Press

Representantes da Via Sacra de Planaltina foram, ontem, à Câmara Legislativa pedir o auxílio dos deputados distritais para a liberação de recursos para a maior encenação da Paixão de Cristo do Distrito Federal. Ao todo, de acordo com o coordenador-geral do grupo Preto Rezende, foi liberado cerca de R$ 1,250 milhão, para toda a estrutura que comporá o evento. Entretanto, ainda estão retidos, junto à Secretaria de Turismo R$ 250 mil. O recurso precisa ser liberados, nesta semana, para que todo o planejamento e pagamento da estrutura seja paga.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de março de 2023

» Campo da Esperança

Aparecida de Lourdes Andrade, 63 anos
Carlos Augusto Alves Cardoso, 52 anos
Dalva Nogueira da Silva, 72 anos
Donizete Fernandes dos Santos, 65 anos
Jorge do Nascimento Martins, 74 anos
José Leal de Fontes, 98 anos
Lindalva Maria da Silva, 85 anos
Luisa de Marillac Nobre Pinheiro, 89 anos
Maria Auxiliadora Lima Silva, 72 anos
Maria de Lourdes de Vasconcelos, 92 anos
Maria Lúcia Fontenele Caixeta, 3 anos
Raimunda Melo Maia, 98 anos
Severino Manoel de Oliveira, 82 anos
Sônia Mendes Vianna, 94 anos

» Taguatinga

Adriana Lúcia Teodoro, 54 anos
Ailon Ferreira Lima, 77 anos
Antônia da Silva Costa, 79 anos
Antônio Afonço de Melo Milhomem, 76 anos
Antônio Ovitio de Macedo, 73 anos
Cecero Firmino da Silva, 65 anos
Cícero Alves da Silva, 46 anos
Felix Carlos Barboza, 79 anos
João Viana Gomes, 64 anos
Laurinete Maria da Silva, 58 anos
Lua Kempys Lima Nascimento, menos de 1 ano
Maria das Dores Neris, 80 anos
Olivia Alves de Souza, 82 anos
Pedro Gael Vieira Borges, menos de 1 ano

» Gama

Antônia Maura dos Santos, 59 anos
José de Sousa Padilha, 92 anos
Sinomar Severino de Oliveira, 82 anos

» Planaltina

Cleide Maria Monteiro Dutra, 70 anos
Maria da Conceição Ferreira de Castro, 51 anos
Thalys Davi Gomes dos Santos, menos de 1 ano
Zita Alves Viana Monteiro, 83 anos

» Brazlândia

J oyce Lourrany Lima Modesto, 25 anos

» Sobradinho

Ana Paula Lopes dos Santos, 42 anos
Clemência José de Farias, 97 anos
Keith Collins Rand, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Altamiro Vieira da Silva, 62 anos
Antônio Felix dos Santos, 65 anos
Jair Vieira da Silva, 83 anos (cremação)
Daniel Aquino Benigno, 66 anos (cremação)
Zilmar Heringer Gomes, 82 anos (cremação)
Maria Celia Rocha Safe Carneiro, 76 anos (cremação)
Mathias Woeltje Pontes, menos de 1 ano (cremação)
Larissa Dos Santos De Lima Guimarães, 35 anos (cremação)
Ivan Bucco Da Cunha, 81 anos (cremação)
Ronaldo Moura Batista, 64 anos (cremação)

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

> "O melhor do futuro é que ele chega apenas um dia de cada vez"
>
> **Abrahão Lincoln**

Uma mulher, um livro, um exemplo

Era terça-feira, 21 de março, mês dedicado às mulheres. A Embaixada da Áustria abriu os belos salões para receber uma escritora que, mais do que ninguém, escreve sobre a mulher, suas dores, suas tristezas, frustrações e desilusões. A autora do dramático volume *Duzinda*, da escritora internacional Clotilde Chaparro. Nada mais oportuno para homenagear as mulheres do que ouvir a autora da história que deu a ela grande prestígio e prêmios, além de tradução para outros idiomas e está na 7ª edição.

A embaixatriz da Áustria, Angelika Scholz, deu as boas-vindas à escritora e aos convidados e relatou, com simpatia, o momento em que conheceu Clotilde em uma viagem com grupo à Cristalina (GO) e, a partir desse momento, se tornaram amigas.

Contou que leu o livro *Duzinda*, o primeiro em português, e se comoveu com a história dessa mulher que sofreu vários reveses e sofrimentos em sua vida conjugal, familiar e social, baseada em fatos reais. Surgiu daí a ideia de expor o tema no mês da mulher com a fala da autora do livro.

Clotilde agradeceu a hospitalidade da embaixatriz, e relatou os principais pontos da vida da personagem do livro, sua dor e luta, narrados como um exemplo a não ser seguido.

Depois de encerrada a fala da autora, foi servido um coquetel de confraternização.

Fotos: Neide Cavalcante/Divulgação

Embaixador Stefan Scholz e embaixatriz Angelika, Clotilde e Wanderley

Cleuza Carvalho, Meireluce Fernandes, Lúcia Lasmar e Leila Chagas

Rafaela Oliveira e Giovana Leal

Liane Freitas, Cosete Ramos e Bertha Pellegrino

João Batista Fagundes e Irene

Marly Vianna, Rachel,Nivalda Barbosa, a escritora, Alice Ribeiro (atrás) e Liz Elaine

Shirley Pontes, Damiana Leoi, Vanessa Von Glehn e Wera Rakowitsch

Cristina Monteiro, Eliane Freitas e Laura Mbeng (Cameroun)

Francisco Rabelo e Marisa Macedo, Janice e Ruy Lamas, Ester e Adilson Campante

>>PAINEL

Um congresso importante em Brasília / O Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (ICIPE) é uma organização social de saúde que administra o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB). Em 24 de abril, uma segunda-feira, às 10h, no Centro de Convenções e Eventos Brasil 21, ocorrerá a cerimônia de abertura da segunda edição do Congresso Internacional da Criança com Condições Complexas de Saúde, com encerramento na sexta-feira, (28 de abril), sob a presidência de Valdenize Tiziani (**foto**), superintendente executiva do HCB. O tema principal será: Tecnologias para o cuidado e para a cura, em que serão discutidos "assuntos relevantes no campo da pesquisa, que se traduzam em tecnologias avançadas no diagnóstico e tratamento, assim como as tecnologias leves, que dizem respeito aos avanços na atenção integral e humanizada das crianças, na perspectiva de rede de atenção em saúde pública". O evento será realizado em parceria com o maior hospital pediátrico da Europa, Hospital Sant Joan de Déu Barcelona e contará com a participação de aproximadamente 500 pessoas presenciais e 2.000 on-line. Os interessados em participar deverão confirmar presença pelos telefones (61) 3025-8529/8582 ou pelo e-mail congresso@hcb.org.

Arquivo Pessoal

>>PINCELADAS

» Desde segunda-feira (27) até o domingo, 2 de abril, os brasilienses poderão assistir à Mostra Ibera-Americana de Cinema, com o apoio da Embaixada do México, com as autorizações para a projeção de filmes mexicanos, legendados em português. Um evento de grande importância para o setor cultural de Brasília. México, Portugal e Espanha participam com os filmes: En la palma de tu mano, de Roberto Gavaldón (29 de março); La otra, de Roberto Gavaldón (30 de março); Enamorada, de Emilio Fernández (31 de março); La diosa arrodillada, de Roberto Gavaldón e Distinto amanecer, de Julio Bracho, em 02 de abril. Na Concha acústica, às 19h.

Arquivo Pessoal

» A Mercato feira de artes, antiguidades e design movimentou o Centro Comercial Gilberto Salomão, com mais uma edição da tradicional feira no sábado (25) e no domingo (26). Com um número recorde de expositores, os visitantes conferiram as coleções de arte sacra do século XVIII e XIX, além de peças de alta joalheria, nos mais de 45 stands de antiquários de todo o Brasil. O destaque ficou por conta do espaço da Mercato + Galeria + Design que expôs uma bela coleção de mobiliário brasileiro da década de 1960, com peças assinadas por Sérgio Rodrigues, Jorge Zalszupin e Tunico Lages, entre outros. Para os amantes de carros antigos, a feira contou com um exemplar de uma Mercedes SL 300 azul, da década de 1980. A curadoria da Feira é do galerista e especialista em arte Antonio Aversa (**foto**). Mês que vem tem mais.

Oswaldo Rocha/Divulgação

»Quando o assunto é restaurantes, gastronomia, vinhos e tudo mais que diz respeito à boa alimentação e sabores, é ela quem deve ser consultada. A colunista do **Correio Braziliense** Liana Sabo (**foto**) foi comemorar com os amigos e colegas da redação, na famosa Trattoria Da Rosario, a chegada a Brasília, há 55 anos, mesmo tempo de trabalho no jornal. Encontro alegre, que deixou Liana em estado de graça.

ACUMULADA / As apostas podem ser feitas nas casas lotéricas e pela internet, no site da Caixa, ou por meio do aplicativo

Uma bolada de R$ 75 mi

Carlos Vieira

» MARIANA SARAIVA

A Mega-Sena pode fazer um novo milionário hoje. A loteria que é a queridinha dos brasileiros está acumulada em R$ 75 milhões. O sorteio será às 20h. No último concurso, em 25 de março, não houve vencedores do prêmio principal, fazendo a bolada acumular. As apostas podem ser feitas até às 19h nas casas lotéricas e pela internet, no site da Caixa ou por meio do aplicativo.

No último concurso (2.577), 123 apostas fizeram a quina e ganharam R$ 46.928,10. Um bolão feito em Brazlândia acertou os cinco números e levou R$ 93.856. O jogo feito com 32 cotas e sete números apostados. Em todo o Brasil, 9.182 pessoas acertaram quatro números e ganharam R$ 898,05.

O administrador Carlos Silva Bezerra, 54 anos, está com boas expectativas e gastou em média R$ 70 em apostas da Mega nos últimos quatro concursos. "Eu sou um jogador constante. Sempre faço esse investimento, porque eu não considero jogo. Penso que se não ganhar esse dinheiro ele vai ajudar a construir escolas e tem toda uma parte social por trás", disse o apostador.

Em frente às loterias da capital, filas se formam de pessoas que sonham com uma conta bancária bem recheada. Para fazer a fezinha deve-se marcar de 6 a 20 números da cartela, podendo ser escolhidos pelo sistema ou de forma aleatória pelo sistema da loteria, por meio da surpresinha. A aposta mínima, de 6 números, custa R$ 4,50. Quanto mais números marcar, maior o preço e maiores as chances de faturar o prêmio mais cobiçado do país.

A Mega já fez muitos milionários por aí. A maior bolada já paga foi em 1º de outubro de 2022, no concurso 2.525, quando duas apostas ganhadoras dividiram R$ 317.853.788,53. Naquela ocasião, a Mega estava acumulada havia 14 concursos consecutivos.

> Penso que se não ganhar esse dinheiro ele vai ajudar a construir escolas e tem toda uma parte social por trás"
>
> ***Carlos Silva Bezerra,*** *administrador*

Secom-UnB

A reitora da UnB, Márcia Abrahão, com professoras e decanas na abertura da programação das atividades na universidade

Por mais mulheres na ciência

Universidade de Brasília (UnB) traz visibilidade às questões de gênero com rodas de debates e lança edital para projetos de extensão que estimulam a presença feminina no meio acadêmico e na área de exatas

» MILA FERREIRA

A mobilização para ocupar espaços majoritariamente tomados por homens no decorrer da história tem sido uma estratégia utilizada pelos movimentos de mulheres na luta pela equidade de gênero e fim das violências sofridas. O mês de março é usado para trazer visibilidade às ações desenvolvidas por mulheres durante todo o ano em várias camadas da sociedade. No decorrer do mês, a Universidade de Brasília (UnB), por meio da Coordenação das Mulheres (Codim) da Secretaria de Direitos Humanos (SDH-UnB) promoveu uma série de atividades denominadas #8M, com a temática *Mulheres na universidade: insurgentes e propositivas*.

A programação encerra-se hoje, mas os frutos serão colhidos no decorrer do ano, não só pela comunidade acadêmica, como também por outros espaços como escolas e instituições de ensino. O objetivo central foi a discussão de propostas que incentivem a presença das mulheres no ambiente acadêmico e em áreas dominadas por homens.

Por meio de debates, exibição de filmes, rodas de conversa, oficinas e webinários, pautas políticas voltadas às mulheres foram discutidas dentro da comunidade acadêmica com o objetivo de propor soluções para acabar com a desigualdade de gênero. "O balanço das atividades foi positivo. O mês de março traz uma oportunidade de fomentarmos parcerias com a Secretaria de Mulheres e de Educação, por exemplo, além de instituições de ensino como o Instituto Federal de Brasília (IFB). Quanto mais alinhadas com as comunidades externas, mais força unimos para lutar contra a desigualdade de gênero", avaliou a coordenadora da Codim-UnB, Roberta Cantarella.

Hoje, às 10h, no auditório do Beijódromo, na UnB, será o encerramento do #8M, com a presença da ministra das Mulheres, Aparecida Gonçalves. "Nós, mulheres, temos o papel de impactar e promover mudanças na sociedade. Neste mês, oferecemos uma série de atividades para debater temáticas relacionadas a direitos, conquistas, desafios e protagonismos da comunidade feminina", frisou Márcia Abrahão, reitora da UnB e primeira mulher a ocupar o cargo.

Voto feminino

As mulheres representam 52% das estudantes, 45% das docentes e 51% das técnicas administrativas da UnB. "Devemos lembrar também que as últimas eleições foram decididas pelo voto feminino. Somos de absoluta relevância para o desenvolvimento do nosso país e precisamos ocupar cada vez mais os espaços de poder e liderança", comentou a reitora Márcia Abrahão.

Um dos marcos das atividades foi o lançamento do edital *Mulheres e meninas na ciência: o futuro é agora*, que tem o objetivo de fomentar projetos de extensão que incentivem a participação feminina nas áreas de ciência e tecnologia. O edital contemplará até 20 projetos e serão concedidas até duas bolsas de extensão por iniciativa selecionada, pelo período de seis meses, com vigência prevista de julho a dezembro de 2023. As propostas devem ter o foco, sobretudo, nas escolas públicas do Distrito Federal, e, oportunamente, nos polos de extensão de Ceilândia, Estrutural, Paranoá e Recanto das Emas e nas Casas Universitárias de Cultura da UnB.

"A ideia é estimular a implantação de projetos que visem atrair mulheres e meninas para a universidade estimulando a convivência com as áreas consideradas "duras" da tecnologia, onde há maioria masculina", explicou a decana de extensão da UnB, professora Olgamir Amancia. "Chamamos principalmente as meninas do Ensino Médio e professores das escolas públicas que certamente serão acionados pelos coordenadores dos projetos", completou a decana.

"O edital é uma ação inédita. Sou geóloga e sei das dificuldades da inserção feminina nas exatas, que não chega a 30% de representatividade feminina na graduação. Então, esse tipo de fomento é de extrema importância para que nós consigamos cada vez mais espaço nas ciências e na academia", declarou Márcia Abrahão.

Contra a violência

Segundo a decana Olgamir Amancia, a universidade está permanentemente mobilizada em torno da temática de gênero e o mês de março é usado apenas para trazer mais visibilidade para as ações. "A UnB tem uma política de direitos humanos onde a questão mulher está no centro do debate. As mulheres são maioria entre os estudantes matriculados na graduação e pós-graduação, mas, ainda assim, convivemos com as mazelas de discriminação, desrespeito e violências. A realidade tenta naturalizar essa desigualdade. É por isso que a universidade se insurge para contrapor essa realidade e propor mudanças", pontuou Olgamir.

A professora apontou ainda a importância da educação no combate às violências de gênero. "O caminho central para a mudança da realidade de violências sofridas pelas mulheres é por meio da educação na escola, em casa e na universidade. A raiz dessas violências é a cultura patriarcal e essa cultura pode ser modificada. A educação tem um papel fundamental nessa desconstrução", disse Olgamir.

A coordenadora da Codim-UnB, Roberta Cantarella, explicou ainda que a coordenação está trabalhando para levar ao ambiente acadêmico o projeto "Maria da Penha vai à escola" que consiste na divulgação, promoção e formação sobre a Lei Maria da Penha e dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica, afetiva e familiar. "Percebemos o aumento dos feminicídios no DF no início deste ano e precisamos nos unir para ajudar as mulheres a compreenderem os caminhos para fazer denúncias relativas à violência de gênero", finalizou Roberta.

Mulheres e meninas na ciência: o futuro é agora

Está aberto o edital *Mulheres e meninas na ciência: o futuro é agora*, que recebe propostas dentro das seguintes linhas de atuação: gênero, sexualidade, raça, etnia e interseccionalidade; educação; tecnologia e produção; direitos humanos, cidadania e justiça; trabalho; saúde e qualidade de vida. Serão contemplados até 20 projetos e concedidas até duas bolsas de extensão por iniciativa selecionada, pelo período de seis meses, com vigência prevista de julho a dezembro de 2023.

Para participar da seleção, é preciso cadastrar a proposta no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa). A proposta deverá ser vinculada, no ato do cadastro, ao edital. Junto a esta, o coordenador do projeto deverá anexar a ficha de inscrição. O prazo para análise de 8 de março a 2 de maio. Mais informações: *www.dex.unb.br*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COI

O Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou, ontem, a reintegração de atletas russos e bielorrussos às competições internacionais, sob bandeira neutra e "a caráter individual", mas decidirá "no momento apropriado" sobre sua presença nos Jogos de Paris-2024, de 26 de julho a 11 de agosto do ano que vem. Assim decidiu o presidente do COI, Thomas Bach, em uma entrevista coletiva, num momento em que Ucrânia, Polônia e os países bálticos ameaçam boicotar os Jogos caso seja permitida a participação russa.

Fotos: Arquivo Pessoal

Pietra Campbell Simões brilhou nas pistas do Comando Militar do Planalto, que recebeu o evento de 20 a 23 de março. Estudantes competidores de todo o país, de 16 a 18 anos, participaram da programação

ATLETISMO

Educação rumo aos pódios

Brasiliense Pietra Campbell se destaca no Campeonato Brasileiro Escolar e, agora, aguarda convocação da Seleção Brasileira para o torneio Mundial, em junho, no Rio de Janeiro

Wagner Carmo/CBAt

PAULO MARTINS*

O Distrito Federal tem um novo nome no atletismo como esperança para o futuro. Pietra Campbell Simões, de 17 anos, compete no salto em distância e nos 100 metros com barreiras, representando a capital federal no Campeonato Brasileiro Escolar de Atletismo 2023, sediado no Comando Militar do Planalto, em Brasília, na semana passada.

Os resultados corresponderam às expectativas nas finais, com a brasiliense se sagrando campeã da categoria especial, na prova dos 100m com barreiras. Assim, a atleta está virtualmente classificada ao Mundial Escolar de Atletismo, que será realizado de 19 a 26 de junho, no Rio de Janeiro.

A candanga descreve a sensação do triunfo e o apoio local para bater o recorde pessoal na prova decisiva. "Foi uma sensação muito especial, porque foi diferente de todas as outras competições, até por não ter aquela emoção de viajar, mas eu diria que foi até melhor. Era uma energia que eu estava acostumada, em uma pista onde já treinei. Obviamente, sinto-me mais em casa. Foi bem gratificante conquistar esse objetivo representando minha cidade. Baixei meu tempo de 14,06 segundos para 14,01. Supereime, fiz a minha melhor marca, então ganhei de mim mesma", disse.

Com o resultado, Pietra aguarda pela convocação da Seleção Brasileira para o Mundial. "Eu acho que serei convocada pela somatória de pontos. Conquistei uma marca boa na tabela internacional. A gente ainda não calculou, mas acho que tenho uma certa chance. Pelo Mundial ser no Rio, quero representar meu país em casa, mas, se não conquistar a vaga, tudo bem, foi uma ótima competição de qualquer modo: fiquei feliz com a minha marca e esse ano tem muitas competições pela frente. Espero representar bem e melhorar minha marca de novo", almeja a velocista.

A força apresentada nas pistas e a constante visibilidade no meio esportivo alcançado pela brasiliense dão esperanças para mais. "Espero chegar até onde meu potencial levar e continuar me projetando como atleta. Eu acho isso possível porque, em 2021, quando estava no sub-16, ganhei o troféu de melhor atleta feminino no brasileiro da modalidade. No ano passado, fui convocada para o Mundial Escolar e para o Sul-Americano de Clubes", lembrou Pietra.

"Se tudo der certo, eu vou conseguir continuar atingindo os objetivos e junto disso vem toda uma projeção e a meta é continuar dando o meu melhor. Espero que eu consiga ser um grande nome e acho que, modéstia à parte, estou me tornando, mas como consequência de um trabalho árduo e com as conquistas dos meus objetivos. Quero seguir alcançando novos ares", completou a talentosa jovem da capital.

Força familiar

O apoio incondicional vem da família e segue a atleta a cada passo. Mais do que treinador pessoal, o professor do curso de mestrado em educação física da Universidade Católica Brasília (UCB) Hebert Gustavo Simões é pai de Pietra e incentiva a filha no aprendizado do esportivo.

Para a atleta, o alento caseiro é fundamental no desenvolvimento e no desempenho nas competições. "É um privilégio ter um treinador tão capacitado quanto o meu pai. Meus pais também foram atletas, então, sempre dão dicas e treinamentos que funcionaram para eles. Recebo um tratamento individualizado, além das observações aos detalhes do dia a dia, como horário de dormir e cuidar da alimentação", revelou Pietra.

O sentimento do pai não é outro senão a alegria e o orgulho pelos resultados após os treinos e ao ver o crescimento da aprendiz. "É difícil falar no tamanho da felicidade, só posso dizer que é grande, de ter uma filha como a Pietra, que é inteligente, saudável, amorosa com os pais: uma boa filha, portanto, e uma excelente atleta, que eu treino com muito orgulho, colocando em prática os meus conhecimentos como professor de educação física, como doutor em fisiologia. Eu aplico nela muita coisa do que eu pesquiso, do que eu produzo", explicou.

Dura concorrência

A influência em casa foi quase automática, com uma sucessão e associação direta ao atletismo de forma hereditária. "Fui atleta a minha vida toda e sou atleta master até hoje. Já fui campeão mundial duas vezes, então, tenho experiência prática e conhecimento teórico que eu tenho prazer de aplicar nos meus filhos. Foi uma alegria muito grande da Pietra ser campeã em casa, em uma seletiva importante para um Campeonato Mundial, muito apertada, da qual o Brasil vai selecionar apenas seis meninas para 23 provas", celebrou o técnico.

A inspiração serve à forma como Pietra encara cada etapa de acordo com a ótica do pai, maravilhado com o desempenho. "Fiquei muito orgulhoso com a forma que ela encarou no salto em distância, debaixo de chuva fria, vento, escurecendo, com a prova sendo concluída no dia seguinte e ela não demonstrou covardia em momento algum. Ela cresceu nesse berço e acabou gostando, sem forçar nada. Eu acredito que ela superou as minhas marcas em relação ao que eu era capaz de fazer em ranking nacional na mesma idade", estimou o treinador.

Filha, estudante e atleta, a grande garota das pistas tem a quem se referir ao refletir cada conquista durante a vida. "Sou grata ao meu pai pelo apoio de sempre e por ser o ponto chave e primordial de tudo que eu fiz e vou fazer. À minha mãe e à minha família que me apoiam. Ao Colégio Católica e aos governos distrital e federal pelos incentivos", agradeceu.

*Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito

LIBERTADORES Com o chaveamento definido, torneio receberá lista de inscritos até sábado. Clubes buscam últimos nomes

Reforços na fresta da janela

DANILO QUEIROZ

Os clubes brasileiros estão com a agenda da fase de grupos da Libertadores totalmente preenchida. Ontem, a Conmebol detalhou os seis compromissos iniciais de Flamengo, Palmeiras, Athletico-PR, Internacional, Fluminense, Corinthians e Atlético-MG e deu início a outra corrida: a de reforços. Os clubes do torneio têm apenas até sábado para registrarem a lista de 50 jogadores inscritos para a etapa inicial do torneio continental.

Logo após o sorteio, dirigentes brasileiros garantiram o desejo de reforçar os elencos antes do torneio continental, mesmo com o prazo curto para isso. Após a fase de grupos, os times poderão mudar as listas de inscritos apenas nas oitavas de final, em julho. Marcos Braz, vice-presidente de futebol do Flamengo, indiciou a busca por um volante. "Sempre que possível, estamos no mercado. As pessoas esquecem, mas o Ayrton Lucas não era nosso e efetivamos a compra. Contratamos o Gerson. O Rossi vem no primeiro dia da janela", lembrou. Rodrigo Caetano, diretor do departamento no Atlético-MG, disse que a meta é contrária: enxugar o elenco e apenas repôr peças, se necessário.

Divulgação/Palmeiras

Anunciado ontem, volante Richard Ríos deve fazer parte da lista palmeirense para a competição continental

No Internacional, o presidente Alessandro Barcellos não garantiu novidades para a fase de grupos do torneio continental, mas confirmou o interesse de qualificar o elenco, caso o Colorado chegue ao mata-mata. Em um grupo complicado na Libertadores, o Corinthians também não fecha a porta de entrada do grupo. Mas o gerente de futebol Alessandro Nunes disse que vai respeitar os limites financeiros atuais do alvinegro.

"Reforço é uma palavra cotidiana dos clubes brasileiros. É o que o torcedor espera, mas não necessariamente é uma realidade", destacou Alessandro. Com o River Plate como rival, o Fluminense aguarda o atacante Lelê, um dos destaques do Campeonato Carioca de 2023. "Possivelmente, vai resolver essa semana. Ele tem que se desvincular do Volta Redonda", pontuou o dirigente em live realizada, ontem, pelo tricolor.

O Palmeiras preferiu não ficar no discurso e encaminhou dois reforços. Ontem, o clube alviverde anunciou o volante colombiano Richard Ríos, ex-Guarani, e se aproximou de um acerto com o atacante Artur, do Bragantino. Uma vez contratados, os dois podem aparecer na lista de inscritos do time paulista para as partidas da fase de grupos da Libertadores (**veja as três primeiras de cada clube brasileiro no quadro ao lado**).

Fase de grupos

1ª rodada
Terça-feira (4/4)
19h Alianza Lima x Athletico-PR
21h Ind. Medellín x Internacional

Quarta-feira (5/4)
19h Aucas x Flamengo
21h30 Bolívar x Palmeiras
21h30 Sporting Cristal x Fluminense

Quinta-feira (6/4)
19h Liverpool x Corinthians
19h Atlético-MG x Libertad

2ª rodada
Terça-feira (18/4)
19h Internacional x Metropolitanos
19h Fluminense x The Strongest
21h Athletico-PR x Atlético-MG

Quarta-feira (19/4)
21h30 Flamengo x Nublense
21h30 Corinthians x Argentinos Juniors

Quinta-feira (20/4)
21h Palmeiras x Cerro Porteño

3ª rodada
Terça-feira (2/5)
21h Fluminense x River Plate
21h Corinthians x Independiente del Valle

Quarta-feira (3/5)
19h Internacional x Nacional
21h30 Atlético-MG x Alianza Lima
21h30 Barcelona x Palmeiras

Quinta-feira (4/5)
19h Racing x Flamengo
21h Libertad x Athletico-PR

GAÚCHO

O MP-RS entrou com um pedido de medida de proteção para a criança carregada pelo pai na invasão ao gramado do Beira-Rio, em tumulto após o jogo entre Inter e Caxias. O promotor João Paulo Medeiros pede acolhimento institucional ou a entrega a um familiar em condições.

ALEMANHA

A Alemanha foi derrotada por 3 x 2 pela Bélgica, ontem, em amistoso. Com a vitória, os belgas encerraram um tabu de 69 anos sem vencer os alemães. O último triunfo havia sido em 1954. Yannick Carrasco, Romelu Lukaku e Kevin De Bruyne fizeram a festa belga.

ESPANHA

A zebra passeou pela segunda rodada das Eliminatórias da Eurocopa. Ontem, a versão renovada da Fúria visitou a Escócia em Glasgow e saiu derrotada por 2 x 0. Os dois gols marcados por McTominay garantiram mais três pontos a liderança do Grupo A.

REAL BRASÍLIA

O time feminino do Real Brasília tem tudo para ser comandado pela primeira vez por uma mulher. A brasiliense Camilla Orlando tem acerto encaminhado. Aos 38 anos, ela aguardava apenas o desligamento da seleção dos Emirados Árabes Unidos para avançar nas negociações.

LIONEL MESSI

Lionel Messi alcançou mais uma marca importante na carreira. Ontem, o atacante voltou a balançar a rede na vitória da Argentina sobre Curaçao e passou a marca de 100 gols com a camisa da seleção. Na semana passada, o astro tinha atingido o gol 800 como profissional.

NORDESTÃO

A Copa do Nordeste define, hoje, os finalistas de 2023. Em partidas únicas da fase semifinal, o Sport recebe o ABC, na Ilha do Retiro, e o Fortaleza faz clássico com o Ceará, na Arena Castelão. A bola rola para os dois jogos a partir das 21h30. As decisões serão em 19 de abril e 3 de maio.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Câncer.
A saudade pode reavivar lindos sentimentos em tua alma e te fazer experimentar um enlevo que, com certeza, não foi sequer vivido no momento em que as memórias aconteciam em gerúndio, mas apesar de todo bom sentimento ser positivo, também há um perigo envolvido na situação, porque de tanto ancorar tua alma ao passado saudoso tu deixas de experimentar as novidades que acontecem aqui e agora. Venera teu passado o quanto quiseres, mas não te detenhas tanto nele ao ponto de te tornares incapaz de perceber a riqueza do momento atual, que não é tua exclusivamente, é a riqueza do reino humano diante de um ponto de mutação colossal, com todos os perigos que isso representa, mas também as promessas de vida mais abundante que se revelam na mesma medida em que todos e cada um de nós abandonamos o vício do egoísmo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você sabe o que precisa fazer, mas ao mesmo tempo teme os resultados. Na verdade, não há como antecipar os resultados, é tudo um mistério, portanto, se jogue na ação com o maior desapego possível pelas consequências.

TOURO
21/04 a 20/05

Umas pessoas dizem que é melhor fazer isso, outras apontam no sentido contrário, e no fim, sua alma fará o que quiser, sem dar bola a ninguém. Este é o momento em que suas escolhas prevalecem, para o bem ou para o mal.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você sabe reconhecer quando faz algo com total envolvimento do ser e quando algo é feito sem a devida atenção. Pois bem, este é um momento daqueles em que, se envolver seu coração, os frutos serão deliciosos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Se não houvesse ajuda disponível, seria sensato de sua parte continuar fazendo tudo dentro do alcance de suas possibilidades. Porém, dispensar a ajuda disponível para teimar em fazer tudo do seu jeito não seria sábio.

LEÃO
22/07 a 22/08

Enquanto você fizer tudo da maneira mais organizada possível, o mundaréu de sensações internas contraditórias não vai atrapalhar muito, mas se o caso for o contrário, e o mundo interior tomar as rédeas, aí vai doer.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Dizer como as coisas precisam ser feitas é uma maneira de tentar convencer as pessoas a seguirem seus comandos, porém, a prática indica que isso não seja sábio. Procure demonstrar com seu exemplo, isso vai ajudar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Ainda que você organize tudo direito, há uma margem enorme para o imponderável se intrometer em seus assuntos, e seria interessante aceitar esse ingrediente sem resistir, porque traz informações valiosas consigo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Há horas em que as pessoas andam receptivas e flexíveis, aceitando seus comandos, porém, há outras horas em que seria melhor nem pensar nisso, porque elas resistiriam e agregariam muitos problemas. Melhor não.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Este é um daqueles momentos em que a alma descobre novas e melhores maneiras de fazer o que vinha repetindo de um jeito que parecia ser excelente. A experimentação das novidades só agregará benefícios a você.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Compartilhe bons momentos com as pessoas que você aprecia, porque assim você criará um pouco de equilíbrio, já que normalmente sua alma se encerra, tanto nos momentos bons quanto naqueles que prefere nem mencionar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça o necessário para dar conta de tudo que foi combinado, mesmo que a esta altura do campeonato você tenha mudado de opinião e queira transformar o planejamento anterior em qualquer outra coisa diferente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Faça o que quiser, mas faça de uma maneira organizada, porque este é um momento que não comporta desordem. Faça sua vontade, porque, afinal, é o que você faz sempre, mas dessa vez faça sua vontade com ordem.

CRUZADAS

Escritora mineira que estreou na Literatura infantil com "Quando Eu Era Pequena", que conta a história de Carmela, seu alter ego (2006) — Que torna mais sério (o crime) — Ânsia impaciente — Conjunto dos números reais — Liberto (o escravo) — Time de Florianópolis (fut.) — Dom Odilo Scherer, em relação a São Paulo (Catol.) — Cabeça, em inglês — Percorre; circula — Construção de 13 km, dos quais 9 foram erguidos sobre o mar (RJ) — Lugar onde se encontra aconchego (pop.) — Estilo musical que retrata a fala "das ruas" — Favorecido — Sujeira comum em banheiros — Elétron (símbolo) — Local de filmagens (Cin.) — Série de palavras que rimam num texto — Costela, em inglês — Prefixo de "analgia" — A mais incessante das buscas humanas — (?) e noite: o serviço 24 horas — Inventor de algo (fig.) — Cada subdivisão da empresa — Incapaz — Unidade de capacitância elétrica — Grande; espaçosa — Grosseiro; rude — Atordoar; confundir — Um dos materiais da pirâmide de Quéops — Tipo de preconceito incitado por Hitler — Goiás (sigla) — Milho, no inglês dos EUA — Decifrar — Elo entre o escritor e as livrarias — Aplicação; emprego — Nome islâmico — Grito comum após a topada — Pedido ao garçom antes da conta (no bar) — Anterior — Aranha que não tece — Imposto declarável até 30/4 (sigla) — 1.501, em romanos — Atração da Noruega — Preposição que indica origem — Sentença popular de caráter prático — "O Berço do (?)", peça de Dias Gomes

BANCO 3/rib. 4/corn — head. 5/farad — herói — setor. 6/editor — fiorde — inapto. 9/agravante.

18

DIRETAS DE ONTEM

			D		M		G	A	
R	E	B	O	C	A	D	O	R	
	D	E	C	I	S	O	R	I	A
	U		U	M			I		N
	A		M	A	R	U	L	H	O
T	R	U	E		A	N	A		D
	D		N	O	M	E		P	A
C	O	N	T	R	A	S	T	E	S
	E		A	N		C	O	N	E
	M	A	R	A	J	O		O	R
	O		I	R	A		C	U	P
TE	N	R	O		V	Ã	O		E
	I			S	A		R	U	N
	C	ON	C	I	L	I	O		T
S	A	G	A	C	I	D	A	D	E

SUDOKU DE ONTEM

9	7	5	1	8	3	2	6	4
4	6	2	7	9	5	1	3	8
3	8	1	4	2	6	7	9	5
1	4	7	3	5	2	9	8	6
2	3	8	6	1	9	4	5	7
6	5	9	8	7	4	3	2	1
5	1	3	9	4	8	6	7	2
7	2	6	5	3	1	8	4	9
8	9	4	2	6	7	5	1	3

CINEMA

Relatos das destemidas árabes

» RICARDO DAEHN

A visão surreal da Nova York tateando o início da recente pandemia (no filme *2 lagartos*), um arranjado casamento sudanês (objeto da trama de Al-Sit), o registro de importante trabalho assistencial feminino (no curta *Todas as noites*) e a ostentação de uma performance masculina em Jerusalém (que integra o filme *Abençoado abençoado esquecimento*) — todas essas premissas de filmes selecionados na programação da 3ª Mostra de Cinema Árabe Feminino (no CCBB) partem de visões de mulheres inseridas em contexto árabe. Com 34 obras, o evento tem entrada franca, e prossegue até 16 de abril, revelando vertentes de cinema do Egito, Líbano, Palestina, Sudão, Iêmen, Síria, Argélia e Marrocos.

"Certamente, o machismo estrutural perpassa estas sociedades e traços de opressão estão presentes em diversos momentos, em filmes como *Nezouh*, *Souad* e *A guerra de Miguel*. São registros que complexificam sociedades em que mulheres vivem, realizam e crescem", aponta Analu Bambirra, curadora do evento, ao lado da egípcia Alia Ayman e de Carol Almeida. Citando Paulo Emilio Sales Gomes, que, definiu que a cinematografia hindu, árabe e nacional nunca se descolou do subdesenvolvimento, Carol aponta a importância "do fazer cinema" na contra-narrativa, "contra a sistemática redução da complexidade do que, por exemplo, significa ser brasileiro ou ser árabe". E revela que alguns dos inquietantes filmes selecionados relativizam uma "suposta alteridade" que, naturalmente, seria levada em conta por espectadores mais desavisados. Em muito, os filmes derivam de complexos "processos de colonização". *A Zerda e os cantos do esquecimento*, filme argelino de Assia Djebar, traz parte deste recorte de violência sofrida na colonização.

"Os efeitos do imperialismo e da colonização europeia no mundo árabe são sentidos até hoje, com sequelas e conflitos recorrentes, muitos financiados pelo Norte Global para que estas sociedades não prosperem e não tenham tantos avanços políticos, econômicos e sociais. Nessa perspectiva, o filme da libanesa Heiny Srour The hour of liberation has arrived (1974), integrado à mostra, e que revela um levante contra o sultanato de Oman, traz atualidade", ressalta Analu Bambirra.

Heiny Srour/Divulgação

Cena do filme *The hour of liberation has arrived*

Tensão

Num pacote de curtas que revelam a arte fortalecendo um luto materno e ainda avançam pela tensão cotidiana na Faixa de Gaza, despontam *A janela* (de Sarah Kaskas) e *Deixe meu corpo falar* (de Madonna Adib), com personagens lésbicos. "É importante ressaltar que cada país árabe é um caso, com casos de maior tolerância (à homossexualidade). Não são contextos simples de aceitação. A depender do quão aberto cada país é em relação a filmes queer, as realizadoras e produtoras buscam formas de exibir seus filmes nestes países, de modo público ou privado, em festivais grandes ou em circuitos 'underground'. Sabemos que *A janela* foi, sim, exibido no Líbano, mas em lugares privados, num circuito de organizações feministas e ONGs", explica Analu Bambirra.

A curadora destaca contrastes da mostra: enquanto *Levante como uma garota*, mesmo com machismo, trata de um time de mulheres atletas buscando competir nas Olimpíadas, "com sociedade egípcia que as celebra e apoia"; noutra via, *My girl friend* mostra como o papel de gênero interfere diretamente na forma que a pessoa é vista e tratada, "diminuindo as mulheres a objetos". Na programação de hoje, depois de *Hora das notícias*, de Azza El Hassan (às 19h15), haverá, às 20h30, exibição de *Trilogia: Vida na CAPS*, na qual, a marroquina Meriem Bennani, dona de um cinema estritamente visual, traz um fictício futuro em ilha que desafia a ação de vigilância de tropas norte-americanas. Amanhã, às 20h, será a vez de *Souad* (de Ayten Amin), detido na contraditória postura de uma egípcia frente às redes sociais e ao dia a dia da vida real.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BRASÍLIA, 63

Sou muito maior que tuas asas
que tuas quadras, tuas verdes amplitudes
Minha dor e meu desejo
não cabem em teu eixo e esplanada
sou pura expansão e multitude
sim, sou trezentos, trezentos e cinquenta
sou silêncio na tua quietude.

Quando te vejo do espaço
pousada imóvel no planalto
grande mariposa ali prostrada
me vejo lá, me explodindo em mil pedaços
irradiando-me de norte a sul
do lago ao cerrado longínquo
em fragmentos e saudades silenciosas.

Leonardo Almeida filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8						1	4	
2								8
		5						7
		2		9				5
		1		7				
			4		1			
	2				7	9		
1	4						5	
9				8				3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

MÁRCIO BORGES E CHRIS FUSCALDO LANÇAM, HOJE, NO FEITIÇO DAS ARTES, O LIVRO *DE TUDO SE FAZ CANÇÃO*, COM MEMÓRIAS DO GRUPO QUE MUDOU A MÚSUICA BRASILEIRA. EM SEGUIDA, VENTOS SOLARES FAZ SHOW COM O REPERTÓRIO DA TRUPE MINEIRA

Da esquerda para a direita: Lô Borges e Milton Nascimento. Alaíde Costa, Fernando Brant, Márcio Borges, Wagner Tiso e Nelson Angelo. Em pé: Ronaldo Bastos, Toninho Horta, Beto Guedes, Tavito e Robertinho Silva

Arte: Quinho

TODA A GRANDEZA DO CLUBE DA ESQUINA

» IRLAM ROCHA LIMA

Um dos principais nomes do Clube da Esquina, o letrista e escritor Márcio Borges é co-autor de clássicos do LP homônimo, gravados por Milton Nascimento e Lô Borges. Em 1996, ele lançou o livro *Os sonhos não envelhecem*, que, basicamente, focaliza o movimento musical deflagrado na segunda metade da década de 1970 em Belo Horizonte. No ano passado, ele retomou o tema com *De tudo se faz canção*, em parceria com a jornalista e pesquisadora carioca Chris Fuscaldo.

Nessa obra, que será lançada, hoje, às 19h, no Feitiço das Artes (306 Norte), foram reunidos textos de quem, direta ou indiretamente, participou da produção do LP gravado por Milton Nascimento e Lô Borges em 1972. Recentemente, o álbum foi eleito o melhor disco lançado no Brasil, segundo ranking preparado pela equipe do podcast Discoteca Básica, com base em listas enviadas por críticos, artistas e pesquisadores. Após o lançamento, se apresenta o grupo Ventos Solares, que revisita clássicos do Clube da Esquina e da música mineira.

Editado pela Garota FM Books, *De tudo se faz canção* reúne depoimentos de Milton Nascimento, Lô Borges, Alaíde Costa, Ana Maria Bahiana, Patrícia Palumbo, Charles Gavin, Leandro Souto Maior e Renato Vieira. E, obviamente, do autor, entre outros, além de, obviamente, Márcio Borges e uma biografia escrita por Chris Fuscaldo.

O prefácio e posfácio contam como foram as comemorações em 2022, com depoimentos de atores do musical *Os sonhos não envelhecem*; e de Marcos Sabino, produtor do Festival Marazul, realizado em Niterói, onde o Clube da Esquina foi pré-produzido, entre 1971 e 1972. O livro traz, ainda, imagens históricas de Milton como crooner do grupo W'Boys (que tinha Wagner Tiso na formação), até a despedida do cantor dos palcos, durante a turnê A Última Sessão de Música.

Chris Fuscaldo, que além de pesquisadora musical é jornalista, doutora em literatura e fundadora e diretora da Garota FM Books e imortal da Academia Niteroiense de Letras, conta que foi conjunta a ideia de ela e Márcio Borges produzirem o livro. "Eu havia escrito uma biografia sobre o Clube da Esquina; e Márcio tinha vários textos sobre o movimento armazenados. Sentamos para conversar e decidimos produzir o livro".

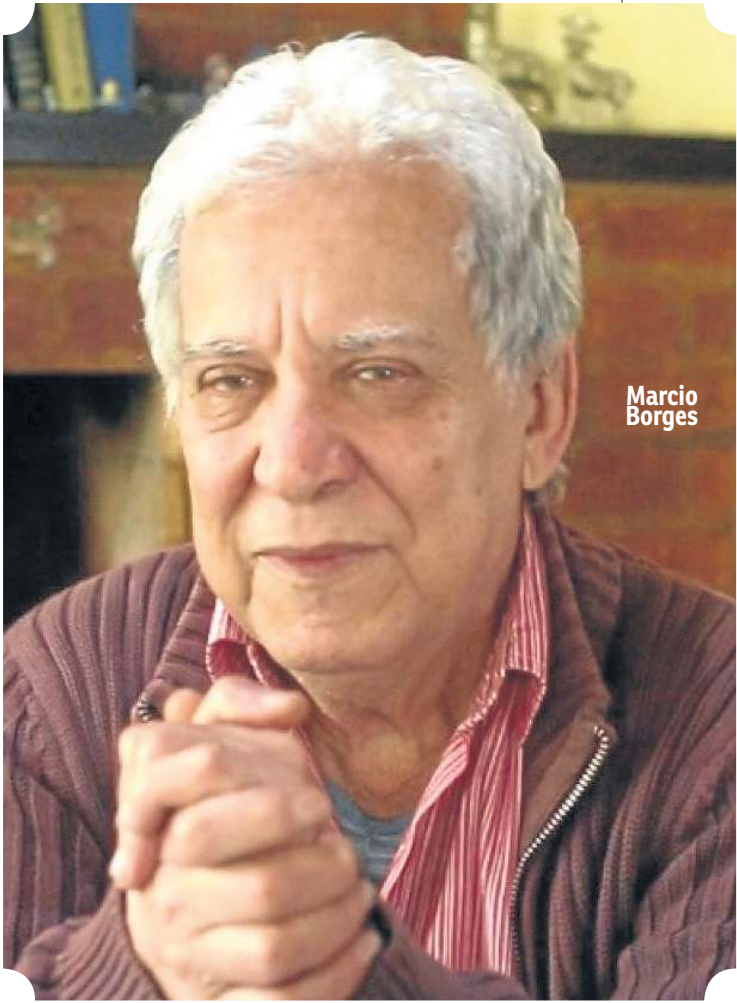
Entrevista // Márcio Borges

Como viu a repercussão do seu livro de Os sonhos não envelhecem, lançado em 1996?

Lançado em 1996, *Os sonhos não envelhecem* tem sido um sucesso de vendas desde então. Ele jamais saiu do catálogo da editora Geração Editorial e tem vendido milhares de exemplares. Continua sendo muito procurado e estou sempre assinando autógrafos dele nos shows e programas de que participo. A carreira do livro foi recentemente impulsionada pelo musical baseado nele, que fez grande sucesso. Agora, está sendo lançada em filme dirigido pelo Denys Carvalho, para ser exibido gratuitamente nos cinemas das cidades do interior que não têm teatro.

O que o levou a produzir De tudo se fez canção?

Em 2022, o disco Clube da Esquina completou 50 anos do seu lançamento. Coube a mim, que já havia escrito a biografia dessa minha história com o Bituca, a gênese do Clube, escrever as continuações, em 2012 na comemoração dos 40 anos, e, depois, agora em 2022, a dos 50. O título *De tudo se faz canção* foi retirado de um verso da mesma música que já havia inspirado Os Sonhos Não Envelhecem, ou seja, a canção Clube da Esquina 2, composta por Milton e Lô Borges, com letra minha. Como já disse, o cinquentenário de lançamento do disco foi o principal motivador para que eu e Chris Fuscaldo nos dispuséssemos a escrever. Coincidiu que exatamente em 2022 o disco foi eleito o melhor disco brasileiro já gravado. A gente ia escrever de qualquer maneira, mas isso foi, como se diz lá em Minas, juntar a fome com a vontade de comer.

A celebração dos 50 anos do Clube da Esquina influenciou, em que medida, a organizar esse livro?

Arquivo Pessoal

Marcio Borges

A escolha Clube da Esquina como melhor disco brasileiro já gravado foi motivo de grande alegria para todos nós que construimos aquele monumento. Ficamos emocionados e até algumas lágrimas de satisfação foram vertidas, com certeza.

Na sua avaliação a letra desta canção supera as que você escreveu para outras músicas feitas por Milton Nascimento e Lô Borges?

Eu tenho mais de 300 músicas gravadas por centenas de artistas brasileiros e internacionais, até em japonês e catalão. E, desde que compusemos a nossa primeira, em 1964, eu e Bituca consideramos cada uma delas as nossas filhas. Portanto, fica difícil para o pai apontar de qual filha ele gosta mais, com a agravante que depois de fazer tantas maravilhas com o Bituca eu ainda arrumei cerca de outros 40 parceiros, ou mais. Mas é óbvio que a letra de Clube da Esquina 2 tem um lugar especial na nossa afetividade.

Qual foi a contribuição de Chris Fuscaldo para a obra?

É claro que a Chris Fuscaldo tem a maior importância no processo deste livro. Primeiro, porque ela é a editora da Garota FM, foi ela quem me procurou e iniciou o processo de lançar este livro. Eu já tinha grande parte do material recolhido das minhas experiências passadas, nós nos juntamos e falamos "vamos fazer este livro dos 50 anos". Eu trouxe os artistas do Clube da Esquina, reuni os músicos e ela juntou os jornalistas. Foi uma parceria que calhou super bem.

Você já esteve no Feitiço Mineiro, agora Feitiço das Artes, o lugar onde o livro vai ser lançado, com direito a show do grupo brasiliense Ventos Solares, que toca clássicos da música mineira. Que expectativa faz?

Conheço o Feitiço das Artes de longa data, antes Feitiço Mineiro. Eu morei em Brasília por um período e fui muito amigo do Jorge Ferreira, de saudosa lembrança. Voltar a casa neste momento é um grande prazer. Configura uma homenagem ao meu amigo, ao mesmo tempo em que me sinto também homenageado. Sinto-me muito alegre e orgulhoso deste evento estar acontecendo desta forma, com o grupo Ventos Solares interpretando nossas canções de forma muito comprometida. Brasília me acolhe muito bem. Sinto-me em casa na cidade como também no Feitiço das Artes, um ambiente nosso mesmo.

DE TUDO SE FAZ CANÇÃO

Livro de Márcio Borges e Chris Fuscaldo. Lançamento hoje, às 19h, no Feitiço das Artes (306 Norte), com a presença dos autores. O livro custa R$ 149. Às 21h, o grupo Ventos Solares se apresenta no Feitiço das artes. Couvert artístico: R$ 25. Classificação indicativa livre. Informações e reservas de mesa pelo telefone 3548-1680.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 29 de março de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 Sobrado 4qts 3 suites, ótima casa. Tr. 99828-5200 Jurandir

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet armss salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

VENDO OU TROCO por apto no Park Sul, Sudoeste - Lojas na comercial 310 Norte - 02 lojas e 3 sub-solo. Volto e recebo diferença. Tr.Aldenor 98486-4871 ou 99981-1205

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

315 SQS Alg ótimo 3qts DCE garag nasc. Vista livre 99983-1953 C/3149

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

COND QUINTAS Interlagos, R$3.000. ste, pisc a.lazer dce. 99215-7053

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

TAGUATINGA

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 Taguatinga Norte. Área de 1.625m². Prédio novo com elevador. Ótima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

HYUNDAI

HB20/22 Sense 13.800Km IPVA/23 pg R$ 68.900 3033-7455

VOLKS

FUSCA/83 1.300 Top beje Carro de garagem. Tr 98161-3838

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
SRA. THAYSI RIBEIRO ALVES , portadora do RG: 4372395 SSP/ DF comparecer na empresa Humana Prestadora de Serviços Ltda, portadora do CNPJ: 02.853.446/ 0001-94 no prazo de 24 horas tendo em vista que o último dia de trabalho foi em 17.02.2023 até a presenta data a senhora não apresentou nenhum documento que abone ou justifique suas faltas.

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público, cargos de comissão, comissionados,aposentados e pensionistas do INSS, no cheque, consignado em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. 4101-6727 98449-3461

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

OPORTUNIDADE ÚNICA! VENDO PONTO COMERCIAL NO
SHOPPING CONJUNTO Nacional de Brasília. 2º piso. 99160-8730

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

BUMBUM DOURADO
LU EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

ANDERSON c/ mass p/ realizar suas fantasias as secretas ele (a) casal 6198223-4443 A.N

MASSAGEM RELAX

LIA COROA 100% SAFADA
TÁ C/ POUCO mass só c/a boca 61 3349-9203

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-3136

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)
COM OU SEM exper. Salário da categoria +VA +VT +PS. Enviar CV p/ : viamagistral-curriculum @uol.com.br

PIZZAIOLO URGENTE com experiência, horário das 16h ás 00hs. Sudoeste. 99553-1388

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

6.1 NIVEL BÁSICO

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

GARÇON, CUMIM e Aux de Coz c/ exper. ENVIAR Currículo p / : leemacny@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem exper. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@ gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail. com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@ gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

Prezado Senhor Alfredo Jorge Barbosa de Alencastro,
A **Corregedoria do Serpro informa** que a Decisão de Julgamento referente ao resultado do Processo Administrativo Disciplinar 18870.004590/2021-07 em seu desfavor, foi encaminhada através dos seus e-mails corporativo e particular, e também, por meio do Siscor 003135/2023-40, todos em 20/03/2023. No mesmo dia recebemos confirmação de entrega dos mesmos, porém, até o momento não tivemos confirmação de leitura. Oriento que acesse o processo para que possa ter ciência do conteúdo e avaliar o interesse de recorrer da decisão no prazo normativo e legal.

Permaneço à disposição para maiores esclarecimentos.
Atenciosamente,
SUELI ABADIA DE SOUZA FERREIRA - ANALISTA

caesb **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

AVISO AOS ACIONISTAS

A COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB COMUNICA aos Acionistas que se encontra à disposição, na sede Social da Companhia, localizada na Av. Sibipiruna, lotes 13, 15, 17, 19 e 21 – Águas Claras, nesta Capital, e no Processo SEI/GDF Nº 00092-00000242/2023-16 – CAESB, a documentação, relativa ao exercício de 2022, de que trata os artigos 132 e 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/76.

A CAESB torna público ainda, a partir desta, a abertura de prazo para os Acionistas exercerem o direito de preferência na subscrição de ações ordinárias nominativas, nos termos do art. 171, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, em virtude da deliberação sobre o aumento do Capital Social da Companhia/2022, estar contemplada na Ordem do Dia da Assembleia Geral Extraordinária, prevista para ocorrer às 13:00horas do dia 28/04/2023, em sua Sede Social.

PEDRO CARDOSO DE SANTANA FILHO
Presidente

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2 VFAMOSACL - CJU Águas Claras/DF
Quadra 202, sala 1.22 1ºandar, Sul (Águas Claras) Brasília-DF - CEP 71937-720
E-mail: 02vfos.agc@tjdft.jus.br; SAC: 3103-7000/ 0800-61 46466 e/ou 159 (dúvidas sobre o PJE e outros)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
INTERDIÇÃO

Número do processo: 0717120-85.2020.8.07.0020
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)
REQUERENTE: MARIA CLAIR DE OLIVEIRA MORGENTAL - CPF/CNPJ: 915.762.701-06
REQUERIDO: PAULO MORGENTAL- CPF/CNPJ: 273 032.090-34.
FINALIDADE:CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O (a) Dr. (a) GILMAR RODRIGUES DA SILVA, Juiz(a) de Direrto da vara de Família e de órfãos e Sucessões de Águas Claras, na forma da lei, etc. FAZ SABER a todos que o presente edital Virem ou dele conhecimento tiverem que por sentença da lavra deste Juizo foi decretada a interdição definitiva de **REQUERIDO**: **PAULO MORGENTAL**, filho(a) de Oreste MORGENTAL e e Cloreste Gonçalves Alves Morgental, sendo-lhe nomeado(a) curador(a) o Sr. **REQUERENTE**: **MARIA CLAIR DE OLIVEIRA MORGENTAL**

LIMITES DA CURADORIA: ABSOLUTA

O presente edital será publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando assim, cientificado o público do acima exposto. Este Juízo tem sede no Cartório Judicial único da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202,lote 01, Águas Claras/DF - Cep:71937720 - Horário de Funcionamento:12h00 às 19h00.AGUAS CLARAS - DF, aos 15 de junho de 2022.

Maria Clair deOliveira Morgental
datado e assinado eletronicamente

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ELIERSON DE SOUZA CAIXETA,
CPF: 334.836.631-34.
Requerimento nº 972909

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). ELIERSON DE SOUZA CAIXETA, CPF: 334.836.631-34, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q CNF 1 LOTE 11 APART NR 202 TAGUATINGA NOR BRASILIA DF 72125515, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q CNF 1 LOTE 11 APART NR 202 TAGUATINGA NOR BRASILIA DF 72125515 Q QND 15 37 T NORTE (TA... BRASILIA DF 72120150 Q CNF 1 LOTE 11 APART 00202 CNF TAGUATINGA NOR BRASILIA DF 72125515, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 207.270 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 20.537,48 (vinte mil quinhentos e trinta e sete reais e quarenta e oito centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE VANESSA AZEVEDO DA SILVA OLIVEIRA,
CPF: 902.417.461-91 e RAFAEL SA OLIVEIRA, CPF: 979.477.171-68.
Requerimento nº 972421

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). VANESSA AZEVEDO DA SILVA OLIVEIRA, CPF: 902.417.461-91 e RAFAEL SA OLIVEIRA, CPF: 979.477.171-68, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, AP. 603, GARAGEM 509, TORRE A, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança AP. 603, GARAGEM 509, TORRE A, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240 S SCRN 710 711 BL D ENT 24 203 ASA NORTE BRASILIA DF 70750640 S SCRN 710 711 BL D ENT 24 00203 ASA NORTE BRASILIA DF 70750640, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 312.209 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 456.401,46 (quatrocentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e um reais e quarenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RENATO ALBUQUERQUE MARTINS,
CPF: 483.842.911-87.
Requerimento nº 972614

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). RENATO ALBUQUERQUE MARTINS, CPF: 483.842.911-87, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, S QD 804 CONJUNTO NR 15 CASA 10 REC DAS EMAS BRASILIA DF 72650705, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança S QD 804 CONJUNTO NR 15 CASA 10 REC DAS EMAS BRASILIA DF 72650705 S QD 804 CONJUNTO 15 CASA 10 REC DAS EMAS BRASILIA DF 72650705 S QD 804 CONJUNTO 00015 CASA 10 REC DAS EMAS BRASILIA DF 72650705, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) GAIA SECURITIZADORA S/A, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 181.635 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 42.404,77 (quarenta e dois mil quatrocentos e quatro reais e setenta e sete centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) GAIA SECURITIZADORA S/A como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MÁRCIO QUEIROZ PINTO SILVA,
CPF: 532.055.374-91.
Requerimento nº 972880

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MÁRCIO QUEIROZ PINTO SILVA, CPF: 532.055.374-91, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APARTAMENTO 308, GARAGEM 46, LOTE 4, RUA 34 NORTE, ÁGUAS CLARAS, DF. 71918720, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APARTAMENTO 308, GARAGEM 46, LOTE 4, RUA 34 NORTE, ÁGUAS CLARAS, DF. 71918720 R 34 308 APTO NORTE (A CLAR BRASILIA DF 71918720 R RUA 34 NORTE LOTE 04 00308 APARTAMENTO NORTE (AGUAS C BRASILIA DF 71918720, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 265.006 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 7.568,21 (sete mil quinhentos e sessenta e oito reais e vinte e um centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARCIO ROMEIRO PEREIRA JUNIOR,
CPF: 045.809.866-36.
Requerimento nº 972534

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MARCIO ROMEIRO PEREIRA JUNIOR, CPF: 045.809.866-36, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APTO. 908, GARAGEM 10, TORRE B, LOTES 1/13, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APTO. 908, GARAGEM 10, TORRE B, LOTES 1/13, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF 72135240 Q QI 24 LTS 1 A 13 TORRE B 1 AP 908 SETOR INDUS... BRASILIA DF 72135240 Q QI 24 LTS 1 A 13 TORRE B 1 AP 908 SETOR INDUSTRIAL (TAGUATINGA) BRASILIA DF 72135240, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 314.677 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 309.080,32 (trezentos e nove mil oitenta reais e trinta e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.